

PARANÁ (ESTADO) PRESIDENTE

(CAETANO MUNHOZ DA ROCHA)

MENSAGEM ... 1^ª DE FEVEREIRO DE 1924.

Mensagem dirigida ao Congresso Legislativo
pelo Dr. Caetano Munhoz da Rocha,
Presidente do Estado, ao installar-se a
1.^a Sessão da 17.^a Legislatura

Curitiba, 1.^o de Fevereiro de 1924

Snrs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado.

Vejo sempre com particular sympathia, Snrs. Deputados, installar-se o Congresso Legislativo do Estado, pois que, no desempenho de um dever constitucional, se me offerece a melhor opportunidade para, apresentando-vos minuciosa exposição dos trabalhos administrativos, facilitar ao Povo Paranaense elementos seguros que permittam a mais completa analyse dos actos do Governo, do mesmo modo que, com especial agrado, recebo sempre as resoluções legislativas tendentes ao engrandecimento do Paraná, porquanto sinto que, em correspondencia as mais nobres aspirações do povo, irmanam-se no mesmo empenho de bem servir á causa publica os poderes constituídos do Estado.

Em complemento ás indicações consignadas na presente mensagem haveis de permittir, Snrs. Deputados, que, ao encerrar o actual periodo governamental, vos dirija, á guisa de balanço do quatriennio, uma synthese de todo movimento administrativo.

FAZENDA

Receita Movimento Geral de Arrecadação — O estudo do movimento financeiro do Estado mostra a evidencia que a receita cresce de um exercicio para outro. O confronto dos algarismos assim evidencia :

Exercicio de 1918-1919	8.070:007\$396
Exercicio de 1919-1920	11.592:886\$256
Exercicio de 1920-1921	11.862:778\$948
Exercicio de 1921-1922	11.226:769\$299
Exercicio de 1922-1923	13.063:468\$534

A differença para menos que se constata no periodo de 1921-1922 em face da arrecadação dos dois exercicios anteriores não indica decrescimo de renda, porquanto acham-se estes beneficiados com o producto de vultuosa receita eóventual, proveniente de venda de terras, ficando respectivamente reduzida a 9.846:436\$306 e 11.149:422\$548 a receita ordinaria.

Exercicio de 1922-1923 — O exercicio de 1922-1923, encerrado a 30 de Junho do anno findo, si não accusa receita extraordinaria alguma, assignala, como ficou apontado, a maior arrecadação de receita ordinaria, que se verificou deste modo:

Collectorias	11.953:791\$358
Thesouro	158:263\$233
Procuradoria da Fazenda	137:693\$163
Estrada de Ferro	584:634\$960
Recebedoria de Santos	229:085\$820
<hr/>	
Arrecadação do Exercicio	13.063:468\$534
<hr/>	

Confrontando essa receita com a previsão orçamentaria notar-se-á um excesso de arrecadação que sóbe a 816:148\$534.

Previsão Orçamentaria	12.247:320\$000
Arrecadação do Exercício	13.063:468\$534

Diferença para mais	<u>816:148\$534</u>
---------------------	---------------------

Contribuíram para esse excesso de renda as seguintes rubricas :

Transmissão de Propriedades	391:804\$382
Imposto de Commercio	233:289\$240
Líquidos Espirituosos	215:121\$069
Receita Eventual	168:298\$111
Arrecadação da Divida Activa	144:359\$705
Exportação de Madeira	105:564\$906
Exportações Diversas	101:870\$913
Exportação de Gado	97:020\$500
Arrecadação da Divida do Imposto Predial	56:176\$730
Arrecadação da Divida Activa de A. e Esgotos	50:451\$000
Sellos	46:253\$589
Arrecadação da Divida Colonial	31:567\$200
Imposto de Beneficencia	28:226\$700
Imposto Predial da Capital	22:931\$000
Beneficio de Loterias	5:000\$000
Adicional de 5% sobre o Imposto Predial	1:378\$900
Aforamentos de terras	26\$600

Diferença para mais	<u>1.699:340\$545</u>
---------------------	-----------------------

Em compensação outros titulos da receita não alcançaram a consignação do orçamento, como enunero :

Exportação de Herva Mate Beneficiada	237:693\$336
Imposto Territorial	170:265\$630
Vendas e Legitimação de Terras	111:090\$800
Adicional de 40 % sobre Herva M. Cancheada	111:030\$046
Exportação de Herva Mate Cancheada	74:212\$880
Industrias e Profissões	63:569\$299

Taxa Judiciaria	38:897\$664
Adicional de 20% ^o	30:641\$276
Exportação de Café	17:760\$500
Taxa de Agua e Esgotos	8:866\$150
Arrendamentos de Hervaes	8:600\$000
Fretes e Passagens	5:365\$040
Arrematações Judiciaes	5:199\$390
	<hr/>
Diferença para menos	883:192\$011

Verifica-se que entre estas importancias avultam as dos impostos de Herva Mate, Territorial e Industrias e Profissões. Cumpre notar, entretanto, que a arrecadação dessas rubricas é satisfactoria como se deduz do respectivo movimento nos quatro ultimos exercicios :

Herva Mate Cancheada

Exercicio de 1919-1920	1.645:384\$170
Exercicio de 1920-1921	1.739:074\$800
Exercicio de 1921-1922	965:941\$204
Exercicio de 1922-1923	1.494:757\$074

Herva Mate Beneficiada

Exercicio de 1919-1920	1.440:350\$028
Exercicio de 1920-1921	1.389:449\$587
Exercicio de 1921-1922	1.931:961\$366
Exercicio de 1922-1923	1.826:767\$996

Imposto Territorial

Exercicio de 1919-1920	293:974\$206
Exercicio de 1920-1921	443:109\$624
Exercicio de 1921-1922	406:451\$783
Exercicio de 1922-1923	429:734\$370

Industrias e Profissões

Exercicio de 1919-1920	562:471\$316
Exercicio de 1920-1921	897:083\$790
Exercicio de 1921-1922	944:138\$552
Exercicio de 1922-1923	936:430\$701

Deduzida a differença verificada na arrecadação daquelles titulos da que se nota na destas rubricas tem-se exactamente o excesso registrado.

Differença para mais .	1.699:340\$545
Differença para menos	883:192\$011
	<hr/>
Excesso de arrecadação	816:148\$534

Como é natural, dado esse accrescimo de renda, as repartições arrecadadoras accusam um movimento ascendente de receita, segundo o resultado dos tres ultimos exercicios, incluido o Imposto de Exportação de Café, que pertence ás Collectorias de Jacarézinho e Ribeirão Claro.

Exercicio de 1920-1921 .	10.912:352\$212
Exercicio de 1921-1922	10.717:622\$975
Exercicio de 1922-1923	12.369:867\$910

Em relação ao periodo financeiro anterior, apenas quatorze das setenta e uma collectorias e agencias não atingiram a arrecadação precedente, notando-se, entretanto, que algumas como Paranaguá e Campina Grande, offerecem unicamente pequena e natural oscilação e outras como Guaruava, Palmas e Palmeira foram prejudicadas pela criação de agencias. Propriamente decrescimo de renda, accusa apenas a collectoria de Clevelandia.

Attinge a 1.820:451\$177 a differença a mais e a 168:206\$242 a differença a menos verificadas nessas repartições, das quaes resulta um accrescimo de 1.652:244\$935 sobre o exercicio de 1921-1922.

Exercicio de 1921-1922	10.717:622\$975
Exercicio de 1922-1923	12.369:867\$910
	<hr/>
Differença para mais	1.652:244\$935

Figuram entre as collectorias cuja arrecadação augmentou as de Antonina, Araucaria, Assunguy de Cima, Bocayuva, Capital, Colombo, Conchas, Castro,

Campo Largo, Carlotopolis, Colonia Mineira, Deodoro, Fóz do Iguassu', Guarakessaba, Iraty, Jacarézinho, Jaguariahya, Lapa, Morretes, Marechal Mallet, Marumby, Ponta Grossa, Prudentopolis, Pirahy, Palmyra, Rio Branco, Rio Negro, Ribeirão Claro, S. José da Boa Vista, S. Antonio da Platina, S. Mathheus, S. José dos Pinhaes, S. Jeronymo, Tamandaré, Thomazina, Teixeira Soares, União da Victoria, Agudos, Ambrosios, Antonio Olyntho, Contenda, Dyonisio Cerqueira (Barracão), Diamantina, Fluvio-polis, Jangada, Mandirituba, Pihen (Fragcosos), Reserva, Rebouças, Sangés, e Salto do Itararé.

Entre as collectorias cuja arrecadação decresceu, notam-se as de Clevelandia, Campina Grande, Entre Rios, Guaratuba, Guarapuava, Imbituva, Ipyranga, Palmeira, Paranaguá, Palmas, Serro Azul, Tibagy, Brazopolis, e S. José do Paranapanema.

Despesa Despesa Geral. — A despesa do Estado, elevou-se a 13.169:638\$668, no periodo financeiro de 1922-1923, como discrimino:

Despesa Ordinaria	13:016:986\$401
Despesa Extraordinaria	152:652\$267
Despendido com o serviço da dívida	3.625:073\$151
Despendido com os serviços da administração	9.391:913\$250

Realizou-se a despesa ordinaria por conta das verbas orçamentarias e de creditos supplementares, sendo:

Por conta das verbas orçamen- tarias	11.657:169\$796
Por conta de creditos sup- plementares	1.359:816\$605

Creditos supplementares. — O serviço publico exige muitas vezes para um satisfactorio encami-nhamento a realização de despesas, que não se têm enquadrado nas verbas do orçamento, determi-

nando a abertura de creditos supplementares. No exercicio a que venho me referindo a importancia desses creditos excedeu de muito a dos que figuram no exercicio anterior, devido em grande parte ás differenças de cambio no pagamento de juros á Estrada de Ferro da Rocinha, serviços de maior monta executados pela verba Obras Publicas e despesas com a Força Militar conforme se verifica da relação que segue, no total de 1.359:816\$605 :

Força Militar 461:617\$309, Despesas Especiaes da Força Militar 152:185\$413, Obras Publicas em Geral 330:552\$182, Garantia de Juros da Estrada de Ferro da Rocinha 99:661\$435, Exercicios Findos 77:973\$593, Guarda Civil 73:851\$550, Eventuaes 44:331\$062, Despesas Especiaes da Secretaria 28:031\$603, Despesas Especiaes da Repartição de Policia 21:770\$165, Serviço de Agua e Esgotos, 19:787\$875, Gratificação Especial de Funcionarios 17:332\$239, Despesas Especiaes do Serviço Sanitario 11:359\$919, Contracto da Illuminação Publica da Capital 9:258\$100, Despesas Especiaes das Delegacias 6:729\$022, e Despesas Especiaes da Penitenciaría 5:374\$138.

Creditos Extraordinarios. — E' de 419:288\$755 o valor dos creditos extraordinarios, sendo : 152:652\$267, nertencentes ao exercicio como consta do respectivo balanco e 266:636\$478 relativos a períodos anteriores, de accordo com a discriminação, sob esse titulo adiante feita.

Receita e Despesa. — O balanco do exercicio que em seguida consigno refere a receita e a despesa effectuada pelos diversos titulos do orçamento por creditos extraordinarios. **Balanço do Exercicio**

RECEITA

ORDINARIA :

Exportação de Herva Mate Cancheada	1.125:787\$120
Adicional de 40% sobre H. Mate Cancheada	368:969\$954

Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.522:306\$664
Exportação de Madeira	675:564\$906
Exportação de Gado	377:020\$500
Exportações Diversas	326:870\$913
Fretes e Passagens	584:634\$960
Industrias e Profissões	936:430\$701
Líquidos Espirituosos	465:121\$069
Transmissão de Propriedades	1.391:804\$382
Arrematações Judiciaes	6:400\$610
Taxa Judiciaria	21:102\$336
Imposto Territorial	429:734\$370
Adicional de 20°	1.238:678\$724
Imposto Predial da Capital	402:931\$000
Adicional de 5° sobre o Imposto Predial	20:378\$900
Taxa de Agua e Esgotos	421:133\$850
Exportação de Café	232:239\$500
Imposto de Commercio	1.133:289\$240
Sellos	335:253\$589
Vendas e Legitimação de Terras	88:909\$200
Aforamentos de Terras	2:926\$600
Arrendamentos de Hervaes	\$
Imposto de Beneficencia	93:426\$700
Concessões e Privilegios	\$
Beneficio de Loterias	5:000\$000
Receita Eventual	252:898\$111
Arrecadação da Divida Activa	407:859\$705
Arrecadação da Divida do Imposto Predial	87:776\$730
Arrecadação da Divida Activa de A. e Esgotos	50:451\$000
Arrecadação da Divida Colonial	58:567\$200
	<hr/>
	13.063:468\$534
Balanço	106:170\$134
	<hr/>
	13.169:638\$668
	<hr/>

DESPESA

ORDINARIA :

Presidencia do Estado	36:000\$000
Congresso Legislativo	60:401\$000
Magistratura	284:600\$000
Secretaria Geral	456:120\$000
Despesas Especiaes da Secretaria	253:431\$603
Palacio da Presidencia	17:399\$988
Despesas Especiaes de Palacio	15:600\$000
Secretaria do Congresso	40:600\$000
Despesas Especiaes do Congresso	22:200\$000
Superior Tribunal de Justiça	21:660\$000
Forum da Capital	5 :460\$000
Despesas Especiaes do Tribunal de Justiça e Forum	12:200\$000
Justiça	219:705\$563
Repartição de Policia	99:620\$000
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	113:170\$165
Delegacias de Policia	61:800\$000
Despesas Especiaes das Delegacias	61:129\$022
Policia Maritima	9:588\$961
Penitenciaria	40:360\$000
Despesas Especiaes da Penitenciaria	87:574\$138
Guarda Civil	213:051\$550
Força Militar	1.626:630\$709
Despesas Especiaes da Força Militar	420:385\$413
Instrucção Publica	1.360:176\$788
Zeladores de Grupos e Casas Es- colares	36:300\$000
Despesas Especiaes com o Gym- nasio Paranaense	14:400\$000
Despesas Especiaes com a Ins- trucção Publica	108:400\$000
Bibliotheca Publica	2:070\$000
Serviço Sanitario	63:360\$000
Despesas Especiaes do Serviço Sa- nitario	37:759\$919

Arrecadação das Rendas	664:697\$461
Despesas Especiaes da Arrecadação das Rendas	405:505\$219
Obras Publicas em Geral	1.012:553\$182
Serviço de Agua e Esgotos	69:787\$875
Contracto de Illuminação Publica da Capital	204:258\$100
Garantia de Juros da Estrada de Ferro da Rocinha	325:661\$435
Serviço de Diligencias	18:600\$000
Passadores de Balsas	5:880\$000
Auxilios	209:633\$630
Pensões	42:214\$000
Pessoal Inactivo	387:139\$000
Restituição de Dinheiro de Orphãos	450\$000
Seguro de Proprios do Estado	6:516\$450
Cobrança da Divida Colonial	6:212\$585
Gratificação Especial de Funcionarios	45:576\$239
Eventuaes	84:331\$062
Exercicios Findos	106:742\$193
Serviço da Divida	3.625:073\$151
	<hr/>
	13.016:986\$401

EXTRAORDINARIA:

Premio aos inferiores da Força Militar (Lei n. 2184)	2:000\$000
Premio de Animação aos Viticultores (Decreto n. 1018A)	10:000\$000
Premio á Commissão Geographica (Decreto 581)	30:000\$000
Auxilio á Prefeitura Municipal de Mallet (Decreto 1091)	10:750\$000
Commemoração do Centenario (Decreto 1018 A)	63:902\$267

Premio aos Pescadores Paranaenses (Decreto n. 309)	6:000\$000	
Mappa Geral do Estado (Decreto n. 1018 A)	30:000\$000	152:652\$267
	<hr/>	<hr/>
		13.169:638\$668

Verifica-se do confronto entre a receita e a **Balanço**
despesa ordinaria um saldo de 46:482\$133.

Receita	13.063:468\$534
Despesa Ordinaria	13.016:986\$401
	<hr/>
Saldo	46:482\$133

Saldo esse que não foi sufficiente para cobrir
a despesa extraordinaria, decorrendo assim uma
differença de 106:170\$134 desta sobre aquelle.

Saldo	46:482\$133
Despesa Extraordinaria	152:652\$267
	<hr/>
	106:170\$134

Apresentando, entretanto, o titulo de Contas a
Pagar o saldo de 38:103\$085, no exercicio, fica
aquella differença reduzida a 68:067\$049, impor-
tancia que foi satisfeita por meio dos recursos extra-
ordinarios e de supprimentos, a que adiante refe-
rir-me-hei.

Saldo de Contas a Pagar do exer- cicio de 1921-1922	734:216\$251
Saldo de Contas a Pagar do exer- cicio de 1922-1923	772:319\$336
	<hr/>
Saldo pertencente a 1922-1923	38:103\$085
Differença verificada entre a des- pesa e a receita	106:170\$134
	<hr/>

Despesa paga com recursos extraordinarios 68:067\$049

Recursos Extraordinarios. — Os titulos, cujo movimento não se refere á renda do Estado, mas que, entretanto, representam uma fonte de recursos extraordinarios, enquanto as restituições ou pagamentos de sua conta effectuados não excederem a receita respectiva, accusam no exercicio de 1922-1923 o saldo de 51:709\$706.

Titulos que apresentam saldo credor no exercicio.

Professores Federaes	32:346\$440
Caixa de Beneficencia	23:474\$000
Montepio dos Magistrados	2:712\$476
Depositos	40:196\$419
Seguro de Vida	6:766\$327
Prets a Pagar	59:617\$615
Força Militar	560\$000
Fundo de Reserva do Seguro de Vida	1:079\$861
	<hr/>
	166:753\$138

Titulos que apresentam saldo devedor no exercicio.

Apolices e Cadernetas	550\$500
Almoxarifado Geral	33:602\$210
Escola Profissiona Feminina	2:754\$000
Multas	55:316\$842
Emissão de Titulos	20:419\$880
Revisão do Imposto Territorial	2:400\$000
	<hr/>
	115:043\$432

Saldo Credor	166:753\$138
Saldo Devedor	115:043\$432
	<hr/>

Recursos Extraordinarios 51:709\$706

Supprimentos. — Verificaram-se diversos supprimentos entre os exercicios aos quaes se interca-

la o de 1922-1923, determinando o saldo de :
1.965:250\$923.

Supprimento ao exercicio de 1921-1922	1.648:372\$531
Supprimento do exercicio de 1923-1924	3.613:623\$454
Saldo credor	<u>1.965:250\$923</u>

Serviços Extraordinarios. — Entre os serviços extraordinarios autorizados por leis especiaes e que estão sendo executados ou concluidos figuram a remodelação dos serviços de abastecimento d'agua e de rede de esgotos da Capital, em andamento, o prédio para a Escola Normal de Curityba, já concluido, e o da Escola Normal de Ponta Grossa, prestes a ser terminado, devendo as despesas com aquella remodelação correr por conta do saldo da Emissão de Apolices do Saneamento, que ainda não foi dado á circulação, e a destas construcções pelos saldos de arrecadação, podendo-se, talvez, no exercicio vigente, fechar as contas respectivas.

Durante o exercicio findo despendeu-se com esses serviços a importância de 623:052\$988, da qual foram pagos 603:516\$446.

Remodelação do serviço d'agua	140:801\$590
Escola Normal de Curityba	337:781\$268
Escola Normal de Ponta Grossa	144:470\$130

Balanço de Saldos. — Do balanço desses saldos resultou para o Thesouro o recurso de 981:943\$301 de accordo com a demonstração que apresento :

Saldo de recursos extraordinarios	51:709\$706
Saldo de supprimentos	1.965:250\$923
	<u>2.016:969\$629</u>
Despendido no exercicio	68:067\$049

Serviços extraordinários	603:516\$446	
Serviços de exercícios anteriores	363:433\$833	1.035:017\$328

Saldo que passa para o exercício de 1923-1924

	981:943\$301
--	--------------

A importancia desse saldo encontra-se distribuída do seguinte modo :

Collectorias (Saldo a recolher)	683:512\$706
Banco Nacional do Commercio	189:696\$895
Thesouro de São Paulo	390\$528

Governo da União

Saldo em 1921-1922	172:967\$537	
Saldo em 1922-1923	270:000\$000	97:032\$463

Banco do Brasil

Saldo em 1921-1922	22:669\$662	
Saldo em 1922-1923	32:757\$162	10:087\$500

Banco de Curityba

Saldo em 1921-1922	8:663\$500	
Saldo em 1922-1923	9:093\$600	430\$100

Instalações Domiciliarias

Saldo em 1921-1922	377:758\$708	
Saldo em 1922-1923	378:551\$817	793\$109

981:943\$301

Despesas de Exercícios Anteriores. — Sob este titulo effectuaram-se durante o exercício os seguintes pagamentos:

Saldo das Contas escripturadas em 1921-1922	96:797\$345
Indemnisações	125:021\$302
Estrada de rodagem da Fóz do Iguassu'	74:755\$186
Estrada de rodagem de Clevelandia	66:860\$000

Total	363:433\$833
--------------	---------------------

Activo. — O activo geral, que monta a **Balanço Geral**
 134.289:677\$766, pode-se, como já tenho feito, classificar do seguinte modo :

Activo real	73.509:388\$428
Activo nominal	5.624:113\$469
Activo para balanço	55.156:175\$869

ACTIVO

Terras Devolutas

Valor de 4.744.203 hectares 47.442:030\$000

Abastecimento de Agua e Réde
de Esgotos 6.000:000\$000

Immoveis 4.917:147\$893

Moveis e Utensilios 443:064\$555

Vehiculos e Semoventes 206:571\$420

Material Bellico 365:473\$549

Material de Bombeiros 96:933\$030

Instalações Domiciliarias

Material existente e contas a re-
ceber 378:551\$817

Deposito no Thesouro Federal

Para embargos na Questão de
Limites 44:500\$000

Contas Correntes

Faculdade de Medici-
na 39:000\$000

Faculdade de Engenha-
ria 52:000\$000

Faculdade de Direito 39:000\$000

Almoxarifado Geral 33:602\$210

Escola Profissional Fe-
minina 9:759\$690

Banco Francez e Italia-
no 69:423\$580

Agencia do Banco do
Brasil c|juros 913\$780

Agencia do Banco do
Brasil c|c 32:757\$162

Banco de Curityba c|c 9:093\$600

Banco Pelotense 50:000\$000

Banco Nacional do Com-
mercio 189:696\$895
Thesouro de S. Paulo 390\$528
Município de Curitiba
Valor do
Empres-
timo 6.000:000\$000
Juros 1.969:500\$000 7.969:500\$000

Município de Paranaguá
Valor do
Empres-
timo 1.194:781\$279
Juros 585:757\$432 1.780:538\$711

Município de Ponta Grossa
Valor do
Empres-
timo 977:136\$650
Juros 522:904\$140 1.520:040\$790

Município de Antonina
Valor do
Empres-
timo 597:390\$639
Juros 292:855\$873 890:246\$512

Município de Castro
Valor do
Empres-
timo 8:000\$000
Juros 2:520\$000 10:520\$000 12.696:483\$458

Collectorias Contas Correntes
Saldo a recolher 683:512\$706
Auxílio da União para
conservação de Estradas
Adiantamento feito por

conta do auxilio para con-
servação da estrada da
Fóz do Iguassu' 270:000\$000

Revisão do Imposto Territorial
Adiantamento feito por
conta de porcentagem 2:400\$000

Apolices e Cadernetas.
Adiantamento feito á
caixa de Seguro de Vida,
sob este titulo 2:720\$000

73.509:388\$428

Letras a Receber 309:311\$139

Divida Activa 615:251\$922

Divida de Agua e Esgo-
tos 101:381\$594

Divida do Imposto Pre-
dial 83:218\$250

Divida Colonial 336:471\$726

Estampilhas 366:150\$800

Sellos de Beneficen-
cia 1.289:742\$550

Remodelação dos serviços
de Agua e Esgo-
tos 274:182\$150

Edificio para a Escola
Normal 552:093\$268

Edificio para a Escola
Normal de Ponta
Grossa 144:470\$130

Collectorias C|Estampi-
lhas 415:877\$900

Collectorias C|Sellos de
Beneficencia 85:662\$040

Apolices do Saneamen-
to 1.050:300\$000 5.624:113\$469

Valores Diversos 1.551:666\$136

**Divida Passiva
Consolidada**

Emprestio

Externo

33.465:518\$242

Apólices

17.381:100\$000 50.846:618\$242

Bonus em circulação 2.434:791\$491

Apólices Sorteadas

Não apresentadas a res-

gate

323:100\$000 55.156:175\$869

134.289:677\$766

Passivo. — O passivo é igualmente assim distribuído:

Passivo real 56.193:420\$036

Passivo nominal 1.551:666\$136

Passivo para balanço 76.544:591\$594

O passivo real discrimina-se em divida consolidada na importancia de 50.846:618\$242 conforme ficou especificado no activo, e em divida fluctuante que se eleva a 5.346:801\$794 e é classificada do seguinte modo :

Força Militar do Estado

(Deposito) 29:124\$000

Banque Privee c/c 22:344\$161

Apólices sorteadas 323:100\$000

Bonus 2.434:791\$491

Depositos 1.188:980\$515

Espolios 10:403\$351

Fianças 1:150\$000

Cauções 10:000\$000

Contas a Pagar 772:319\$336

Seguro de Vida 169:485\$867

Fundo de Reserva do Seguro de Vida 1:079\$861

Montepio dos Magistra-		
dos	87:907\$829	
Prets a Pagar	65:451\$730	
Recolhimentos a Liqui-		
dar	35:661\$625	
Professores Federaes	132:185\$759	
Caixa de Beneficencia		
das Praças	58:726:\$800	
Multas	4:089\$469	5.346:801\$794

PASSIVO

Contas Correntes

Banque Pri-		
veé	22:344\$161	
Força Mili-		
tar do Esta-		
do	29:124\$000	51:468\$161

Emprestimo Externo

De 1905 £		
636.820.0-0		
... 9.552:300\$000		
de 1913 £		
1.121.580,0-0		
... 16.823:700\$000		
Adiantamen-		
to da Banque		
Priveé, Fran-		
cos		
5.164.556,10		
... 3:067:818\$912		
Titulos de		
Consolida-		
ção. Francos		
6.747.921.982		
... 4.021:699\$320	33.465:518\$242	

Portadores de Apolices

Apolices
 não sortea-
 das 17.381:100\$000
 Apolices
 sortea-
 das 323:100\$000 17.704:200\$000

Portadores de Bonus 2.434:791\$491

Depositos

Em dinheiro 1.188:980\$515

Espolios

Em dinheiro 10:403\$351

Fianças

Em dinheiro 1:150\$000

Cauções

Em dinheiro 10:000\$000

Contas a Pagar 772:319\$336

Seguro de Vida 169:485\$867

Fundo de Reserva do

Seguro de Vida 1:079\$861

Montepio dos Magistra-

dos 87:907\$829

Prets a Pagar 65:451\$730

Professores Federaes 132:185\$759

Recolhimentos a Li-

quidar 35:661\$625

Caixa de Beneficencia 58:726\$800

Multas 4:089\$469 56.193:420\$036

Depositos

Em valores 18:935\$000

Espolios

Em valores 1.247:935\$136

Fianças

Em valores 104:193\$500

Cauções

Em valores 180:602\$500 1.551:666\$136

Patrimonio
Terras
devolu-
tas 47.442:030\$000
Abasteci-
mento de
Agua 6.000:000\$000
Immo-
veis 4.917:147\$893
Maveis
e Utensi-
lios 443:064\$555
Vehiculos
e Semoven-
tes 206:571\$420
Material
Bellico 365:473\$549
Material
de Bombeiros 96:933\$030 59.471:220\$447

Receita Suspensa
Letras a rece-
ber 309:311\$139
Divida Ac-
tiva 615:251\$922
Divida de
Agua e Esgo-
tos 101:381\$594
Divida do
Imposto Pre-
dial 83:218\$250
Divida Colo-
nial 336:471\$726 1.445:634\$631

Emprestimos Municipaes
Capi-
tal 8.797:308\$568
Juros 3.373:537\$445 12.170:846\$013

Emissão de Apolices do		
Saneamento	1.050:300\$000	
Emissão de Estampilhas	782:028\$700	
Emissão de Sellos de		
Beneficencia	1.375:404\$590	
Saldos	249:157\$213	76.544:591\$594
		<hr/>
		134.289:677\$766
		<hr/>

Exercício de 1923-1924 Receita. — O primeiro semestre do exercício corrente, tomando por base a arrecadação de Julho a Novembro, que dá uma media mensal de ... 7.330:574\$000 deve attingir a 7.983:444\$000.

A receita daquelles cinco primeiros mezes elevou-se a 6.652:870\$422, isto é, 1.128:061\$809 a mais que em egual periodo do exercício precedente:

Exercício de 1922-1923	5.524:808\$613
Exercício de 1923-1924	6.652:870\$422

Diferença para mais	1.128:061\$809
---------------------	----------------

Essa arrecadação effectuou-se como indico pelas repartições competentes e segundo as rubricas orçamentarias:

Collectorias	6.307:339\$242
Thesouro	296:362\$980
Procuradoria da Fazenda	49:168\$200
	<hr/>
	6.652:870\$422

Exportação de Herva Mate Cancheada 794:176\$570
 Exportação de Herva Mate Benefi-

ciada	1.181:422\$400
Exportação de Madeira	384:038\$570
Exportação de Gado	269:627\$280
Exportações Diversas	126:061\$229
Fretes e Passagens	296:362\$980

Indústrias e Profissões	487:702\$725
Líquidos Espirituosos	217:983\$105
Transmissão de Propriedades	645:185\$094
Arrematações Judiciaes	40\$000
Taxa Judiciaria	11:484\$122
Imposto Territorial	143:800\$482
Addicionaes	420:346\$426
Imposto Predial da Capital	249:404\$000
Addicional sobre o I. Predial	13:042\$200
Taxa de Agua e Esgotos	270:051\$250
Exportação de Café	10:799\$770
Imposto de Commercio	523:421\$400
Sellos	113:263\$900
Vendas e Legitimação de Terras	32:028\$900
Aforamentos de Terras	100\$000
Imposto de Beneficencia	42:212\$000
Receita Eventual	123:016\$943
Arrecadação da Divida Activa	214:128\$776
Arrecadação da Divida do I. Predial	29:307\$100
Arrecadação da Divida de A. e Esgotos	27:349\$000
Arrecadação da Divida Colonial	16:514\$200
	<hr/>
	6.652:870\$422

O movimento das Collectorias em relação ao de igual periodo no exercicio anterior offerece as seguintes indicações :

Exercicio de 1922-1923	5.211:153\$703
Exercicio de 1923-1924	6.307:339\$212
	<hr/>
Differença para mais	1.096:185\$539

	1922-1923	1923-1924
Julho	741:821\$154	887:136\$700
Agosto	1.225:904\$464	1.588:106\$630
Setembro	1.112:817\$303	1.146:869\$950
Outubro	1.129:390\$180	1.392:449\$410
Novembro	1.001:220\$602	1.292:776\$552

Despesa. — A despesa attingiu nos cinco mezes referidos á 5.060:518\$705, tendo sido liquidada a:

importancia de 2.626:938\$401, verificando-se assim um saldo de 4.025:932\$021.

Receita	6.652:870\$422
Despesa paga	2.626:938\$401
Saldo	4.025:932\$021

Saldo esse que é assim representado :

Supprimento ao exercício de 1922-1923	3.613:623\$454
Existente em Caixa a 30 de Novembro	412:308\$567

**Situação
Finan-
ceira**

Apesar do accrescimento de renda verificado no exercício e do cuidado com que é realizada a despesa publica, não se pode ainda o Estado libertar de todo da emissão de apolices e bonus, tendo-se, entretanto, conseguido limitar esse recurso extraordinario de receita a importancia dos titulos resgatados, de maneira a não augmentar o seu valor em circulação, o que já representa um grande passo para a completa e definitiva normalização da situação financeira. O Thesouro de um Estado, como o Paraná, novo e em plena phase de formação e desenvolvimento, sentindo os mais legitimos anseios do grande progresso que lhe asseguram as suas incalculaveis fontes de riqueza, não poderá facilmente dispôr dos recursos necessarios e suficientes á criação e manutenção de todos os serviços publicos, attendendo ao mesmo tempo um serviço vultoso de divida passiva.

Procurando attender convenientemente as exigencias dos diversos departamentos da administração, não deixo de me preocupar instantemente com o problema financeiro, que representa inconstestavelmente, como tenho dito, a base de toda a effiçencia administrativa.

Divida Passiva. — Tem sido satisfeito com toda pontualidade o serviço da divida passiva do Estado, remessa do coupon do emprestimo externo á

Banque Privée, resgate de apolices e bonus, pagamentos de juros.

Pelo balanço geral apresentado, verifica-se que a divida passiva foi reduzida de 204:447\$571, em relação a existente no exercício anterior :

Exercício de 1921-1922	56.397:867\$607
Exercício de 1922-1923	56.193:420\$036
	<hr/>
Reducção	204:447\$571

Apresento os quadros demonstrativos da divida consolidada e da divida fluctuante, discriminados sob os seus diversos titulos. A primeira accusa a redução de 400:717\$080, a segunda o accrescimento de 196:269\$509, correspondendo a differença entre essas importancias exactamente a diminuição da divida passiva a que fiz referencia.

Divida Consolidada

Exercício de 1921-1922	51.247:335\$322
Exercício de 1922-1923	50.846:618\$242
	<hr/>
Reducção	400:717\$080

Divida Fluctuante

Exercício de 1921-1922	5.150:532\$285
Exercício de 1922-1923	5.346:801\$794
	<hr/>
Accrescimento	196:269\$509

Emissão de Titulos. — O movimento de titulos de divida do Thesouro mostra uma differença de 20:419\$880 para menos na emissão de apolices e bonus sobre o respectivo resgate.

Apolices

Emittidas	2.238:480\$000
Resgatadas	2.265:900\$000
	<hr/>
Resgatadas a mais	27:420\$000

DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA

	Ex-1921-1922	Ex-1922-1928	DIFERENÇAS	
			A Menos	A Mais
Emprestimo Externo	88.017:585\$322	88.465:518\$242	452:017\$080	
Apólices	17.829:800\$000	17.981:100\$000		51:800\$000
	61.247:385\$322	60.848:618\$242	452:017\$080	51:800\$000

A menos	452:017\$080
A mais	51:800\$000
Decrescimo	400:717\$080

DIVIDA PASSIVA FLUCTUANTE

	Ex-1921-1922	Ex-1922 1923	A Menos	A Mais
Banque Privée	22:344\$161	22:344\$161	\$	\$
Força Militar do Estado	28:564\$000	29:124\$000	\$	560\$000
Prets. a Pagar	5:834\$115	65:451\$730	\$	59:617\$615
Professores Federaes	99:839\$319	1 32:185\$759	\$	32:346\$440
Quotas de Fiscalização	3:966\$675	\$	3:966\$675	\$
Bonns	2.431:741\$488	2.434:791\$491	\$	3:050\$053
Contas a Fagar	734:216\$251	772:319\$336	\$	38 103\$086
Caixa de Beneficencia das Praças	35:252\$800	58:726\$800	\$	23:474\$000
Mente Pio dos Magistrados	85:195\$353	87:907\$829	\$	2:712\$476
Apolices Sorteadas	263:100\$000	323:100\$000	\$	60:000\$000
Recolhimentos a Liquidar	35:661\$625	35:661\$625	\$	\$
Espolios	10:403\$351	10:403\$351	\$	\$
Cações	10:000\$000	10:000\$000	\$	\$
Fianças	1:150\$600	1:150\$000	\$	\$
Depositos	1.148:784\$096	1.188:980\$515	\$	40:196\$419
Seguro de Vida	162:719\$540	169:485\$867	\$	6:766\$327
Multas	59:406\$311	4:089\$469	55:316\$842	\$
Banco Nacional do Commercio	12:353\$250	\$	12:353\$250	\$
Fundo de Reserva do Seguro de Vida	\$	1:079\$861	\$	1.079\$861
	5 150:532\$285	5.346:801\$794	71:636\$767	267:906\$276

A mais 267:906\$276
 A menos 71:636\$767
 Acrescimo 196:269\$509

Honus	
Emittidos	5.055:275\$563
Resgatados	5.048:275\$443
	<hr/>
Emittidos a mais	7:000\$120

Arrecadação das Rendas Tenho procurado manter e melhorar sob a mais severa e exigente fiscalização o serviço da arrecadação, de maneira a elevar as rendas publicas, evitando que os contribuintes pontuaes se encontrem em desigualdade de condições com relação aos remissos.

A Secretaria Geral continua, com toda a solicitude, a instruir as repartições arrecadadoras para que os interesses do fisco se encontrem acautelados, applicando as medidas que a pratica do serviço tem demonstrado serem de vantagens para a perfeita garantia e cobrança dos impostos.

Como medida de elevado alcance para o perfeito exito da arrecadação, acha-se o governo autorizado pela Lei n. 1976 de 5 de Abril de 1920, a baixar um regulamento especial para as Collectorias e Inspectorias de Rendas, no qual serão, igualmente, consolidadas todas as disposições legaes e regulamentares attinentes á arrecadação, ás garantias do fisco e á ordem do serviço.

Não usei ainda dessa autorização, porquanto a regulamentação das Collectorias depende do Regulamento da Secretaria Geral, o qual se acha quasi concluido, esperando publicalo até fins de corrente mez.

Já deixei registrado o facto significativo para o progresso financeiro do Estado, de se ter verificado que, no ultimo exercicio, quasi todas as Collectorias apresentaram excesso de renda.

Esse facto não só demonstra o movimento crescente do nosso commercio e das nossas industrias, como tambem a boa fiscalização e o satisfactorio aparelhamento das repartições exactoras do Estado,

evitando quanto possível a sonegação dos impostos e o desvio das nossas rendas.

Apesar, porém, das medidas postas em pratica pelo Governo, como vos disse em minha ultima mensagem, e do louvavel esforço dos funcçnarios da maioria das repartições arrecadadoras do Estado, a arrecadação de alguns impostos, notadamente a de exportação de suínos e a do imposto territorial, ainda deixa muito a desejar, pois que persistem quanto áquella, os mesmos motivos apontados como embaraçando a acção do fisco.

Com referencia ao imposto territorial, as difficuldades de sua arrecadação vão sendo removidas pelas medidas que o Governo tem feito executar.

A Lei n. 2191 de 23 de Março do anno findo elevou o imposto territorial para as propriedades cuja area attingir ou exceder de 50.000 hectares, devendo, porém, essa elevação entrar em vigor, quando o Poder Executivo julgar conveniente e depois de regulamentada a referida Lei.

A regulamentação da Lei importa na regulamentação geral do imposto.

Para esse fim seria de elevada conveniencia uma autorização do Poder Legislativo para a nova regulamentação do imposto territorial.

Esta medida impõe-se para melhor arrecadação do imposto.

A revisão geral do lançamento poderá então ser feita com a maxima exactidão possível.

Para a facilidade da cobrança da divida activa desse imposto, a Secretaria Geral está realizando, a vista dos respectivos livros de lançamento e talões de pagamento feitos nas Collectorias e na Procuradoria da Fazenda, uma revisão geral. Esse trabalho tem sido moroso por sua natureza, pois Municipios ha, como já expendi em minha ultima mensagem, em que o numero de contribuintes ascende a milhares, cujos nomes devem ser escripturados cinco e mais vezes. Todavia o serviço está sendo activado de fórma a ficar concluído para o proximo exercicio.

A comissão que para esse fim e de accordo com a Lei n. 2108, foi nomeada por Decreto n. 78, de 20 de Janeiro de 1923, trabalha activamente, no Archivo Publico, encontrando-se já devidamente organizados os livros referentes ás Collectorias de Jaguarahyva, Palmas e Carlopolis.

As relações concernentes ás demais Collectorias acham-se promptas, faltando apenas serem dactylographadas e encadernadas em livros proprios.

Com a terminação completa desse importante serviço, o que será feito até ao fim do corrente exercicio, ficará o Estado aparelhado para a cobrança amigavel ou executiva de toda a divida activa do imposto territorial, desde 1912, anno em que foi o mesmo imposto creado, até a presente data, divida que pode-se avaliar em dois mil contos de réis approximadamente.

No sentido de ser evitado o contrabando na fronteira sul do Estado e garantido o livre transito de mercadorias do visinho Estado de Santa Catharina, a Secretaria Geral procurou se entender com a Secretaria da Fazenda daquelle Estado, no sentido de estabelecer as bases de um accordo afim de serem garantidos os interesses mutuos dos dois Estados, com referencia ao livre transito e á arrecadação dos impostos devidos, tornando-se necessaria a autorização legislativa para que se possa por em pratica tão util convenio.

A exportação de madeira, uma das mais promissoras fontes de renda do Estado, tambem apresenta, devido a motivos multiplos, certas difficuldades quanto á arrecadação do imposto, difficuldades que vão sendo removidas com a adopção de providencias que facilitem o serviço.

O imposto sobre o café paranaense exportado para o estrangeiro, continua sendo arrecadado pela Recebedoria das Rendas de Santos, com toda a regularidade.

Não me deixo de preocupar em todas as resoluções que affectam a questão financeira com a simplificação do systema tributario. **Systema Tributario**

A revisão do lançamento e a regularização da cobrança do imposto territorial, como estão sendo feitas, se tendem ao augmento da renda, vizam igualmente melhorar a situação do contribuinte pela suppressão proporcional de outras rubricas da receita.

Autorizado pela lei n.º 2205 a rever a tabella do imposto de commercio, que, como o territorial, está destinado a permittir a redução de outros titulos de renda, pelo augmento de arrecadação que advirá, aguardo melhor oportunidade para dar execução a resolução legislativa, mesmo porque desejo estudar com muito cuidado os novos trabalhos, ouvindo o quanto possivel, a opinião dos interessados.

Os problemas que affectam visceralmente a vida economica dos Estados, como a viação e o serviço de portos, exigem tempo para uma conveniente solução e não se pôdem enquadrar nos demidios de um quadriennio administrativo. **Situação Economica**

O meu governo tem agido instantemente no sentido de orientar essas questões para um termo satisfactorio e nutro fundadas esperanças de poder deixal-as bem encaminhadas umas e solucionadas outras, ao terminar o meu novo mandato presidencial.

No intuito de conhecer mais de perto todas as necessidades publicas e sentir mais intimamente os anseios de progresso das nossas populações, tenho iniciado a visita que tenciono fazer a todas as circumscrições administrativas do Estado. Percorri já grande parte dos municipios de Ponta Grossa, Ypiranga, Tibagy, Castro, Teixeira Soares, Imbituva, Prudentopolis e Guarapuava. Em toda parte recebi a mais grata impressão do trabalho intenso em que se empenham os nossos patricios, sentindo-se um fremito de progresso que sacóde todo o organismo economico do Paraná na sua marcha as-

cencional de engrandecimento. Por toda parte depara-se uma formidável riqueza que preconiza dias de grandes prosperidades, fazendo ver que o futuro economico do Paraná não se encontra isoladamente nesta ou naquella região, mas por todos os recantos do Estado.

Proseguirei, logo após as sessões legislativas, a excursão encetada, percorrendo todos os demais municípios.

Comquanto não apontem os algarismos grandes avanços no movimento economico do Estado, evidencia-se, todavia, pelo confronto da exportação dos ultimos annos um augmento sensível do seu valor.

Valor da Exportação. — Eleva-se a 87:007\$434\$000 o valor da exportação verificada no periodo financeiro de 1922-1923, segundo a especificação que segue:

Herva Mate		
Beneficiada	40.594:843\$200	
Cancheada	15.587:820\$900	56:182\$664\$100
<hr/>		
Madeira		11.259:415\$100
Gado		7.321:500\$000
Café		3.822:082\$000
Diversos productos		8.421:772\$800

Exportação Geral

Exercicio de 1919-1920	63.855:088\$100
Exercicio de 1920-1921	66.709:998\$500
Exercicio de 1921-1922	68.714\$874\$800
Exercicio de 1922-1923	87.007:434\$000

Herva Mate

Exercicio de 1919-1920	40.876:000\$200
Exercicio de 1920-1921	41.020:584\$800
Exercicio de 1921-1922	44.579:521\$200
Exercicio de 1922-1923	56.182:664\$100

Madeira

Exercício de 1919-1920	11.991:500\$000
Exercício de 1920-1921	12.352:516\$700
Exercício de 1921-1922	9.356:030\$000
Exercício de 1922-1923	11.259:415\$100

Café

Exercício de 1919-1920	609:887\$900
Exercício de 1920-1921	3.462:627\$000
Exercício de 1921-1922	2.616:390\$000
Exercício de 1922-1923	3.822:082\$000

Gado

Exercício de 1919-1920	5.450:400\$000
Exercício de 1920-1921	3.633:600\$000
Exercício de 1921-1922	5.911:000\$000
Exercício de 1922-1923	7.321:500\$000

Diversos Productos

Exercício de 1919-1920	4.927:300\$000
Exercício de 1920-1921	6.240:670\$000
Exercício de 1921-1922	6.251:933\$600
Exercício de 1922-1923	8.421:772\$800

Viação. — Este o grande problema dos Estados novos em surtos de desenvolvimento.

O Paraná infelizmente não dispõe ainda, precisamente nas regiões mais ricas, de uma viação capaz de attender as suas necessidades economicas.

A rêde ferro-viaria não satisfaz em absoluto as exigencias da industria e do commercio paranaenses. Em minha mensagem anterior tratei democraticamente desta importante questão, e não obstante, continua a mesma difficiencia de transporte, perturbando o desenvolvimento economico do Estado, como aliás se observa em outros departamentos da União que prosperam e progridem. Devo declarar que a direcção da Companhia São Paulo Rio Grande tem procurado attender o Governo do Estado, no sentido de minorar ou remover essas difficuldades.

Compreende-se, entretanto, que se não é possível de prompto modificar por completo as condições dos transportes ferro-viarios nas linhas existentes, como se poderá esperar a construção de novas estradas de ferro, em futuro muito proximo? Resta o recurso, aliás recommendavel, das estradas de rodagem, para as quaes se tem voltado com attenção as vistas do Governo. Assim tenho resolvido macadamizar a estrada de Guarapuava, e construir outras no Norte, attendendo as duas grandes e ricas regiões do Estado.

A primeira providencia que será levada a effecto mediante os recursos de um emprestimo tomado aos capitalistas dos municipios beneficiados, entre os quaes foi recebido com enthusiasmo a iniciativa do Governo, attenderá o desenvolvimento de uma das zonas de maior futuro do Paraná, approximando-a de um ponto conveniente da Estrada de Ferro, provavelmente Ponta Grossa.

A segunda servirá a região do café, a rica rubiacea encaminhando-a para os nossos portos desde que encontre o escaadouro necessario para o litoral paranaense.

Estradas do Norte do Estado. — Preseguindo com grande morosidade a construção do ramal ferreo do Paranapanema, além da estação Affonso Camargo, kilometro 135, prosegue apesar dos esforços empregados pelo Governo e pela representação federal do Paraná, junto aos Poderes competentes da União e á Companhia São Paulo Rio Grande, para que seja a mesma accelerada comprehende-se a necessidade imperiosa de estabelecer na zona Norte do Estado uma rede de estradas de rodagem que com a maior brevidade possível dê facil accesso áquella Estação. Assim, em quanto não fôr concluida a construção do ramal ferreo e inauguradas novas estações, o café e outros productos daquella riquissima zona poderão, mais facilmente, se escoar pelos nossos portos, o que aliás e apesar de todas as difficuldades, já está se dando. Além disso se

incrementarão as relações de intercambio da mesma zona com as nossas principaes praças commerciaes das quaes se acham como segregadas. A construcção dessas estradas, além do criterio tecnico e economico, obedece tambem ao criterio do seu aproveitamento mais tarde apóz a construcção do ramal ferreo.

Já estão construidos 15 kilometros de estradas que, da referida estação "Affonso Camargo", se dirige para a Villa de Carlopolis. E' intenção minha concluir até Maio do corrente anno o trecho a construir na extensão de 20 km. approximadamente.

Vae ser tambem atacada com vigor a estrada que ligará a mesma estação á villa de Santo Antonio da Platina e esta á cidade de Jacarézinho e povoação de Cambará.

Concluidas essas duas estradas de maior urgencia cogito tambem de ligar, por uma boa estrada de rodagem, a cidade de Jacarézinho a Ribeirão Claro e esta a villa de Carlopolis, aproveitando para isso a estrada já existente entre estas duas ultimas localidades.

Realizado esse plano de viação com um comprimento total de cerca de 160 km. terá o Governo realizado uma das mais justas aspirações da população daquella prospera região e contribuido para o maior desenvolvimento das suas riquezas.

A intensidade do futuro trafego dessas estradas talvez recomende mais tarde a macadamização das que se tornarem mais importantes, segundo o regimen adoptado para a estrada de Guarapuava.

Tudo depende do maior ou menor retardamento da construcção do ramal do Paranapanema.

O que vae ser feito com relação a essa zona, pretendo tambem fazer mais tarde e, na medida das nossas possibilidades financeiras, relativamente, a vasta região banhada pelos rios das Cinzas, Laranjinha e Tibagy, ligando-a por boas estradas aos pontos mais convenientes do ramal ferreo do Paranapanema ou da Barra Bonita.

Herva Mate. — Desde o inicio do meu Governo que venho me preocupando com a situação da principal industria paranaense, da protecção aos hervaes, o serviço de propaganda do mate, producto que tenho considerado a columna de ouro da nossa riqueza economica.

A protecção aos hervaes foi perfectamente atendida com as providencias estabelecidas pela lei n. 2015. Lei sabia, cognominada lei da Safrinha, a qual se tem procurado, entretanto, burlar, por processos judiciaes a titulo de inconstitucionalidade. Cumpre, pois, que o Congresso adopte novas medidas que annullem essa resistencia á execução da lei por parte de certas firmas que exploram os hervaes paranaenses. Não seria des-acertado que se modificasse a tabella do imposto de industrias e profissões relativa a exploração de hervaes, de tal maneira que ficassem perfectamente resguardados os interesses do Estado, evitando-se novas acções de indemnizações.

A questão de propaganda exige providencias immediatas para que se tornem effectivas as medidas alvitradas em mensagem anterior. Dizia eu em minha ultima exposição apresentada a esse Congresso, e repito-o agora, reproduzindo trechos daquelle documento:

Seria conveniente a creação de tres agencias de propaganda, com séde nas capitaes da Bahia, Pernambuco e Pará, attendendo-se a necessaria despesa com o producto de um imposto especial, que poderia variar de 2 a 5 réis por kilo de herva mate exportada.

Regularmentar-se-iam essas agencias, segundo as medidas expedidas na referida mensagem e mediante um entendimento do Governo com os industriaes de herva mate, de maneira a se lhe imprimirem uma orientação practica e a necessaria feição commercial.

Infelizmente os nossos industriaes em geral, pelo Centro do Mate, não entenderam ou não quizeram corresponder ao gesto do Governo, que lhes sollicitava suggestões para a organização e regulamentação do serviço, bem como a indicação de pessoas idoneas e capazes de uma realização dessa natureza.

Em todo o caso bem patente ficaram a lisura e a elevação de vistas com que procurei resolver o assumpto da propaganda principalmente no norte do paiz, onde a hei-de fazer pelo modo que julgar mais concentaneo com os interesses do Estado e da industria.

A conquista de novos mercados para herva mate deve preoccupar instantemente a attenção do Governo e dos industriaes paranaenses, tanto mais quando se verifica que a Republica Argentina, o maior consumidor da preciosa ilexinia, procura intensificar o plantio do mate e facilitar o desenvolvimento da industria em seu territorio, com tarifas vantajosas a importação de herva cancheada, como acaba de fazer elevando o imposto de importação de 60 por cento sobre os "afóros" e 25 por cento sobre os "direitos especificos" augmento que eleva a differença anteriormente existente entre os impostos da herva beneficiada e cancheada.

E embora se tratasse de uma medida de caracter geral, o augmento de direito votado pela Camara dos Deputados da Republica Argentina, o Governo devia, como fez, directamente e por intermedio da nossa esforçada representação federal, interessar-se junto ao governo da União no sentido de conseguir que não attingisse a herva mate aquella elevação de direito, em correspondencia a outras vantagens que por sua vez seriam naturalmente concedidas a productos argentinos.

Achando-se já em execução a lei a que me referi e não se podendo deixar a industria do mate á mercê de uma eventualidade qualquer que possa ser prejudicial, sinão inteiramente fatal, até que se estabeleça novo convenio commercial, entre os dois

paizes interessadcs, julgo opportuno que o Congresso do Estado vote uma lei creando um addicional ou-ro sobre a herva mate beneficiada e cancheada, addicional que se possa fazer oscillar segundo os interesses paranaenses ao mesmo tempo que autorize um convenio com o Estado de Santa Catharina para que se faça sentir conjunctamente a acção dos dois Estados.

Acredito que desse modo evitar-se-á a desnacionalização de uma industria tradicionalmente paranaense, sem cercear a exportação de herva mate cancheada, cuja situação em relação a beneficiada para os efeitos do imposto de exportação permaneceria a mesma.

Archive Publico e Estatística Este departamento da Secretaria Geral tem prestado valioso elemento de observação e estudo á administração publica, organizando, na medida das suas possibilidades, a estatistica geral do Estado, sendo de esperar que em breve possa ministrar informações mais minuciosas e mais completas.

Durante o anno findo as certidões extrahidas pelo Archive produziram 7:127\$800 de emolumentos.

Patrimonio e Divida Activa A Secção do Patrimonio e Divida Activa do Estado, creada pela Lei n. 2186, de 17 de Março de 1923, acha-se funcionando regularmente.

Será registrado em livros proprios o Patrimonio do Estado, fazendo-se o historico para cada immovel e outros titules, com designação de origem, natureza, estado de conservação, valor, etc., de maneira que, annualmente sejam annotadas as alterações occorridas por depreciação ou valorização. Poder-se-á assim escriptural-o convenientemente, de maneira que o Patrimonio figure no balanço geral do Estado, com o seu valor real e não approximado como succede actualmente.

A cobrança amigavel da divida activa está sendo feita por esta secção, a qual foram entregues pela Procuradoria dos Feitos da Fazenda, os livros da

escripturação e as relações dos devedores ao Estado, conforme ficou determinado em Portaria da Secretaria Geral d'Estado, n. 589 de 12 de Março do anno findo.

Até ulterior deliberação ficou resolvido que servissem na secção do Património alguns funcionarios da Procuradoria da Fazenda.

Para definitiva e perfeita regularidade dos trabalhos attinentes á esta secção, torna-se imprescindível que a mesma disponha do pessoal effectivo necessario ao bom andamento dos serviços, de maneira que fique assegurada á Fazenda do Estado, uma arrecadação efficaz de sua divida activa.

Foi encerrada a conta de montepio, no exercicio findo de 1922-1923, com o saldo de 2:712\$476, isto é, 1:420\$423 menos que no periodo anterior.

**Montepio
dos Ma-
gistrados**

Receita	12:531\$174
Despesa	9:818\$698
	<hr/>
Saldo	2:712\$476

A despesa refere-se ás pensões pagas como relacionamento :

Herdeiros do Juiz Francisco G. Cordeiro Gomes	1:333\$110
Herdeiros do Juiz Leoncio Gurgel do Amaral	1:333\$332
Herdeiros do Juiz Joaquim Pereira Felicio	1:752\$256
Herdeiros do Desembargador Olavo de Mattos	2:400\$000
Herdeiros do Desembargador Joaquim A. O. Portes	3:000\$000

O saldo geral do Montepio dos magistrados sobe a 87:907\$829, como se verifica do balanço apresentado.

Continuam os funcionarios do Estado e dos municipios recebendo os beneficios da Caixa de Seguro de Vida

guro e continuarão a recebê-los sempre, visto que o plano de organização e o regimen da intervenção do Estado na direcção, garantem a perfeita estabilidade desta instituição.

Durante o exercício foram pagos seguros na importancia de 195:056\$854 e 11:000\$000 de quotas para funeral, subindo, com a gratificação para a escripturação dos livros a 207:256\$854 a despesa da Caixa.

Indica esse periodo o maior obituario verificado, como se vê.

Falleceram desde a fundação da Caixa 56 funcionarios, sendo 48 do Estado, e 8 de municipios, conforme relaciono por classe e por exercício:

Da Classe C — 21

Da Classe B — 24

Da Classe A — 11

Exercício de 1920-1921. Fallecidos, 13, sendo 12 do Estado e 1 de Município.

Da Classe C — 9

Da Classe B — 1

Da Classe A — 3

Exercício de 1921-1922. Fallecidos 15, sendo 11 do Estado e 4 de Municipios.

Da Classe C — 4

Da Classe B — 9

Da Classe A — 2

Exercício de 1922-1923. Fallecidos 22, sendo 19 do Estado e 3 de Municipios.

Da Classe C — 8

Da Classe B — 10

Da Classe A — 4

Exercício de 1923-1924. Fallecidos no 1.º Semestre 6, do Estado.

Da Classe C — 0

Da Classe B — 4

Da Classe A — 2

Os seguros pagos, no exercicio, assim se distribuem :

CLASSE C

	Seguro	Quota de Funeral	Total
Dr. Tiburcio Carvalho de Oliveira	13:156\$596	500\$000	13:656\$596
Dr. Joaquim Pereira Felicio	11:972\$502	500\$000	12:472\$502
João Affonso Vidal	11:821\$818	500\$000	12:321\$818
Antonio Souza Azevedo	14:024\$118	500\$000	14:524\$118
Carlos Eugenio de Souza	13:489\$955	500\$000	13:989\$955
Octavio Augusto Crespo	16:608\$299	500\$000	17:108\$299
Dr. Laurentino Argo Azambuja	14:472\$847	500\$000	14:972\$847
João Koenig	13:967\$940	500\$000	14:467\$940
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	109:514\$075	4:000\$000	113:514\$075

CLASSE B

Joaquim Barbosa Leal	9:330\$919	500\$000	9:830\$919
Theophilo Machado	8:507\$965	500\$000	9:007\$965
Balduino A. Ribas	7:999\$181	500\$000	8:499\$181
Joaquim C. Ribeiro	\$	500\$000	500\$000
Cyrillo Homem Guimarães	\$	500\$000	500\$000
Arlindo Eloy Bessa	7:692\$871	500\$000	8:192\$871
José Gonçalves de Faria	10:000\$000	500\$000	10:500\$000
Fanor Alves Marinho	10:000\$000	500\$000	10:500\$000

Avelino da Costa e Silva	9:495\$000	500\$000	9:995\$000
Duilio Machado	8:896\$234	500\$000	9:396\$234
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	71:922\$170	5:000\$000	76:922\$170

CLASSE A

Mariano Pereira de Jesus	3:631\$659	500\$000	4:131\$659
Octavio Ballão	\$	500\$000	500\$000
Bento Taborda Saldanha	5:000\$000	500\$000	5:500\$000
Eduardo Pereira Lima	4:988\$950	500\$000	5:488\$950
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	13:620\$609	2:000\$000	15:620\$609

Acham-se pendentes de solução os processos de Seguro dos funcionarios, Joaquim Custodio Ribeiro, Cyrillo Homem Guimarães e Octavio Ballão, por não satisfazerem todas as exigencias regulamentares.

A receita elevou-se a 214:023\$181, resultando um saldo de 6:766\$327 no exercicio.

Receita		214:023\$181
Despesa:		
Seguros	195:056\$854	
Quota	11:000\$000	
Escripturação dos livros	1:200\$000	207:256\$854
	<hr/>	<hr/>
Saldo		6:766\$327

Adicionando esse saldo ao verificado no exercicio precedente, ficam os recursos da Caixa de Seguro, elevados a 169:485\$867 afora o "Fundo de Reserva", estabelecido pela Lei n. 2181, de 13 de Março de 1923 e que produziu a importancia de... 1:079\$861.

Achavam-se inscriptos na Caixa até 30 de Junho do anno transacto 1.497 funcionarios, sendo:

Da Classe C — 382

Da Classe B — 788

Da Classe A — 327

Credda pela Lei n° 2176 de 26 de Fevereiro de 1923, a Caixa de Construcção será dentro em pouco uma realidade entre as providencias com que o Estado procura amparar e melhorar a situação de seus funcionarios. **Caixa de Construcção**

Foi já adquirido para esse fim o terreno necessario, na estrada da Graciosa, aquem da Colonia Argelina.

Com a area de 69.370 ms2., será esse terreno, que custou 26:0000\$000, devidido em 40 lotes de 20ms. por 60ms. e 20ms. por 100ms., calculados a 600\$000, 800\$000 e 1:000\$000.

Comprehende-se que era esse, um dos pontos preliminares de organização da Caixa e cuja soluçãõ não se tornava tão facil em uma Capital, como a nossa, em que os terrenos se tem valorizado de modo tão apreciavel. O custo limitado das casas não permittia a aquisição de terrenos nas proximidades do centro da cidade e aconselhava o alvitre adoptado escolhendo-se um que pela sua maior area permittisse a divisãõ em lotes, tanto mais que a situação do adquirido é uma das melhores, sob todos os pontos de vista, em zona florescente, servida de agua, luz electrica, telephone, e brevemente por linha de bonde, já em construcção.

Acham-se já confeccionadas as plantas para os diversos typos de casas, de maneira que uma vez publicado o regulamento da Caixa e Decreto relativo a emissãõ das apolices de construcção, até o fim do presente mez, serão chamados concurrentes a execuçãõ das obras.

Venci- mentos

Autorizado pela lei n. 2187 de 17 de Março do anno findo, a regularizar as desigualdades de vencimentos que se notam entre funcionarios de categoria identica estudo presentemente os requerimentos que nesse sentido os interessados têm dirigido ao Governo afim de resolvel-os a tempo de suggerir na proposta do orçamento as alterações que forem de justiça ou de equidade.

Ainda não se acha em execução a lei que creou a gratificação pró-labore, visto que a renda do Estado não comporta, por emquanto, o augmento de despesa decorrente, e que sóbe a quasi 1.000:000\$000. E' razoavel que só depois que o Thesouro possa attender em dinheiro todos os pagamentos se cogite de pôr em pratica aquella disposição de lei, o que espero poder-se-á fazer sem maior delonga.

Caixa das Praças

Apesar do meu empenho em dar prompta execução a caixa das praças da Força Militar não se poudé até agora iniciar a construcção das casas devido a difficuldade de obter um terreno que satisfaça as condições exigidas. Julgando inaceitaveis algumas propostas para compra de terreno nas proximidades do quartel da Força Publica tenho providenciado a publicação de editaes nesse sentido.

Junta Commer- cial

Aguardo a construcção do predio que se vae levantar á rua Dr. Muricy, no local da antiga Collectoría, para dar a Junta Commercial uma installação apropriada, em salas espaçosas do pavimento superior.

Movimento da Junta. — Realizaram-se durante o anno de 1923 cincoenta e duas sessões ordinarias, tendo sido resolvidos todos os assumptos attinentes á Junta.

Das suas deliberações apenas em duas foram interpostos recursos, um para o Exercutivo Estadual que negou-lhe provimento e outro para o Poder Judiciario, ainda pendente de sentença do Superior Tribunal.

Foram registradas 334 firmas commerciaes, sendo 172 sociaes, 162 individuaes e 3 sociedades anonymas, e archivados 173 contractos, representando o capital de 9.717:022\$908.

No mesmo periodo fizeram-se 85 distractos, com o capital de 1.763:581\$081 e 15 prorogações de contracto.

As alterações de contracto registrados accusam o seguinte movimento de capital:

Capital entrado	3.238:529\$200
Capital retirado	576:571\$637

A Junta expedio 216 certidões, tendo sido registradas 10 autorizações para commerciar e 9 procurações, rubricados 1.190 livros e registradas 96 fabricas.

Foram averbadas 15 fallencias, isto é, 8 menos que no anno anterior, porcentagem bem reduzida sobre numero avultado de casas commerciaes do Estado.

Arrecadação de Impostos. — A Junta continua prestando dentro de suas attribuições reaes serviços de fiscalização de arrecadação do imposto federal sobre a renda e de transmissão de propriedade e industrias e profissões devidos ao Estado.

Desejando dotar o Museu paranaense de uma **Museu** installação adequada em predio proprio, como será possivel realizar, dentro em breve, entendo mais acertado esperar essa oportunidade para reorganizar-o convenientemente. Entretanto este departamento tem prestado pela intelligente orientação do seu director, apreciavel concurso á administração, contribuindo para o bom exito da representação do Estado nos certames a que têm concorrido, como ultimamente na exposição do centenario e ministrando informações sobre os serviços que lhe estão affectos.

Durante o anno de 1923 foi o museu visitado por 4.834 pessoas, frequencia superior a da de 1922.

AGRICULTURA

Vae-se observando notavel desenvolvimento agricola na zona norte do Estado, onde a fertilidade inexcedivel de suas terras attrahe diariamente a acção dos capitalistas e a corrente de immigração para os trabalhos remuneradores da lavoura de café.

Innumeros cafesaes estendem-se promissores de fartas colheitas.

Tem sido preocupação de meu governo amparar essa nova e extraordinaria fonte de receita publica, procurando dotar como já fiz sentir, o norte do Estado das vias de communicacão necessarias para que todo o producto se enverede para o nosso litoral.

Outras zonas, de accordo com as condições de suas terras e climas, cooperam, tambem, de um modo lisongeiro para o nosso progresso agricola.

O Paraná produz tudo o que produzem os demais Estados da Federação. A diversidade de seus climas, privilegio com que nos dotou a Providencia, garante uma agricultura ampla e variada, de todos os productos necessarios á vida humana.

Assim é que podemos desenvolver a cultura em geral, desde o café, a borracha, o cacáu, do norte, até o trigo, o centeio, a vinha, etc., do sul.

Si a agricultura ainda não collocou o Estado na altura em que devia se achar é tão sómente devido á falta de braços e de vias de communicacão fa- ceis para os centros de consumo.

Tem sido regular a colheita de cereaes em todo o Estado. Os agricultores puderam reservar, para as plantações do corrente anno, quantidade sufficiente de sementes de trigo, de centeio, de aveia, de batatas, etc., não se tornando assim necessaria a distribuição de sementes pela Inspectoria de Agricultura.

O grande incremento que está sendo dado á cultura do algodão em todo o paiz pelo Ministerio da Agricultura, reflectio em nosso Estado.

A Inspectoria do Serviço de Algodão em S. Paulo offereceu ao nosso Estado dois mil kilos de sementes das variedades "Nova Paulista", e "Sum Peam", sementes que foram distribuidas pela Inspectoria de Agricultura, em Agosto e Setembro, ás localidades de Wenceslau Braz, Cachoeira, Jacarézinho e Jaguarihyva, sufficientes para o plantio de uma area de 134 hectares.

Curso de agronomos. — A matricula desse curso attingio a 61 alumnos, dos quaes 36 no primeiro anno, 10 no segundo e 15 no terceiro. Inscreveram-se a exames 42 alumnos, sendo 18 no 1.º anno; 9 no 2.º e 15 no 3.º. Concluíram o curso 9 alumnos que collaram o gráo.

**Escola
Agrono-
mica**

Culturas e pratica do ensino agricola. — Os alumnos do curso de agronomos, auxiliados pelos menores do Patronato e pelos demais empregados lavradores do campo experimental do Bacachery, fizeram extensa pratica das principaes culturas mais adaptaveis ao nosso Estado, sob a efficiente e dedicada direcção do illustre e competente agronomo paranaense, Dr. João Candido Filho, como a do trigo, que foi cultivado em uma parcella de terras de 8.250ms2. e cuja producção maior que a dos annos anteriores attingiu a 25.000 hectolitros por hectare, centeio em uma area de 7.300 ms2., com a producção de 22.000 hectolitros por hectare, milho occupando um espaço de 50.000 ms2, batata, 11.200 ms2., feijão 10.000 ms2., arroz 2.000ms2.. mandioca 3.000ms2., além de muitas outras culturas experimentaes como do fumo, algodão, canna de assucar, etc.

Laboratorios. — Foram definitivamente instalados a 15 de Novembro ultimo, os laboratorios de

química agrícola e industrial e microbiologia agrícola, que se acham preparados para attender os serviços que lhe estão affectos, não só pelo excellente material de que dispõe, como pela competencia profissional do seu director Dr. Frederico Pirracini.

Pão Mixto. — A Escola se empenhará especialmente neste anno de 1924, em preparar e fomentar o preparo do pão mixto, secundando desta forma os esforços do Ministerio da Agricultura, na tentativa patriótica de solucionar tão importante questão economica.

Funcionou no campo experimental do Bacteriário, ministrando instrução primaria e agrícola aos menores internados recebendo todos gratuitamente excelente alimentação e vestuario.

Foi o seguinte o movimento do Patronato:

Janeiro — 25 menores, Fevereiro — 26, Março — 22, Abril — 23, Maio — 22, Junho — 23, Julho — 20, Agosto — 19, Setembro — 20, Outubro — 23, Novembro — 19 e Dezembro — 21. São esses menores orphãos, desamparados e recolhidos ao Patronato pela Repartição Central de Policia.

Industria Pastoril

Para a industria pastoril o anno findo foi muito favoravel, pois com excepção da "pseudo- peste da sahida do matto" que ataca o gado que vem em marcha forçada pelos caminhos cercados, sem pasto e sem agua, de Guarapuava para Ponta Grossa, não se registrou caso algum de epizzotia que prejudicasse os nossos rebanhos.

Em relação a essa doença que chega a dezimar tropas inteiras lembra o Snr. Dr. Aluizio França, Delegado do Serviço de Industria Pastoril, em officio que dirigio ao Governo a 30 de Novembro ultimo, como medida capaz de cortar esse grande mal, abertura de pastagem de descanso dentro do matto com aguadas amplas e, sobretudo a obrigação de que as tropas não possam fazer as viagens sinão por etapas pequenas.

Será muito opportuna a realização dessas providencias quando se tratar da macadamização da estrada de Guarapuava.

Não deixa de ser de interesse registrar aqui a exposição que aquelle profissional faz no citado officio a respeito da terrivel peste:

“Das doenças que agridem a população bovina do Estado nenhuma é mais violenta nem de maiores danos economicos do que a chamada “peste da sahida do matto”. É uma doença eminentemente dramatica e altamente mortal. Ataca o gado bovino que sahe dos campos de Guarapuava para o mercado de Ponta Grossa e, com tal violencia, que, ás vezes, sacrifica tropas inteiras dentro de poucas horas.

Este Serviço, pelos seus technicos, cada anno, attende a essas devastações. Está convicto de que não se trata de “peste” na accepção de doença contagiosa nem que se trate de envenenamento por hervas toxicas nos pastos do segundo planalto.

O que a observação autoriza a concluir é que a chamada “peste da sahida do matto”, é a consequencia da violenta marcha a que obrigam as tropas os conductores dellas por caminhos cercados, sem pastagens de descanso e, sobretudo, sem aguadas, causa indiscutivelmente sufficiente para gerar os episodios mortaes da pseudo “peste”.

As autopsias feitas annualmente por esta época, que é a do commercio do gado Guarapuavano, são unanimes em assignalar o reseccamento formidavel no conteudo do terceiro estomago com deseccamento desse orgão e inflamação a montante e a jusante no conducto digestivo. Ora, isso, é a consequencia da penuria e do excesso da marcha com que é conduzido o gado e da mingua de lastro liquido no conducto digestivo”.

OBRAS PUBLICAS E VIAÇÃO

Despendeu-se no exercicio passado a quantia de 1.338:214\$617 com obras publicas em geral, segundo a discriminação que consigno :

Obras Novas	442:906\$261	
Conservação de		
Proprios Estadoaes	86:000\$000	
Reconstrucção de		
Fontes	206:133\$731	
Conservação de		
Estradas	277:513\$190	1.012:533\$182
<hr/>		
Juros á Estrada		
da Rocinha		325:661\$435
<hr/>		
		1.338:214\$617

Verifica-se do confronto da despesa effectuada nos tres ultimos exercicios que o Governo, realizando um plano financeiro de resultados efficientes e estaveis para o Thesouro, não se tem descurado dos serviços attinentes as obras publicas e viação, que tão vivamente interessam a vida economica do Estado.

Obras Publicas em Geral

Exercicio de 1920-1921	545:600\$977
Exercicio de 1921-1922	846:599\$212
Exercicio de 1922-1923	1.012:553\$182
Obras Novas e Reconstrucções	
Exercicio de 1920-1921	545:600\$977
Exercicio de 1921-1922	846:599\$212
Exercicio de 1922-1923	1.338:214\$617
Juros á Rocinha	
Exercicio de 1920-1921	213:632\$998
Exercicio de 1921-1922	274:464\$795
Exercicio de 1922-1923	325:661\$435

Edifícios. — Concluídos : Edifício da Escola Normal desta Capital, cujas obras foram orçadas em 621:700\$651, tendo excedido o seu custo aquella importância devido a serviços que foram accrescidos, conforme verificações a que se procedeu pela Directoria de Obras Publicas e Viação da Secretaria Geral d'Estado; predio destinado a cadeia de Jacarézinho, a cuja Prefeitura o Estado concedeu o auxilio de rs. 20:000\$000; melhoramento no Grupo Escolar de Prudentópolis 4:635\$483; construção do predio escolar de Wenceslau Braz, para a qual foi concedido á Prefeitura de Thomazina, um auxilio de rs. 4:000\$000, tendo o Estado despendido mais de rs. 3:843\$361, com a construção de installações sanitarias.

Em execução: Edifício da Escola Normal de Ponta Grossa, cujas obras se acham em via de conclusão e com as quaes foi despendido até o dia 31 de Dezembro ultimo, a quantia de rs. 239:076\$130; do Grupo Escolar da cidade de Ribeirão Claro, que está sendo concluído por administração, tendo sido despendido até a mesma data rs. 43:083\$500; construção de uma casa para residencia do zelador da Escola Normal da Capital e de um pavilhão de gymnastica, obras que se acham em conclusão, estando a Directoria de Obras e Viação procedendo as respectivas medições finaes.

Estradas. — Concluídas : Estrada de rodagem e para automoveis entre Cambará e o nucleo colonial Carvalhopolis, no municipio de Jacarézinho, construída pelos fazendeiros da zona percorrida pela estrada, mediante um auxilio de rs. 20:000\$000, por parte do Estado; de uma variante na estrada da Capital ao Marmelleiro, inclusive pontes sobre os rios Juruquy e Passauna, rs. 10:786\$975; reconstrução da estrada de Palmeira a Guayaca rs 8:154\$200; construção da estrada de rodagem de Candoy ao Porto Santa Maria, no municipio de Guaruapuava rs. 21:600\$000; macadamização da estrada

do Juvevê a Penitenciária com a qual foi despendido durante o exercício a quantia de rs. 31:956\$500, inclusive terraplenagem e obras d'arte.

Em execução : Construcção da estrada de rodagem de São Pedro á barranca do rio Ribeira, passando pelo valle do rio São Sebastião, cujas obras estão sendo executadas entre São Pedro e Ouro Fino e que já attingiram ao lugar denominado Campo Grande; da estrada de rodagem de Clevelandia a Santo Antonio do Barracão, na fronteira argentina, com 51 kilometros de leito construído entre Clevelandia e o rio Pato Branco, por conta da qual já foi paga a quantia de rs. 45:000\$000; da estrada carroçavel ligando o logar Taquary da estrada da Graciosa á Praia Grande, que está sendo executada por administração, e com a qual foi despendida até o fim do exercício a quantia de rs. 14:767\$625 ; estudo das estradas de rodagem ligando o logar São Pedro, do município de Bocayuva ao rio Pardinho e que partindo da séde do município de São Jeronymo se dirige ao povoado da Figueira, á margem do rio Laranginha, achando-se concluído um trecho de 40 Km. da primeira estrada e de 13.500 metros da segunda, tendo sido despendido com esses estudos respectivamente, rs. 9:900\$000 e rs. 2:430\$000.

Pontes. — Concluídas: Reconstrucção das pontes sobre o rio da Varzea, na estrada da Lapa a Areia Branca rs. 6:102\$878; sobre o rio das Mortes na estrada de Ponta Grossa a Guarapuava, rs. 2:500\$000 e sobre o rio Ribeira, na estrada de Fernandes Pinheiro a Imbituva rs. 2:138\$880.

Balsas. — Foi reconstruída a balsa sobre o rio Ribeira, na estrada carroçavel de Serro Azul a fóz do Ribeirão do Teixeira rs. 1:765\$000 e foram executados os reparos de que necessitava a balsa sobre o rio Itararé, no posto fiscal de Barbosas rs. 900\$000.

Edifícios. — Concluídos : Edifício do Grupo Construc-
Escolar da Villa do Iraty rs. 22:721\$637, cuja Mu-ções e re-
nicipalidade concorreu para a execução dessa obra construc-
com as madeiras e o terreno; reparos e pinturasções auto-
executadas no Grupo Escolar Tiradentes da Capital, rizadas
rs. 3:901\$000; no predio em que funciona a Inspec.durante o
toria Geral do Ensino rs. 2:621\$267; reparos do prè-exercicio
dio da Chefatura de Policia rs. 2:042\$000; no edifi- de
cio da Guarda Civica rs. 137\$000; no Theatro Guay-1923-1924
ra rs. 1:053\$460; no Jardim da Infancia da rua
Aquidaban, rs. 520\$000; serviços de pintura e de re-
paros executados no predio em que se acha installa-
do o Museu rs. 246\$220; no edificio em que funcio-
na o Instituto Pasteur e a Gotta de Leite, rs. . . .
1:129\$190; concertos executados na casa escolar da
Avenida Dr. Vicente Machado, rs. 620\$000; no gru-
po escolar "Cruz Machado" do Batél, rs. 198\$000 ;
pinturas no quartel do Corpo de Bombeiros, rs...
3:209\$752; construção de um pavilhão de gymnas-
tica para o Corpo de Bombeiros, rs. 3:210\$614 ;
serviços de pintura no grupo escolar de Jaguariahy-
va, rs. 660\$920; reparos no grupo escolar "João Can-
dido", de Ponta Grossa rs. 1:151\$200; reparos e
pinturas executados no grupo escolar "Senador Cor-
reia" de Ponta Grossa, rs. 242\$270; no predio esco-
lar da Colonia Faria, rs. 1:789\$895 ; na casa esco-
lar de São Pedro de Mallet, rs. 1:687\$500; no predio
escolar de Quatro Barras, rs. 1:982\$150 ; no gru-
po escolar "Faria Sobrinho" de Paranaguá rs ...
3:216\$600 ; concertos no Jardim da Infancia "Pro-
fessor Decio", de Paranaguá, rs. 177\$750 ; construc-
ção de cercas em torno do edificio escolar de Uvara-
nas de Ponta Grossa, rs. 250\$000 ; reparos no pre-
dio escolar "Nova Italia" do municipio de Morretes,
rs. 2:639\$000 ; reparos da casa escolar do Nucleo
Iraty (Barra Mansa), rs. 556\$600 ; installações
sanitarias da casa escolar de Morretes, rs
2:337\$791.

Em execução. — Reparos, gradil e installação
sanitaria no grupo escolar de Jacarézinho, rs.....
14:053\$000 ; reparos geraes e modificações da di-

visão interna do grupo escolar de Antonina, rs. . . . 9:425\$000; canalização d'agua no grupo escolar de Castro, rs. 2:507\$000 ; installação sanitaria e fossas septicas no mesmo predio rs. 2:709\$000; construcção de um predio escolar na séde da Colonia Antonio Olynthe, do municipio do 'Rio Negro, auxilio concedido pelo Estado de rs. 5:000\$000.

Estradas. — Concluidas: Reconstrucção da estrada de rodagem de Fernandes Pinheiro a Imbituva, rs. 8:282\$600; melhoramentos da estrada de Jaguarahyva a Itararé, rs. 3:000\$000; da de Castro ao Socavão, rs. 2:325\$000 ; da que partindo da colonia Nova Tyrol, do municipio de Deodoro, se dirige ao lugar denominado "Pilão de Pedra", rs. 5:000\$000; da de Teixeira Soares a Imbituva, auxilio concedido áquella municipalidade rs. 3:000\$000 ; construcção da estrada de rodagem ligando o povoado do Jaboty á estação do Km. 51 do ramal ferreo do rio do Peixe, auxilio d rs. 2:300\$000 concedido a Prefeitura Municipal de Thomazina; melhoramentos da estrada da Lapa a Araucaria, no trecho comprehendido entre o arroio Izabel Alves e o Ribeirão da Onça, executados pela Prefeitura Municipal da Lapa, rs. 1:500\$000; reparos da estrada de Tijucas a Batêas de Cima, rs. 800\$00 ; estudos de uma variante da estrada da Lapa a Areia Branca, rs. 1:407\$500.

Em execução. — Construcção da estrada de rodagem ligando Carlopolis a estação Affonso Camargo, do ramal de Jacarézinho ; da estrada ligando Mangueirinha a ex-colonia Militar do Chopim ; da estrada de São Pedro ao rio Pardinho, até o lugar denominado Campo Novo, com 17 Km. de extensão ; da estrada ligando o porto Victoria do rio Iguassu' ao districto de Mangueirinha. O custo exacto dessas estradas ainda não é conhecido, dependendo das medições que forem procedidas pela Directoria de Obras e Viação, a prorogação do andamento dos trabalhos. Estão sendo procedidos

os estudos de campo referentes a uma estrada de rodagem ligando Santo Antonio da Platina a estação Affonso Camargo, cuja construcção dentro em breve será iniciada.

Pontes. — Concluidas : Construcção das pontes sobre os corregos da Divisa do Galvão e do Gervo, na estrada do Taquary á Praia Grande, rs. 2:155\$200 ; das pontes sobre os rios Congonhas, Santa Barbara e Arixiguana e sobre os arroios do Tigre e dos Felícios, na estrada de Jaboty a São Jeronymo, rs. 10:272\$700 ; da ponte sobre o rio Vermelho em União da Victoria, rs. 7:132\$437 ; da ponte sobre o rio Pinhalão, na estrada do Jaboty, ao Km. 51 do ramal ferreo do rio do Peixe, auxilio de rs. 2:340\$551, concedido á Prefeitura Municipal de Thomazina; reconstrucção da ponte sobre o rio da Varzea, na estrada da Lapa a Areia Branca, rs. 6:613\$971; sobre o rio Turvo, na estrada de São Matheus a Rebouças, auxilio de rs. 2:500\$000, concedido á Prefeitura de São Matheus; reparos da ponte sobre o rio Jaguariahya, rs. 500\$000 ; reconstrucção da ponte sobre o rio Sant'Anna, na estrada de São Pedro de Mallet ao nucleo Vera Guarany, rs. 1:800\$000 ; reparos de diversos pontilhões da estrada de Paranaguá ao Porto Barreiros, rs. 2:248\$500; reconstrucção da ponte sobre o rio Capivary em Jaguariahya, rs. 11:982\$000 ; sobre o rio Passa Sete, na estrada de Morretes ao rio Sagrado, rs. 2:437\$668 ; de um pontilhão na estrada de Deodoro a Quatro Barras, rs. 236\$000 ; das pontes sobre os ribeirões da Cotia e do Despique, na estrada de São José dos Pinhaes a Mandirituba, rs. 2:820\$142 ; das pontes sobre o rio da Onça e sobre o arroio da Ronda, na estrada de Castro a Socavão, rs. 7:672\$862 ; da ponte sobre o rio Taboãozinho nas proximidades da séde da colonia Jesuino Marcondes, auxilio concedido á Prefeitura de Prudentopolis, rs. 1:000\$000.

Balsas reconstruidas. — Sobre o rio Itararé, nos logares denominados Passo dos Indios e Passo

dos Leites, respectivamente rs. 1:990\$000 e
400\$000 ; da balsa sobre o rio das Cinzas, no nu-
cleo Laranginha, auxilio concedido de rs.
2:500\$000.

Pontes em execução. — Reconstrucção com-
pleta da ponte sobre o rio Jacaré, na estrada de ro-
dagem de Jacarézinho a Ribeirão Claro, rs.
13:950\$000.

Conser- Continuam sendo conservadas, em caracter
vação de permanente, as principaes estradas de rodagem do
Estradas Estado, sendo que as demais o tem sido tempora-
riamente, conforme as exigencias do estado de ca-
da uma.

Durante o exercicio foi despendida a quantia
de rs. 277:513\$190 com os serviços de conserva-
ção permanente das estradas que relaciono e rs.
16:153\$075 com a conservação temporaria das de-
mais.

Ponta Grossa a Guarapuava	67:595\$625
Graciosa e Ramal de Morretes	49:665\$165
União da Victoria a Palmas	24:190\$000
Capital a Campo Largo	18:432\$350
Río Branco a Serro Azul	10:633\$500
Campo Largo a Palmeira	8:644\$700
Mandirituba a Agudes	7:681\$125
São José dos Pinhaes a Tijucas	7:431\$650
Conchas a Bom Jardim	7:229\$000
S. José do Paranapanema a Barra Bonita	7:099\$950
Capital a Bocayuva	6:896\$000
Paranaguá ao Porto Barreiros	6:548\$000
Capital a São José dos Pinhaes	6:345\$175
Araucaria a Lapa	6:245\$000
Porto de Araucaria	6:230\$050
Palmas a Cleveíandir	6:000\$000
Wenceslau Braz a S. José da Boa Vista	5:517\$500
Deodoro a Campina Grande	5:505\$500

São José dos Pinhães a Mandirituba	5:012\$300
Ponta Grossa a Tibagy	4:855\$600
Fernandes Pinheiro a Imbituva	3:755\$000
Ribeirão Claro ao Porto Emygdão	1:800\$000
Jacarézinho ao rio Paranapanema	1:800\$000
Santo Antonio da Platina a Jacarézinho	1:200\$000
Capital ao Jvruquy	1:200\$000
	<hr/>
Total rs.	277:513\$190

E' de 1.682 Kms. a extensão das estradas que receberam conservação permanente, inclusive a de Guarapuava á Fóz do Iguassu', para a qual o Governo Federal ficou de concorrer com o auxilio annual de 90:000\$000, subindo já a 270:000\$000 a importancia que a União tem a pagar ao Estado por conta dessa contribuição.

Norte Paraná. — As rendas provenientes da **Estradas** exploração do trafego dessa estrada de ferro, **con-de Ferro** tnuam a ser insufficientes para cobrirem as despesas de custeio, persistindo, portanto, o onus do Estado, proveniente da garantia de juros de seis por cento sobre o capital de £ 3374-19 sh.-2p. por kilometro, de que goza a concessionaria dessa via ferrea.

A receita e a despesa do exercicio 1922-1923, foram respectivamente de rs. 134:889\$041 e rs. 176:318\$030, donde resultou um deficit de rs. ... 41:428\$989 e um coeifficiente de trafego de 130, 7%, conforme a seguinte especificação :

RECEITA

Passageiros de 1a. Classe — 3454	6:238\$350
Idem. de 2a. Classe — 45401	33:704\$050
Bagagens e encomendas —.....	
102.651 ton.	2:803\$300

Mercadorias — 35235.964 ton.	70:437\$300
Animaes — 621.400 ton.	4:579\$100
Idem, por trens de passageiros — 14.200 ton.	212\$600
Telegrapho	2:242\$818
Armazenagens	418\$800
Aluguel de vehiculos a outras es- tradas	12:210\$000
Outras rendas	2:042\$723
	<hr/>
Total	134:889\$041
DESPESA	
Administração	29:559\$699
Trafego	38:395\$089
Locomoção	47:792\$268
Via Permanente	60:570\$974
	<hr/>
Total	176:318\$030

Confrontando esses elementos com os do exercicio anterior verifica-se um accrescimo na receita de rs. 28:157\$707 e um augmento das despesas de custeio de rs. 25:693\$841.

Houve assim um pequeno decrescimo do deficit sobre o do periodo precedente.

Exercicio 1921-1922	43:892\$855
Exercicio 1922-1923	41:428\$989
	<hr/>
Differença para menos	2:463\$866

De conformidade com as respectivas tornadas de contas, a concessionaria ficou com o direito de receber a quantia de rs. 379:376\$496 correspondente a garantia de juros durante o exercicio de 1922-1923, em cuja vigencia foi paga a importancia de 325:661\$435, verificando-se assim uma grande differença a mais sobre os annos anteriores, devido á baixa cambial.

Ramaes de Ourinhos e do Rio do Peixe. — Continuam proseguindo embora com pouca inten-

sidade, os serviços de construção dessas vias ferreas, de que é concessionaria a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

No ramal de Ourinhos, foi entregue ao trafego publico o trecho até a estação Affonso Camargo, no Km. 134 e no sub-ramal do rio do Peixe, achasse assentada a linha até o Km. 51, cuja estação dentro em breve deverá ser inaugurada.

Estrada de Ferro Oeste do Paraná. — A Companhia Brasileira de Viação e Commercio, actual concessionaria dessa importante via ferrea, ligando Iraty a Guarapuava, obteve por despacho de 14 de Setembro do anno findo e de conformidade com a autorização constante do art. 2.º da Lei n. 2229 de 9 de Abril do mesmo anno a modificação da alinea D) da clausula VI do respectivo contracto de concessão, em ordem a ser contado o prazo a que a mesma se refere, a partir do que o Governo e a Companhia accordarem, sobre as condições contidas na alinea E) da clausula II do mesmo contracto, ficando estabelecido como justa compensação ao Estado, a redução de 50% no prazo de dois annos, fixados na alinea E) da citada clausula VI.

Estrada de Ferro Noroeste do Paraná. — Foram approvados pela portaria n. 127 de 14 de Setembro de anno findo os estudos definitivos de uma variante comprehendida entre o ponto inicial da 1a. Secção e a estaca 459 --|-- 7,60 dessa estrada de ferro, do que resultou um encurtamento de 1967 metros sobre o primitivo traçado e outras vantagens technicas e economicas. Os serviços de construção dessa estrada estão sendo executados com actividade, devendo dentro em breve ser inaugurado o primeiro trecho dessa importante via ferrea.

Durante o exercicio foram processados na Inspectoria de Terras e Colonização, 41 autos de medição, tendo sido approvadas 27.

No mesmo periodo foram expedidos 137 titulos definitivos de propriedade, sendo 29 sobre pos-

Terras

ses legitimaveis, com a area de 227.440.127 metros quadrados, 27 relativos a venda de terras com a superficie total de 169.983.389 metros quadrados e 81 referentes a lotes das diversas colonias do Estado, com a area de 16.880.246 metros quadrados.

Todos esses titulos, bem como demais detalhes que se prendem ao assumpto, se acham perfeitamente discriminados no relatorio do Sr. Secretario Geral d'Estado, que opportunamente vos será apresentado.

Coloniza- ção

Como tive occasião de vos manifestar, em mensagens anteriores, tem continuado o meu Governo a favorecer quanto possivel, apesar de não manter o Estado o serviço de immigração official, os colonos que procuram se estabelecer, não só em lotes coloniaes que se acham vagos ou em terras de dominio do Estado, facilitando-lhes, de accordo com as disposições legaes que regulam a materia, os prazos para pagamento das terras nessas condições adquiridas.

Na conformidade da Lei n. 1.642 de 5 de Abril de 1916 e nos termos dos contractos assignados pelos Snrs. Engenheiros Antonio Alves de Almeida e Manoel Firmino de Almeida foram medidas as areas concedidas para serem colonizadas, á margem esquerda do rio Paranapanema e os respectivos processados depois de satisfeitos os preceitos regulamentares mereceram a devida approvação.

Os Snrs. Corain & Cia., concessionarios de terras para identico fim localizadas na mesma zona, já apresentaram á Secretaria Geral d'Estado diversas plantas de lotes demarcados, tendo solicitado 199 titulos de propriedade com a area de ... 149.270.776 e recolhido aos cofres da Collectoria da Capital a importancia de 74:635\$338.

Nessas condições, sem que o Estado seja onerado, está sendo intelligentemente colonizada, não só essa rica e privilegiada região, como tambem

outra zona, embora em ponto diverso, mas que possue os mesmos caracteristicos e vantagens das terras destinadas ás grandes culturas e de reconhecida uberidade. Refiro-me as terras mandadas reservar na Comarca de Palmas para localização de colonos nacionaes e que mereceram do Governuq a attenção necessaria para o aproveitamento de suas aptidões agricolas, sendo que no municipio de Clevelandia entre os rios Pato Branco e Victorino, já se acham estabelecidas muitas familias de nacionaes, havendo grande procura dessas terras, em virtude dos resultados colhidos pelos que ali primeiro se localizaram, realizando de um modo compensador varias plantações notadamente da alfafa que constituiu o seu principal producto.

Mappa do Estado. — Concluidos os trabalhos **Carta** de impressão do Mappa do Estado, na escala de 1:750.000, organizado, por autorização de 27 de **Geogra-** Outubro de 1921, pelos Engenheiros Civis João Moreira Garcez e Francisco Gutierrez Beltrão, foram por estes entregues á Secretaria Geral do Estado os mil exemplares a que ficaram obrigados. **phica**

Mappa dos Municipios. — Proseguindo na confecção dos mappas dos municipios aquelles engenheiros patricios terminaram os trabalhos relativos aos municipios de Paranaguá, Antonina, Guaratuba, Guarakessaba, Morretes, Porto de Cima, Deodoro, Campina Grande e Bocayuva.

Com os elementos fornecidos por esses trabalhos pôdem ser definitivamente estudadas e resolvidas as divisas sobre limites inter-municipaes e feita uma conveniente divisão do Estado em circumscripções judiciais e policiaes.

Conforme já foi mencionado nas mensagens **Agua e** anteriores, os serviços de agua e esgotos desta Ca- **Esgotos** pital resentem-se de muitos defeitos, cuja remoção exige a execução de obras de certo vulto e que não é possivel executar em globo e de prompto, co-

mo seria de desejar, em vista da extensão desses serviços e das grandes despesas a realizar.

Tratando-se, entretanto, de serviços inadiáveis e que se acham tão intimamente ligados a salubridade da nossa Capital, resolvi mandar atacar os trabalhos de maior urgencia, como sejam o abastecimento das zonas altas da cidade, o reforço do abastecimento d'agua mediante a elevação mecnica das aguas do rio Cayuguava, a ampliação da rêde de esgotos e a consolidação e rectificação da linha adductora.

Para a execução desses melhoramentos foi encomendado no estrangeiro o material metallico necessario, a saber: 2.800 mts. de tubos de aço Mannesmann de 30 centímetros de diametro para a captação das aguas do Cayuguava, pela quantia total de £4077-10sh, cif Paranaguá, e uma bomba centrifuga "Sulzer" com capacidade de 50 litros por segundo e accessorios, pela importancia de 22600 francos suissos e mais 20493 metros de tubos de ferro fundido, de diversos diametros, para a ampliação da rêde d'agua da cidade, pela quantia total de £ 109-19 sh.-2p.

Registro, em separado, cada uma das secções dos serviços de agua e esgotos desta Capital, especificando os trabalhos executados e por executar.

Ampliação da Rêde d'Agua. — Durante o exercicio ficou terminada a construcção de um reservatorio d'agua, de concreto armado, com capacidade de 100 metros cubicos, sito no Alto do Cabral, destinado a abastecer os arrabaldes do Bacachery. Cabral, e Ahu'. Esse reservatorio é supprido por uma bomba centrifuga de recalque, installado em um predio construido especialmente para esse fim, junto ao cruzamento das avenidas João Gualberto e Graciosa.

A linha de recalque, mede 1480 mts. de extensão e é constituida por tubos de ferro fundido de 4 polegadas de diametro.

Do reservatorio de compensação partem duas canalizações de distribuição, uma de tubos de fer-

ro fundido de 3 polegadas, com 1910 metros de extensão, servindo o arrabalde do Bacachery e outra, constituída de tubos de ferro galvanizado de 2 polegadas, com 469,60 metros de comprimento, supprindo o bairro do 'Ahu'.

Para o abastecimento do arrabalde do Juvayê, foi prolongada, durante o exercicio, a rêde d'agua com uma canalização constituída por 349,90 metros de tubos de 5 polegadas de diametro e 650,60 metros de tubos de ferro galvanizado de 2 polegadas.

Com esses serviços de ampliação da rêde, construcção do reservatorio e casa da bomba, foi despendido a quantia de rs. 169:106\$106.

A Directoria de Obras e Viação, aguarda a chegada do material, já encommendado no estrangeiro, para dar inicio aos serviços de ampliação da rêde d'agua da zona alta da cidade, do lado do Batél, que será abastecida por um novo reservatorio, de conformidade com o projecto elaborado pelo Dr. Saturnino de Brito.

Ampliação da Rêde de Esgotos. — Executaram-se durante o exercicio findo, serviços de ampliação da rêde de esgotos na Avenida Dr. Vicente Machado, com tubos de barro de 6 polegadas, n'uma extensão de 422,50 metros; canalização nova de 6 polegadas, com material ceramico, n'uma extensão de 108 metros na rua D. Julia da Costa, ampliação com manilhas de barro de 6 polegadas na rua Nanes Machado, com 87,60 metros de comprimento.

Além desses trabalhos que custaram rs. 24:742\$875, procederam-se os serviços de rebaixamento e remodelação dos collectores de esgotos da Avenida Iguassu, rua Dr. Ermelino de Leão, rua Cabral, e Dr. Keller, os quaes importaram em rs. 9:493\$500.

Reforço do Abastecimento d'Agua. — Conforme já tenho mencionado em outras exposições dirigidas a esse Congresso o volume d'agua disponi-

vel, presentemente, na estiagem, é insufficiente para o abastecimento sempre crescente da Capital.

Não sendo aconselhavel no momento, devido a baixa cambial e ao elevado custo do material a ser importado, proceder-se o reforço do abastecimento mediante a elevação das aguas do rio Iguassu' e havendo urgencia em supprir regularmente as canalizações domiciliarias existentes e futuras, durante as periodicas estiagens que se verificam no inverno, resolvi mandar proceder as obras necessarias a elevação mechanica de 4 milhões de litros diarios das aguas do rio Cayuguava, na serra do Mar, completando assim, em epochas anormaes, a capacidade da linha adductora existente que é de 10 milhões de litros em 24 horas.

Para esses serviços já foram encomendados uma bomba centrifuga "Sulzer", uma machina a vapor de 120 H. P. e 2800 metros de tubos de aço Mannesmann.

Linha Adductora. — Proseguiram durante o exercicio, os trabalhos de consolidação e rectificação da adductora, sendo de 4700 metros a extensão do trecho consolidado, durante aquelle periodo.

Afim de dar facil accesso a essa canalização, para os concertos devidos á ruptura e outras irregularidades, continua a ser construida ao longo da mesma, uma estrada de serviço, a qual ficou prolongada, durante o exercicio, de mais 3700 metros, em terrenos alagadiços. Com esses trabalhos de consolidação d'aquella linha, foi despendido durante o periodo considerado, a quantia de rs 46:642\$380.

Ligações e Installações Domiciliarias. — Durante o exercicio de 1922|23 foram confeccionados pela Secção de Agua e Esgotos da Directoria de Obras Publicas e Viação, 162 projectos e orçamentos de installações domiciliarias novas e de modificações e ampliações de installações já existentes.

Executaram-se 67 installações de agua e esgotos novas, 15 ligações isoladas d'agua, 4 de esgotos, 29 ampliações de installações antigas e 1053 pequenos concertos.

O numero de ligações de agua e esgotos attingiu a 3198 em 30 de Junho de 1923.

Hydrometros. — Prosegue o trabalho de asentamento de hydrometros, havendo necessidade de ser adquirido maior numero de aparelhos, afim de melhorar a distribuição d'agua, para a qual notadamente vem contribuindo esses medidores.

A secção de Agua e Esgotos, pelo estudo que procedeu sobre o typo de contador hydraulico que melhor se adaptasse as qualidades physicas e chimicas da nossa agua, admittiu que, sómente os hydrometros de velocidade, do typo palheta, são os unicos apropriados para as aguas insufficientemente decantadas e não filtradas do abastecimento desta Capital.

O numero total de hydrometros installados é de 628, tendo sido substituidos 154 aparelhos para a necessaria limpeza, que foi executada na pequena officina mechanica annexa a Secção de Agua e Esgotos.

Almoxarifado. — Pelo inventario procedido em 30 de Junho do anno findo, foi constatada a existencencia, em deposito, de materiaes no valor de rs. 322:293\$875.

O serviço da iluminação publica da Capital, a cargo da The South Brazilian Railways, continua sendo ampliado cada anno, de accôrdo com as necessidades sempre crescentes da nossa Capital, tendo sido installadas mais 60 lampadas, de varias intensidades com o total de 8892 velas.

O numero de lampadas existentes ao terminar o exercicio era de 1714 com 130052 velas de intensidade total.

A despesa com a iluminação publica, durante o exercicio foi de rs. 204:258\$100, isto é rs. ...

Iluminação da Capital

9:258\$000 a mais que a respectiva verba orçamentaria.

**Porto de
Paranaguá**

Em minha ultima mensagem fiz o historico minucioso de todos os actos e resoluções concernentes ás obras do porto de Paranaguá, desde a sancção da lei que autorizou o Governo Estadual a cogitar da realização do grande melhoramento publico até a demonstração do estado em que então se achavam as negociações para a execução das obras, lembrando a conveniencia de se obter da União modificações de certas clausulas contractuaes, de maneira a tornar perfeitamente realizavel a construcção do porto.

Segundo as suggestões contidas naquella documento o Snr. Senador, Dr. Affonso Alves de Camargo apresentou á Camara Alta, um projecto de lei, que foi approvado, e pelo qual são concedidas ao Paraná, as modificações da concessão julgada necessaria.

Aguardo, apenas, a approvação desse projecto pela Camara dos Deputados e respectiva sancção, para publicar editaes chamando concurrentes á operação de credito que permitta realizar o serviço.

Tenho a mais firme convicção de que será facil ao Estado a realização do emprestimo, tantas têm sido as propostas que o Governo ha recebido nesse sentido e que muito recommendam o credito do Paraná.

O prazo para inicio das obras será egualmente prorogado por mais dois annos, mas conto que se não houver delonga na approvação daquelle projecto, que dentro de um anno se poderá dar começo ao serviço, tornando-se, assim, realidade ás justas aspirações das populações do littoral e de todas as classes laboriosas do Paraná.

INTERIOR

Escolhido pela convenção do Partido Republicano Paranaense candidato á Presidencia do Estado, passei, a 30 de Maio preterito, nos termos do dispositivo da lei n. 2179, de 10 de Março de 1923 o Governo do Estado ao primeiro vice-presidente, Sr. Dr. Eurides Cunha, illustre paranaense, que com intelligencia e todo devotamento, exerceu, nessa interinidade, a presidencia do Paraná.

Em discurso proferido no banquete que me offereceu a aggremação politica de que faço parte, manifestei com a minha habitual franqueza e toda lealdade o meu pensamento sobre a reeleição do presidente, e haveis de permittir que, para conhecimento de todos, reproduza-o aqui:

“Ao assumir o Governo declarei que iria fazer administração sem os prejuizos da politica, definindo com toda a lealdade a minha orientação ; os interesses do Estado jámais seriam preteridos pelas conveniencias partidarias, o presidente não se envolveria na direcção politica, procurando, entretanto, prestigial-a, dentro da moral administrativa.

“Tenho, Senhores, já quasi ao terminar o meu quatriennio, inteiramente tranquillia a consciencia pelo exacto cumprimento da minha promessa, sentindo mesmo a mais viva satisfação por ver que não me faltou, um instante sequer, o apoio franco e decidido do Partido Republicano Paranaense para essa realização, mas, ao cnvez, elle apresta-se ainda para reconduzir á suprema magistratura do Estado a quem assim procedeo. Eu não podia, nem me era licito esperar tão excepcional quão eloquente manifestação de confiança politica e solidariedade administrativa, que, pela sua generosidade e alta signifi-

cação, faz de certo modo esquecer e compensa as agruras e os dissabores da vida publica, confiança e solidariedade que, por sua vez, se consubstanciam nesta captivante homenagem, traduzidas pela palavra autorizada, a mais autorizada do Partido, a do seu eminente chefe Senador Afonso Camargo.

“Entendi sempre Senhores, que a ninguém é dado, em face de uma solicitação da natureza dessa que me é dirigida, a ninguém é dado furtar-se ao dever de servir á causa publica, de se devotar ao bem da collectividade.

“Inspirado nesse sentimento foi que, por quasi dous quatriennios successivos, reservei grande parte da minha actividade a um dos nossos Municipiós para mais tarde, afastando-me inteiramente dos meus interesses pessoaes, dedicar-me á Secretaria de Estado e, em seguida, á Presidencia do Paraná, em cujo posto me encontro. Parecia que já me achava desobrigado desse dever civico e aproximava-se, pela terminação do meu mandato actual, o momento de voltar á tranquillidade da minha vida particular, quando, diante do voto unanime da Convenção do Partido Republicano Paranaense, em correspondencia e harmonia com o acto do Legislativo Estadual, não me senti no direito de recusar a sua honrosa indicação, mas desejo, e haveis de permittir que eu o faça, correligionarios meus, desejo me reservar a liberdade de declinar do alto mandato se, por ventura, do processo eleitoral, que, para o meu ponto de vista, teve inicio com a apresentação das candidaturas presidenciaes e terminará com a eleição de 8 de Julho, se do processo eleitoral não ressaltar, de um modo insophismavel, que a

minha permanencia, a minha continuacão no Governo corresponde e satisfaz effectivamente a vontade do Paraná.

“A aggremação politica de que faço parte representa incontestavelmente uma força preponderante na communhão paranaense e reflecte a grande maioria, si não a quasi unanimidade, da opinião do Estado, mas comprehende-se que uma candidatura a reeleição não póde e nem deve ser uma candidatura de combate como succedeo com a primeira apresentação do meu nome á Presidencia do Estado, num pleito memoravel, em que o Partido o fez victorioso, tendo como competidor um dos mais illustres e respeitaveis paranaenses. A reeleição deve se effectuar sem luta, sem maiores choques da opinião, discernindo-se, por certo, a legitima manifestação da vontade popular, das manifestações tendenciosas.

“Já se ha dito que, em principio não póde merecer assentimento a reeleição do Presidente, acceitando-n'a alguns, como excepção, no presente momento, para nosso Estado, pois eu direi que, em principio, em these, abstracção feita do caso paranaense, estou de pleno accordo com a resolução legislativa e não a sancionei sómente porque se fizera, pelo orgão do Partido e pela tribuna do Congresso, referencia directa á minha reeleição.

“Está, em verdade, na consciencia de todos, de quantos acompanham a vida do Estado que o periodo administrativo é demasiado restricto para a integral realizacão de um plano de Governo e eu acredito que grande parte dos males que affligem o paiz decorre precisamente da exiguidade do mandato presidencial, que não permite a completa soluçáo dos grandes

problemas, que mais intimamente affectam a vida nacional. Nos Estados, como na União, a situação pouco differe em seus resultados parecendo, que, de harmonia com a essencia, do regimen, se deveria impor, como solução mais racional, a ampliação do mandato presidencial, que se attende ás exigencias do interesse publico em uma administração bem orientada, apresentaria o grave inconveniente de prolongar a angustia do povo que tivesse a desdita de deparar um máo Governo.

“O Congresso Paranaense, resolveu intelligentemente, sabiamente a questão, permittindo a reeleição do Presidente uma só vez, para o quatriennio immediato, mais como um desdobramento de mandato, sem ferir o principio republicano, porquanto a reeleição indefinida, systematica, que bem pôde servir á ambição dos governantes, é que contraria flagrantemente uma das mais bellas conquistas da democracia.

“O Governo é bom, o Presidente, fiel ás suas promessas, corresponde á expectativa publica, realiza os destinos do Estado, segundo as mais nobres e justas aspirações do povo, porque não renovar o seu mandato ?

“Aquelles que pretendem orientar a opinião não pôdem, pois, se apegar a um constitucionalismo theorico, mas devem, e lhes cumpre exercer a critica imparcial, embora severa, dos actos do Governo, todos praticados á luz meridiana, segundo norma salutar da mais completa divulgação, para que apontem ao povo a conveniencia ou os prejuizos da continuidade administrativa.

“Desejaria, Senhores, e peço mesmo que se proceda a completa e minuciosa

analyse do meu Governo, para que mais eloquente e insophismavel se torne a manifestação das urnas.

“Não quero que a minha reeleição apresente o mais ligeiro vestigio de um egoismo que não se aninha nos meus sentimentos, de uma ambição que repugna á minha consciencia, de uma prepotencia que a minha educação politica repelle.

“Não tive a mais longinqua interferencia na reforma constitucional, nem na renovação da minha candidatura.

“Poderei ser reeleito, mas não me farei reeleger.

“Quero me dirigir amanhã ao Fovo do Paraná com o mesmo desassombro com que lhe fallo hoje, sem os constrangimentos de quem occupa uma posição que não devia competir e certo de que poderei proseguir, confiante, a rota que me hei traçado, pois que a minha orientação administrativa não soffrerá solução de continuidade alguma, os problemas dos mais simples aos mais complexos, que interessam verdadeiramente a economia e o futuro do Estado, continuando a serem estudados e resolvidos com o maximo carinho, imperando a lei e a justiça nos departamentos todos da administração, pois que, na ordem politica, continuará inalteravel a minha attitude, essa que conheceis, meus correligionarios, franca, recta, leal, abroquelada na firmeza de character que resiste a todos os embates das manobras politicas, das invencionices e da intriga, que borbulham e tregitam ao sabôr dos descontentes.

“O Partido Republicano Paranaense, apresenta-se hoje como no dia em que me elevou ao Governo do Estado, coheso e for-

te, sob a mesma direcção, intelligente e criteriosa, do illustre patricio Dr. Affonso Camargo, a quem não faltou, nem ha de faltar o prestigio do Governo, prestigio que elle bem merece pelo seu patriotismo e pela sua abnegação, como se encontrará amanhã, ao fechar o cyclo da manha presidencia.

“Agradecendo esta homenagem que bem vale uma innilludivel affirmação da perfeita harmonia de vista entre o Partido e o meu Governo, que representa testemunho inequivoco da communhão de idéas, de sentimentos que a todos animam e inspiram a promover a felicidade e o progresso do Estado, agradecendo esta homenagem levanto a minha taça em honra do do Paraná”.

Transcorrido o tempo da desincompatibilidade e procurando encontrar na administração do Estado preocupações para o meu espirito enlutado pela dura provação que mais uma vez Deus me reservára, reassumi o Governo a 15 de Setembro ultimo.

O Paraná, guardando as suas honrosas tradições conservou inalteraveis as suas relações de cordialidade com o Governo da Republica e os demais Estados da Federação, como cordiaes tem sido todos os entendimentos do Governo com o distincto Corpo Consular.

Recebeu o Estado a honrosa visita do Exmo. Snr. Alberto Gesth, ministro plenipotenciario da Suissa, tendo o Governo tributado á S. Exa. as homenagens a que tinha direito pela sua investidura, como por essa gentileza dispensada ao Paraná.

O nosso Estado, Governo e povo, participando do luto que envolveu toda a Nação pelo desaparecimento do grande Brasileiro, Senador Ruy Barbo.

sa, gloria inconfundível da Patria, prestou ao insigne morto o tributo da sua admiração e do seu respeito.

Por decreto de 2 de Março do anno findo, resolveu o Paraná tomar luto official por 15 dias e suspender o expediente de todas as repartições publicas do Estado, fazendo celebrar solemnes exequias na Cathedral, pontificando gentilmente S. Exa. o Sr. Bispo de Curityba, D. João Braga.

Devo registrar ainda, como um justo preito do Govreno á memoria dos paranaenses illustres, o passamento do nosso venerando patricio coronel João Eugenio Gonçalves Marques, cuja vida foi um exemplo de honradez e devotamento ao trabalho, havendo prestado relevantes serviços a sua terra nos diversos cargos que occupou na administração publica; do desembargador aposentado sr. Emygdio Westphalem que soube honrar a magistratura paranaense pelo seu saber juridico e pela rectidão do seu character e do proecto educador, Dr. Laurentino Argio de Azambuja, que manteve por longos annos nesta Capital um acreditado estabelecimento de ensino, o Parthenon Paranaense, do qual foram alumnos muitos patricios que hoje occupam os mais elevados postos na administração e na politica. A morte veio encontra-lo ainda, em avançada idade, exercendo o seu magisterio no Gymnasio Paranaense, do qual era lente cathedratico da cadeira de Francês.

Respira-se no Paraná uma atmosphéra de ordem e de calma, entregando-se todos que aqui exercem a sua actividade a um trabalho proficuo, inteiramente tranquilllos pelas garantias que lhes assegura o regimen republicano, tal o espirito de justiça que preside os actos do Governo e o respeito ao direito de todos pelas autoridades constituídas. Facto algum digno de nota registrou-se durante o anno de 1923 em que foram verificadcs casos méramente policiaes.

**Ordem
Publica**

Eleições Em um regimem de plena liberdade de voto e de respeito a opinião de todos os cidadãos, realizaram-se a 8 de Julho as eleições de Presidente e Vice-Presidentes do Estado e Deputados ao Congresso Legislativo.

Por decreto n° 933, de 3 de Setembro de 1923, foi designado o dia 16 do mesmo mez para se realizarem as eleições de juizes districtaes do Rio da Areia e, por decreto n. 1037 de 15 de Outubro, o dia 9 de Dezembro para terem logar as eleições para juizes districtaes de "Tres Bicos", no municipio da Reserva do Tibagy de "Lagoa Secca" e de "Marrecas" na comarca de Guarapuava.

Limites

Com Santa Catharina. — Terminada pela Commissão Militar de demarcação de limites entre este Estado e o de Santa Catharina, a confecção da acta final descriptiva destes limites, foram por decreto n. 168 de 21 de Fevereiro do anno proximo findo, nomeados os engenheiros civis João Moreira Garcez e Francisco Gutierrez Beltrão, antigos delegados do Paraná junto aquella Commissão, para subcreverem a referida acta, cuja copia authentica não foi ainda entregue ao Estado.

Conforme descripção constante dessa acta, a linha de divisa começa na barra do Rio Sahy, em ponto determinado por elementos referidos ao marco de primeira ordem posto na ilha do mesmo nome e segue pelo referido rio até a linha secca de direcção este-oeste, por esta até o alto da serra e depois á cabeceira do arroio Campo de Cima. Desce por este arroio e depois pelo rio Cachoeira, até sua confluencia com o rio Pirahy-Guassu', onde começa o rio Negro. Desce por este até sua barra no rio Iguassu' e por este ultimo até a ponte da Estrada de Ferro em União da Victoria.

Continua pelo eixo da linha ferrea São Paulo-Rio Grande, até a estrada de rodagem de Porto

União a Palmas e pelo eixo desta estrada até o rio Jangada, em cuja margem foi posto um marco de primeira ordem. Segue a divisa pelo rio Jangada, aguas acima até sua cabeceira principal e depois pela linha do divisor de aguas dos rios Iguassu' e Uruguay, até o logar Barracão na fronteira com a Republica Argentina.

Os pontos mais notaveis desta linha da divisa ficaram determinados por marcos de primeira ordem e fixados por suas coordenadas geographicas.

Nos demais pontos principaes foram collocados marcos de segunda ou terceira categorias.

Estão terminados os trabalhos do Jury Superior de Recompensas da Exposição Internacional do Centenario e divulgados seus resultados.

Representou o Estado do Paraná, como seu delegado, junto a direcção da Exposição Internacional do Centenario o Deputado Snr. Dr. Plinio Marques, que prestou apreciaveis serviços ao seu Estado.

No inicio dos trabalhos do Jury e por ocasião do retorno dos objectos remettidos pelos Srs. industriaes, o Governo commissionou, junto dos encarregados de ambos esses serviços no Rio de Janeiro, os auxiliares da extincta Delegacia da Comissão Organizadora da Exposição neste Estado, Srs. Romario Martins e José Cesar de Mello Sampaio, para attenderem os interesses dos expositores paranaenses, respectivamente numa e noutra ocasião.

Ambos esses commissarios deram ás suas incumbencias completo desempenho.

Nos ultimos dias de Dezembro chegaram á Secretaria Geral as medalhas e diplomas entregues no Rio de Janeiro ao Sr. Deputado Plinio Marques pela Comissão Liquidadora da Exposição e trazidos pelo Sr. Deputado João Eugenio Gonçalves

**Exposi-
ção do
Centena-
rio**

Marques. Esses premios em numero de 236, assim se discriminam :

- 6 — Fóra de Concurso.
- 21 — Grandes Premios.
- 9 — Diplomas de Honra.
- 110 — Medalhas de Ouro.
- 43 — Medalhas de Prata.
- 22 — Medalhas de Bronze.
- 25 — Menções Honrosas.

Devido á selecção feita na representação industrial paranaense, por ocasião da Exposição Preparatoria realizada nesta Capital, todos os productos remettidos á Exposição do Centenario foram pelo Jury Superior julgados merecedores de recompensas e premiados com justiça.

Não foram remettidos por essa ocasião ao Rio de Janeiro senão o que a nossa industria tem de mais representativo preferindo a qualidade á variedade, como convinha á uma verificação das forças reaes do trabalho paranaense.

O numero relativamente avultado dos altos premios que obtivemos, demonstra nosso adiantamento nas industrias de beneficiamento de materias primas nativas, como sejam o mate e as madeiras; de machinas de fabricação e demais trabalhos do ferro, principalmente representados pela fundição Marumby, de Curityba; de moagem e commercio de farinhas para panificação; de pianos ; de telhas, tijollos e manilhas de barro; de papel e papelão prensado para diversas utilidades ; de couros e pelles; de objectos de vidro; de phosphoros e material correspondente; de cervejas, vinho e licôres; de tecidos de sêda em fitas; de pinceis e escovas para todos os usos; de aguas mineraes, etc.

Representou-se o Paraná em 53 das 191 classes da Classificação Geral dos Productos da Exposição, realizando assim, sem grande esforço, uma das mais apreciaveis collaborações prestadas pelos

Estados da União ao grande certamen internacional.

Nas classes 35 e 36, — productos agricolas alimentares e não alimentares — teve o Estado, representação e recompensas dignas das condições da nossa lavoura, obtendo 65 medalhas de ouro por productos de grande produção entre os quaes se destacaram : o Trigo em grão e em farinha; Centejo; Cevada e Aveia; Feijão; Sorgho; Hervilha; Milho; Café; Linho; Algodão, etc.

Mostrou, assim, o Paraná o auspicioso desenvolvimento da sua actividade agricola, ao lado de uma capacidade muito apreciavel nas espheras do trabalho fabril, fautores da actualidade progressista com que estamos construindo a nossa civilização.

Aos obreiros dessa construcção tão distinctamente representada nos valores da nossa capacidade productora, levadas á grandiosa feira do labor mundial, o Governo deixa aqui as expressões da sua mais viva congratulação pelos brilhantes exitos dos seus esforços.

No intuito de tornar mais efficiente os serviços proprios deste departamento administrativo foram organizados novos regulamentos da Repartição Central de Policia, do Serviço Medico Legal e das diversões publicas, approvados por decreto n. 351, de 4 de Abril de 1923 e que se acham em execução.

Delegados de Carreira. — De accordo com as disposições da Lei n. 2152, de 8 de Abril de 1922, foram nomeados diversos bachareis para delegados de Policia no interior do Estado, entre outros para os termos de Rio Negro, Jaguariahyva, União da Victoria e Guarapuava, cujos termos constituem Delegacias de 2a. classe, nos moldes estabelecidos pelo art. 5.º da citada lei.

Penitenciaria. — Concluidos os serviços de abastecimento d'agua, melhoramento imprescindi-

**Policia
Civil**

vel ás bõas condições hygienicas do estabelecimento e realizada a macadamização da estrada que liga a Penitenciaria á da Graciosa, cogito agora da construcção da ala esquerda do edificio, cuja planta deve ficar concluída dentro em pouco. Essa construcção que obedecerá rigorosamente ás prescripções da escola penal moderna dotará a Penitenciaria de mais 132 celulas, que reunidas ás já existentes elevam a 180 o seu numero, ficando o estabelecimento perfeitamente aparelhado para attender os seus fins, segundo o systema auburniano.

Foi o seguinte o movimento da Penitenciaria, no anno findo:

Vindos do anno anterior	105
Entraram durante o anno	40
Sahiram durante o anno	36 4

Permaneciam a 31 de Dezembro 109 reclusos (todos homens).

Casa de Detenção. — Usando da autorização contida na lei n. 3003, de 25 de Março de 1922, adquiri, pela quantia de 60:000\$000 o predio e respectivos terrenos, situados á rua Visconde de Guaruava, onde se achava installado o 5.º Batalhão de Engenharia. Feitas as adaptações necessarias, ficará a casa de detenção bem installada nesse edificio.

Assistencia **Asylo de Mendicidade.** — Acha-se quasi concluída a planta para o edificio destinado ao Asylo de Mendicidade e que será, ainda este anno, construído, no alto do Cabral, para perfeita execução da lei que inspirada em nossos sentimentos humanitarios, manda amparar e proteger os necessitados.

Asylo para Menores. — O Asylo São Luiz para meninos e o do Cajuru' para meninas são estabelecimentos que merecem a attenção do Governo e

o apoio de nossa população taes os serviços de protecção e assistencia que vêm prestando a infancia desamparada. Seria de conveniencia e de justiça que se elevassem as respectivas subvenções de maneira que fosse possível amplial-os no proposito de melhor attender a sympathica assistencia.

Asylo de Alienados. — Com guia do Serviço Medico Legal foram recolhidos, em 1923, ao Hospicio de Nossa Senhora da Luz, 89 alienados. Esta é uma assistencia a que se deve muita attenção porquanto confiada a uma associação particular, já benemerita pelos inestimaveis serviços prestados não poderá satisfazer de um modo completo os seus fins humanitarios. Entendo que só officializando a instituição, quando os recursos do Estado permittirem, si lhe poderá dotar de todo aparelhamento necessario á um estabelecimento dessa natureza.

Menores Abandonados e Delinquentes. — Seria de toda a conveniencia que o Congresso legislasse sobre processo de menores abandonados, vadios e libertinos, a maneira do que se fez no Districto Federal, por dispositivo do decreto n. 16272, de 20 de Dezembro do anno passado.

Locação dos Serviços Domesticos. — Parece igualmente opportuno e conveniente legislar sobre a locação dos serviços domesticos, conforme já se cogita em outros Estados, e como vem sendo reclamado pelas necessidades não só da Capital mas tambem de todas as nossas cidades.

Lei da Imprensa. — Em virtude do decreto n. 4.793, de 31 de Outubro ultimo, que regulou a liberdade de imprensa e deu outras providencias, torna-se necessario modificar o processo dos crimes previstos por esse decreto.

Sob o commando interino do Major João Mon. **Policia Militar** teiro do Rosario, continua a Força Militar prestando, sempre disciplinada e sollicita, os serviços que lhe são inherentes, não obstante o pequeno effectivo de

praças desfalcado em grande parte pelos innumeros destacamentos do interior.

Reorganização. — Pela lei n. 2190 do anno passado, tomou a Força Militar nova organização que aliás ainda não satisfaz as exigencias de um perfeito serviço policial, ficando constituídas das seguintes unidades; a) do Estado Maior e Menor de Commando Geral; b) de um Batalhão de Infantaria; c) de um Esquadrão de Cavallaria; d) de uma Companhia de Bombeiros; e) de um Pelotão de Metralhadoras; f) da Escolta Presidencial.

Em consequencia excederam o effectivo da Companhia de Bombeiros tres Capitães, que foram incluídos no Quadro Supplemtar instituído pela lei n. 2.174 de 1923.

Auditoria de Guerra. — Em virtude da lei n. 2.174 do anno passado foi reintegrado e declarado em disponibilidade o auditor de guerra Bacharel Francisco Xavier Teixeira de Carvalho.

Para funcionar nos conselhos de guerra tem sido nomeado, nos termos da lei, um dos Promotores Publicos da Comarca da Capital.

Reversão de Official. — Em cumprimento ao que dispõe a Lei n. 2174 foi reincluído no estado effectivo da Força e transferido para o Quadro Supplemtar o 2.º Tenente da arma de Cavallaria Dagoberto Dulcídio Pereira.

Medalhas Militares. — Seguindo a norma adoptada desde o inicio do meu Governo, foi procedida a entrega, pelas altas autoridades militares e civis, a meu convite, por occasião da recepção official, commemorativa do 70.º anniversario da emancipação politica do nosso Estado, as medalhas de merito concedidas durante o anno findo, como recompensa dos bons serviços prestados, aos seguintes Officiaes : Medalhas de Ouro ao Major João Monteiro do Rosario e Capitão Viriato de Paula Xavier; de prata ao 1.º Tenente Luiz Napoleão de Brito Abreu, e aos 2.ºs. Tenentes Lindolpho da Silva Monteiro e Aristoteles Xavier; de bronze ao 1.º Tenente Adolpho Guimarães e aos 2os. Tenentes André de Almei-

da Garret e Tristão de Souza Miranda e medalhas de merito aos 2os. Tenentes Arthur Praxedes de Miranda e Aristoteles Xavier.

Secção de Bombeiros. — Foi inaugurada na cidade de Paranaguá, á 14 de Julho, uma secção de Bombeiros, sob a direcção do 1.º Tenente da Força Militar José Rodrigues Sampaio de Almeida, delegado de Policia daquela localidade.

Hygiene Estadoal. — Infelizmente o anno, de **Saude Publica** 1923 não registra para a nossa Capital um estado sanitario satisfactorio, pois verificaram-se alguns surtos epidemicos, principalmente de alastrim ou milk-pox, varicella como é vulgarmente conhecida a molestia. Foram postas em pratica pela Directoria do Serviço Sanitario todas as medidas aconselháveis para debellar a epidemia, notadamente a vacinação Jenneriana, providencia ainda mais accetavel em face da divergencia entre alguns clinicos que firmaram por vezes o diagnostico de variola, tendo notificado 6 casos desta molestia. Foram creados 17 postos de vacinação que attenderam a 18.795 pessoas, afóra 15.763 immunizadas pelas repartições da Prophylaxia Rural.

A epidemia não teve, entretanto, a extensão e a gravidade alardeadas pela imprensa local, em detrimento da nossa Capital, que muito justamente goza de invejavel conceito pela sua salubridade.

A mortalidade verificada pôde ser muito razoavelmente calculada em 0,5 %.

A molestia de Weichselbaum ou meningite cerebro espinhal epidemica que ha 2 annos se manifestou pela primeira vez em Curityba, continuou a apparecer em pontos esparsos da nossa Capital, sem se formar foco epidemico, tendo sido notificados 59 casos, dos quaes 20 fataes.

Em outros pontos do Estado, em Paranaguá, Ponta Grossa e Iraty, foram constatados alguns casos felizmente raros, tendo sido sem maior difficuldade evitada a propagação do mal.

A repartição de Hygiene tem se desdobrado em esforços para jugular de vez a terrivel molestia e nisso se empenha vivamente o Governo, já fornecendo gratuitamente soro anti-meningococcico como meio curativo, já estabelecendo isolamento das pessoas que acompanham o doente, como providencia prophylatica. Tenho feito reservar, para Hospital de isolamento, até quando se tornar necessario, o prédio que se destina á Casa de Detenção.

Incontestavelmente o nosso aparelhamento sanitario é muito defficiente e só pela comprovada boa vontade e intelligente actuação dos illustres medicos e demais funcionarios do serviço de hygiene se podem alcançar os resultados satisfactorios colhidos.

E' empenho meu muito decidido reorganizar por completo ou antes organizar este departamento da administração, dotando-o de todos os recursos e laboratorios necessarios, segundo as exigencias da hygiene moderna.

Dirigir-me-ei, opportunamente á Sociedade de Medicina do Paraná, solicitando nesse sentido suggestões que combinadas ás idéas da Directoria do Serviço Sanitario, permittam levar a effeito de um modo efficiente aquella organização.

A Directoria de Obras está confeccionando a planta para um Hospital de Isolamento que será construído em local apropriado.

Não tendo até esta data o Governo Federal se utilizado do terreno situado em Deodoro e offerecido pelo Estado, para construcção de um Leprosario, mistér se torna alguma providencia no sentido de estabelecer, como inicio de uma colonia de merpheticos, um hospital com dois pavilhões para homens e mulheres, pois que o antigo lazareto S. Roque, em que se acham recolhidos 19 leprosos, não se acha mais em condições de servir.

O Estado não poudé ainda applicar o donativo de 50:000\$000 offerecido por D. Rosa d'Anguy de Siqueira, para o estabelecimento de um leproario em Guarapuava, porque a generosa dama patricia

restringe os benefícios da sua dadiua aos doentes daquelle municipio, quando o Governo terá necessidade de recolher ao Hospital que formar naquella região doentes de outros pontos do Estado, como para o de Curityba se destinarão os das zonas mais proximas.

Continua o Instituto Pasteur a attender com a maxima regularidade a prophylaxia anti-rabica, distribuindo assim inestimaveis beneficios a todos que precisam dos seus serviços.

O Instituto attendeu 359 pessoas no decurso de 1923, não se tendo registrado obito algum.

Passaram de 1922	17	pessoas
Iniciaram o tratamento	342	"
	<hr/>	
	359	
Terminaram o tratamento	333	"
Abandonaram o tratamento	3	"
Passaram para 1924	23	"
	<hr/>	
	359	

Prophylaxia Rural. — Procura este departamento da saude publica Federal ampliar os seus serviços para attender a hygiene infantil e a prophylaxia do trachoma e das doencas transmissiveis, que possam adquirir caracter epidemico.

Vão assim, o seu illustre director Dr. João de Barros Barreto e seus dignos auxiliares, attendendo com carinho e proficiencia os trabalhos de saneamento e prophylaxia.

Tenho colligido dos seus relatorios os dados que ora apresento, pelas secções que os serviços comprehendem actualmente.

A) — trabalhos de saneamento, abrangidos os serviços de cadastro (e 3983 casas o foram em... 1923); hygiene das habitações e respectiva policia sanitaria (já iniciados em Paranaguá) e que irão comprehender tambem a lucta contra mosquitos e moscas; abastecimento d'agua e installações sanita-

rias domiciliares e 1126 fossas se construíram no anno, sendo 700 do typo liquefactor, havendo se esgotado 1309 predios, 123 dos quaes, em Paranaguá e Ponta Grossa, pela ligação á réde de esgotos.

B) — Prophylaxia das molestias transmissíveis, comprehendendo as seguintes sub-seccões:

a) endemias ruraes: na campanha contra as helminthoses, ministraram-se, no anno, 33531 medicações, tendo chegado a 31170 a cifra do movimento de doentes attendidos. Contra a malária, sobretudo em Paranaguá, Guaratuba, Guarakessaba, e Fóz do Igussu', foram dados 33488 tratamentos; entre as pequenas obras de saneamento anti-malárico realisadas foram abertos e reparados respectivamente 12302 e 16358 metros de vallas, aterrados ou dessecados 45512 metros quadrados de pantanos, regularizados 15 cursos d'agua, roçados e capinados 93491 metros quadrados de terrenos.

b) — doenças epidemicas: tendo sido verificados varios casos de variola (ahi comprehendido o alastrim) em diversos pontos do Estado, foram intensificados os trabalhos de prophylaxia especifica respectiva, tendo se immunizado 15763 pessoas. Um surto de febre typhoide em Rio Negro foi debellado promptamente, usadas as medidas de rigor, inclusive a vacinação de que se valeram 346 pessoas. Concomitantemente com o apparecimento de casos de variola, occorreu no Estado um surto intenso de varicella, para o qual teve as suas vistas voltadas o Serviço. O Bacteriologico de Curityba fez 33 exames (mostrando-se 23 positivos) em liquidos cephalo-rachidianos para a pesquisa de meningococcus, em doentes notificados nesta capital.

c) — lepra: não tendo sido possivel ainda ao Governo Federal o inicio da construcção de um leprosario, no terreno cedido pelo Estado, em Piraquara, os trabalhos consistiram essencialmente no proseguimento no censo dos leprosos, de que já ha 357 observações colligidas. E' possivel se installe em Guarapuava um dispensario modelo para o trata-

mento dos doentes desse municipio, de muito para isso do concorrer a iniciativa particular.

d) — doenças venereas: tiveram grande incremento os serviços. Matricularam-se 2496 doentes novos, chegando a 81161 o numero de consultas dadas nos 5 dispensarios. Nelles ministraram-se ... 6476 injeções de 914, 22265 de mercurio e 3080 outras; fizeram-se 2438 pesquisas de laboratorio, 21832 curativos e 160 pequenas intervenções cirurgicas. O serviço intensificou os trabalhos de propaganda por meio de conferencias, cartazes e projecções cinematographicas, etc.

e) — trachoma: começa a ser attendida a sua prophylaxia com a criação do dispensario em Cambará.

C e D) — Fiscalização de generos alimenticios e hygiene infantil: serviços iniciados em Paranaguá e Rio Negro, em Dezembro ultimo.

E) — Laboratorios e secção de medicamentos: além de pequenos laboratorios nos postos e dispensarios, para os exames mais urgentes continuou em funcionamento em Curityba, com aparelhamento completo, o Laboratorio Bacteriologico, que attende ás exigencias do Serviço e ás requisições da Directoria do Serviço Sanitario e dos clinicos de Curityba e do interior do Estado. Fizeram-se no anno 724 pesquisas directas de microbios, 2 com culturas e 3 por inoculações experimentaes; 2091 exames coprologicos, 2295 pesquisas sorologicas, na sua quasi totalidade reacções de Wassermann, 306 pesquisas hematologicas, 1005 exames de urina e 108 outras pesquisas.

A secção de medicamentos confeccionou 170 mil comprimidos, preparou 3200 empoles para injeções, 72 reactivos, aviou 106 pedidos e deu para distribuição gratuita 22500 necessarios individuaes.

F) — Secção de demographia, propaganda e educação sanitaria: colheram-se dados sobre natalidade, nati-mortalidade, mortalidade e nupcialidade em 6 cidades do Estado (Jacarézinho, Antonina, Paranaguá, Ponta Grossa, Castro e Rio Negro) e

que, accrescidos aos de Curityba, permittem illações proveitosas, uma das quaes, de maior vulto, é o dos co-efficientes de mortalidade infantil em 6 dellas, fazendo-lhe frizante excepção a de Rio Negro.

Os serviços de propaganda e educação intensificaram-se; além de 36 conferencias, 5067 impressos distribuidos, innumerous cartazes affixados, está o Serviço com secção aberta em dois diarios desta Capital.

Prefeitura da Capital Recebeu o municipio da Capital, durante o quadriennio a findar, os grandes beneficios de uma administração honesta, intelligente e emprehendedora.

Justo era que procurasse conservar á frente do executivo municipal o illustrado patricio Engenheiro Civil Dr. João Moreira Garcez que têm assim correspondido inteiramente á espectativa do Governo, de que é representante, e merecido os applausos geraes dos seus municipes.

Consultado sobre a sua permanencia na Prefeitura de Curityba, no proximo quadriennio, de maneira a não ser desviado para outra esphéra de actividade politica aquiesceu S. Exa. aos desejos do Governo, para continuar a dirigir com a sua reconhecida proficiencia e capacidade de trabalho, os destinos do municipio. Se merece o illustre paranaense o reconhecimento do Governo, não menos direito tem á sympathia da população de Curityba.

INSTRUÇÃO PUBLICA

A Instrução Publica continua na sua marcha progressiva. As escolas mantidas pelo Estado estão distribuidas de modo a attender as necessidades das populações, tanto centraes como rraes. O seu funcionamento regular sob os moldes de uma orientação uniforme permitté hoje em dia avaliar-se com segurança qual seja o resultado apresentado no fim do anno.

A principio a reforma que o Governo fez realizar neste departamento cuidou de effectivar a funcção de cada escola, depois de convenientemente localisada. Mais tarde esmerou-se em dar ao ensino uma feição utilitaria, de resultados rapidos, tendo em vista cuidar, em primeiro logar e com especial carinho, dos analfabetos. Estabeleceu-se para cada professor a obrigação de fornecer, annualmente, uma turma de creanças alfabetizadas, providencia salutar, pois as primeiras series que a principio eram numerosas foram diminuindo sensivelmente para dar logar á formação de segundas series, consideravelmente frequentadas, e anteriormente muito raras. Escolas houve no decorrer do anno findo que extinguiram com a primeira serie. Povoados inteiros que preenchiam os claros de matricula, com creanças completamente analfabetas, em numero de quarenta e cincoenta em média, hoje tem as segundas e terceiras series repletas emquanto a primeira serie permanece, no maximo, com cinco a dez alumnos que pela primeira vez procuram a escola.

São beneficios que decorrem do serviço de inspecção escolar, a cargo da Inspectoria Geral do Ensino, que vem imprimindo a este importante departamento da publica administração uma directriz segura e bem orientada.

Matricula. — As escolas publicas do Estado apresentam a matricula de 36.893 alumnos, tendo um augmento de 2.474 em relação ao anno de 1922; de 6.088 sobre o anno de 1921 e 19.382 sobre o de 1920.

Funcionaram ao todo 605 escolas isoladas e 27 grupos escolares com 198 classes. O total pois, de unidades escolares foi de 803, cabendo a cada uma a media de 45 alumnos e havendo um accrescimento de 2 alumnos, por unidade, sobre a media de 1922.

Accrescentando-se a esse total os alumnos matriculados nas escolas particulares, em numero de 11.569 e as mantidas pelo Povoamento do Soló, Es-

cola de Artifices e Aprendizizes Marinheiros, alcança-
so o seguinte resultado:

Escolas do Estado	36.893
Povoamento do S6lo	484
Aprendizes Artifices	231
Aprendizes Marinheiros	60
	<hr/>
Total	37.668
Escolas particulares	11.569
	<hr/>
Total geral	49.237

Têm-se procurado acompanhar, por meio dos funcionarios da Inspectoria do Ensino, os exames de fim de anno, de maneira que exprimam, quanto possivel, a verçade dos resultados obtidos e se possa com segurança conhecer a diligencia e esforço com que o professor cumprio o seu dever. E' grato registrar que a grande maioria do professorado paranaense se dedica ao ensino publico com todo carinho e devotamento, colhendo assim os resultados mais efficientes do seu magisterio.

Movimento de matricula por Municipios durante o anno de 1923 nos estabelecimentos publicos e particulares.

Municipios	Esc. Pu- blicas	Esc. Par- ticulares	Total
Districto da Capital	7.928	4.935	12.863
Araucaria	819	394	1.213
Antonina	635	88	723
Assunguy de Cima	175		175
Bocayuva	415		415
Campina Grande	487		487
Campo Largo	1.381	30	1.411
Castro	616	274	890
Clevelandia	121		121
Colombo	490	174	664
Conchas	173		173
Caricpolis	36		36
Colonia Mineira	181		181

Deodoro	520		520
Entre Rios	248	41	289
Fóz do Iguassu'	73		73
Guarakessaba	373		373
Guaratuba	174		174
Guarapuava	522	577	1.099
Iraty	515	266	781
Jacarézinho	238	17	555
Jaguariahyva	732		732
Lapa	1.124	138	1.262
Morretes	785	40	825
Palmas	304		304
Palmyra	146		146
Palmeira	816	376	1.242
Paranaguá	1.979	500	2.479
Pirahy	556	24	580
Ponta Grossa	1.743	1.051	2.794
Porto de Cima	144		144
Prudentopolis	1.024	983	2.007
Ribeirão Claro	286	87	373
Rio Branco	366		366
Rio Negro	1.167	299	1.466
Reserva	193		193
Roxo-Roiz	200	16	216
Serro Azul	473		473
São José da Boa Vista	167	13	180
São Pedro de Mallet	383	521	904
Santo Antonio do Imbituva	871		871
São João do Triumpho	399		399
São José dos Pinhaes	1.504	231	1.735
Santo Antonio da Platina	364		364
São Matheus	596	130	726
São Jeronymo	172		172
Teixeira Soares	470		470
Thomazina	592	49	641
Tamandaré	821	50	871
Tibagy	654		654
União da Victoria	499	63	557
Ypiranga	893	207	1.100
	<hr/>		
	36.893	11.569	48.462

Escola de Aprendizes Marinheiros	60
Escola de Aprendizes Artífices	231
Escola do Povoamento do Sóló	484
	<hr/>
	49.237

Promoções. — Foram alphabetisados durante o anno e promovidos para a segunda série, sabendo ler, escrever e fazer calculos rudimentares 6.953 alumnos, cabendo a Curityba 1.745 e ao interior 5.208.

Os grupos da Capital alphabetisaram 1.209 e os do interior 1.105, as escolas da Capital 536 e as do interior 4.103.

Os grupos que mais alphabetisaram foram os que numero :

Dr. Xavier da Silva, da Capital 286, Senador Correia, de Ponta Grossa 244, 19 de Dezembro, da Capital 163, Anexo á Escola Normal, 148, Tiradentes, Capital 143, Vicente Machado, de Castro 107. Professor Brandão da Capital 106.

Foram promovidos da segunda série para a terceira série, 3.163 alumnos, sendo 765 na Capital e 2.398 no interior.

Os grupos escolares promoveram 1.087 alumnos e as escolas isoladas 2.076.

Concluíram o curso nas escolas isoladas 380 creanças e passaram para a quarta série dos grupos 680, o que prefaz um total de 1.060.

Concluíram o quarto anno dos grupos escolares 292 alumnos.

O total, pois, de promções foi de 11.468, faltando dados relativos a 82 escolas, sem contar os que deixaram de funcionar até o fim do anno.

Nas cifras relativas a alphabetisação não constam os alumnos das escolas regimentaes que só prestam exame em Março.

Os grupos escolares que maior promoção alcançaram foram os seguintes: Dr. Xavier da Silva, da Capital 541, Anexo á Escola Normal 435, Senador Correia, de Ponta Grossa 434, 19 de Dezembro, da

Capital 269, Tiradentes, da Capital 261, Barão de Antonina, do Rio Negro 167.

Em relação ao numero de classes coube a primazia ao Grupo Senador Correia, de Ponta Grossa, pois apenas com 12 classes conseguiu promover 431 creanças.

Os grupos escolares da Capital alcançaram uma porcentagem de promoção de 71% e os do interior conseguiram a de 62,3%.

Confrontando-se com a porcentagem do anno passado verifica-se um augmento de 9% nos grupos da Capital e de 10% nos grupos do interior.

Nas escolas isoladas a porcentagem de promoção foi de 47%.

Não compareceram a exame 2.928 alumnos e foram reprovados 9.833, sendo 7.555 nas escolas isoladas e 2.278 nos grupos escolares.

No intuito de preparar as professoras no sentido **Educação** de darem cabal desempenho á educação physica das **Physica** creanças, fiz contractar uma professora de Gymnastica para a Escola Normal Secundaria, cujas alumnas têm recebido com aproveitamento suas lições e exercicios.

Continua o Governo a fornecer moveis e mate-**Mobilia-**rial didactico a todos os grupos e escolas do Esta-**rio Esco-**do. Esse provimento regular tem concorrido, extra-**lar**rdinariamente para o actual exito dos nesses estabelecimentos publicos primarios, conforme tive oportunidade de verificar na minha recente visita a diversos municipios do interior.

Funcionaram em todo o Estado 19 caixas es-**Caixas**colares, sendo 7 na Capital e 12 no interior. **Escolares**

A receita geral foi de 15:505\$300 e a despesa montou a 8:195\$600, havendo um saldo de 7:305\$700.

Mantem caixas escolares os grupos que relaciono, na Capital, Dr. Xavier da Silva, Presidente Pedrosa, Rio Branco, Conselheiro Zacharias, Tiraden-

lcs, Cruz Machado e, no Interior, Rio Negro, São Matheus, Paranaguá, Ponta Grossa, Tibagy, Castro, Campo, Largo, Guarapuava, Jacarézinho, Jaguariahyva, Morretes e Palmeira.

Inspecção do Ensino

Durante o anno trabalharam 6 Inspectores do Ensino do quadro da Inspectoria Geral, os quaes visitaram 1160 unidades escolares, tocando a cada um 193 unidades. Apesar dos esforços empregados não foi possível fazer-se uma visita aos municipios de Guarakessaba, Guaratuba, Assunguy de Cima e São Jeronymo, ficando incompletas as inspecções de Guarapuava, São Matheus e Serro Azul. Facil é imaginar as difficuldades que taes inspecções offerecem, em virtude das enormes distancias a vencer muitas vezes por caminhos impraticaveis e por logares falhos de recursos.

A despesa effectuada por esses funcionarios foi de 15:734\$600, inclusive, as do Snr. Inspector Geral do Ensino que visitou os municipios de Paranaguá, Porto de Cima, Antonina, Campina Grande, Serro Azul, Bocayuva, Colombo, São José dos Pinhães, Ponta Grossa, Campo Largo, Lapa, Palmeira, Castro, Pirahy, Jaguariahyva, Santo Antonio da Platina, Ribeirão Claro, Jacarézinho, Conchas, Imbituva, Prudentopolis, Araucaria, Rio Branco e Deodoro.

A grande maioria das Camaras Municipaes têm auxiliado o serviço de inspecção, fornecendo conducção nos logares não servidos por estrada de ferro.

Com o intuito de melhorar cada vez mais o serviço de inspecção, de maneira a ser feito por pessoas de reconhecida competencia, tenho nomeado para esses cargos, sempre que é possível, os directores de grupos locais, os quaes ficam autorizados a deixar a séde de seus estabelecimentos para se transportarem aos differentes pontos do municipio, providencia que têm dado excellentes resultados.

Os municipios de Paranaguá, Morretes, Lapa, Rio Negro, Ponta Grossa, Castro, Jaguariahyva, e S.

José dos Pinhaes estão actualmente confiados aos directores dos respectivos grupos.

O serviço de inspecção medico escolar tem sido bem orientado, encontrando-se a sua frente o Snr. Dr. Mario Gomes, auxiliado pelo Snr. Dr. José Torres Netto. **Inspeção Medica**

Todos os grupos escolares da Capital receberam repetidas visitas, que se estenderam aos municipios de Antonina, Paranaguá, Morretes, Lapa, Rio Negro, Ponta Grossa e Castro.

Em virtude desse serviço tiveram de se afastar de suas cadeiras varios professores atacados de moléstias contagiosas, verificando-se o mesmo em relação a diversos alumnos. As creanças dos grupos e escolas isoladas da Capital foram vaccinadas e revaccinadas, tendo-se fornecido 662 receitas gratuitas, e aos alumnos considerados pobres, medicamentos do laboratorio pharmaceutico da Força Militar.

A inspecção medica realizou 186 visitas a 18 grupos escolares e a 12 escolas isoladas e examinou 6.095 creanças.

Os trabalhos da "Assistencia Dentaria", dirigidos pelo Director do serviço medico-escolar, estiveram este anno a cargo do cirurgião-dentista Julio I. Rocha que tem procurado melhorar os trabalhos, de modo a tornar mais efficaz a assistencia. Apesar de ter trabalhado apenas 31 dias, foram attendidas 89 creanças tendo realisado serviços calculados na importancia de réis 2:855\$000, pelo minimo da tabella estabelecida para taes trabalhos. **Assistencia Dentaria**

Ainda em 1923 foram premiados varios professores de escolas isoladas e directores de grupo, cujas, pela sua especial dedicação ao ensino, comprovada em annos consecutivos, fizeram jus a essa distincção. São elles: Dr. Joaquim Meneleu de Almeida Torres, director do grupo escolar "Dr. Xavier da Silva"; D. Maria da Luz Cordeiro Xavier, directora do grupo "Tiradentes", ambos desta Capital; Roberto Emilio Mongruel, director do grupo de **Professores Premiados**

Rio Negro; Eugenio de Almeida, director do grupo de Jaguariahyva e Bernardo do Amaral Wolff, director do grupo de São Matheus; D. Alzira Ribeiro da Silveira, com exercício na villa de Conchas; D. Sylvia Machado de Souza e Leontina Bonato, com exercício na cidade de Ponta Grossa. A 19 de Dezembro, commemorando a data da emancipação politica do Paraná, fiz entrega, em Palacio, dos premios e diplomas aos referidos professores.

Escola Normal

Funcionou este estabelecimento de ensino pela primeira vez em o seu predio proprio, com toda regularidade.

Por Decreto n° 274 de 26 de Março de 1923, baseado nas autorizações do art. 7 da Lei n.° 1999 de 9 de Abril de 1920 e nos arts. 1.° e 6.° da Lei n. 2.114 de 25 de Março de 1922, foi regulamentada a Escola Normal que passou a denominar-se "Escola Normal Secundaria", em face dos propositos de reforma do ensino que o meu Governo vem realizando.

Desmembrada definitivamente do Gymnasio Paranaense, impunha-se uma regulamentação especial e um corpo docente capaz de lhe dar caracter profissional compativel com a elevada função de magisterio publico.

Obedeceu a organização da Escola Normal a uma orientação inteiramente nova, ainda não seguida em outros estabelecimentos congeneres, já dotando-a de um regulamento que lhe assegura a execução de um programma de ensino tão pratico quanto theorico, com a instituição dos dois cursos Geral e Espccial, já restringindo o numero primitivo de cadeiras e com este o numero de lentes e professores, para que o seu ambiente educativo pudesse ser o mais homogeneo possivel e melhor se pudesse manter o sentimento de união e solidariedade entre

directores, professores e alumnos, irmanados todos desta fôrma em um mesmo ideal, — o do completo e perfeito preparo do professor primario, á cuja capacidade professional confia o Estado a educação do seu povo.

Sob este criterio foram reunidas as cadeiras de Arithmetica e Algebra e Geometria em uma só — a de Mathematica Elementar; as de Geographia e Historia Geral e do Brasil, em Geographia e Historia, especialmente a do Brasil; as de Physica e Chymica e Historia Natural na de Sciencias Naturaes.

Curso Normal. — E' de notar a assiduidade e devotamento com que os lentes da Escola Normal se tem desempenhado dos seus deveres, a ponto de cumprirem todos integralmente os programmas das respectivas cadeiras, durante o anno findo de 1923.

O aproveitamento dos alumnos se pôdem perfeitamente apreciar pelo resultado satisfactorio dos exames, bastando registrar a maior porcentagem de approvações na cadeira de mathematica, em que mais elevado foi o numero de reprovações, assim, em Arithmetica e Algebra, nota-se a seguinte — attingio a 25,7% em 1920, 60,8% em 1921, 55,3% em 1922 e 74,5% em 1923.

Porcentagem de approvação, 1920—25,7%, 1921—60,8%, 1922—55,3% e 1923—74,5% e em Geometria, 1920—52,4%, 1921—54,8%, — 1922 — 57% e 1923—90%.

Nas demais disciplinas houve apenas uma reprovação.

A matricula do primeiro anno do curso augmentou consideravelmente, como se verifica do quadro comparativo que apresento referente aos quatro ultimos annos.

Em 1920	1º. anno			2º. anno			3º. anno			4º. anno		
	M.	F.	Total									
1920	3	34	37	11	29	40	14	25	39	5	3	8
1921	2	22	24	1	19	20	7	6	13	3	18	33
1922	1	21	22		28	28	1	11	12		17	17
1923	2	41	43	1	37	38		11	11			

Em 1923 — terminaram o curso normal e foram diplomadas 11 alumnas.

Escola de aplicação. — De accôrdo com o art. 5º. do Regulamento da Escola Normal Secundaria, foi creada a Escola de Applicaçào junto ao curso normal, destinada á pratica do magisterio; será o laboratorio do profissional normalista que nelle se exercitará de modo completo durante todo o curso especial na pratica do ensino em todos os seus aspectos: infantil, primario e secundario.

Encerra esta Escola um Jardim da Infancia, que será installado dentro em breve no edificio da Escola Normal, uma escola isolada, um grupo escolar, e uma escola intermediaria.

Curso Intermediario. — Matricularam-se a 15 de Janeiro de 1923, no 1.º anno 83 alumnas; no 2.º anno 25 alumnas. Destas, 18 requereram e obtiveram, depois de submittidas a exame de admissào matricula no 1.º anno da Escola Normal, tendo sido promovidas para o segundo anno 10 alumnas.

Foram approvadas nos exames do 1.º anno 42 alumnas e nos exames do 2.º anno 16 alumnas.

Curso Primario. — Matricularam-se nas 4 series do grupo annexo, em 1923 — 570 alumnos, sendo 311 meninos e 259 meninas e prestaram exames

no fim do anno 222 meninos e 213 meninas, total — 435 alumnos.

Foram eliminados durante o anno e não compareceram aos exames 89 meninos e 46 meninas, tendo sido promovidos para a 2a. serie — 148 meninos; para a 3a. serie — 133, para a 4a. serie — 95, concluindo o curso primario 33 meninos e 26 meninas, total — 59 alumnos.

O grupo annexo que funcionou com 18 classes, foi organizado com os antigos grupos Annexo, Carvalho e Oliveira Bello.

Escola Normal de Ponta Grossa. — Será inaugurada a 27 deste mez esta Escola, que funcionará em magnifico prédio especialmente construido para sua installação.

A escola obedecerá o plano de organização da Inspectoria Geral do Ensino e cuja approvação depende apenas, de ligeiros retoques.

Escola Normal de Paranaguá. — Acha-se confectionada e approvada a planta para o edificio destinado á esta Escola, cuja construcção será iniciada sem demora.

Necessita este Instituto de uma completa reorganização para que tenha o desenvolvimento desejado e possa preencher satisfatoriamente os seus fins.

**Instituto
Commer-
cial**

Visando precisamente essa remodelação dar-se-á ao estabelecimento uma installação conveniente e ampla em predio cuja construcção se vae iniciar e que se destina igualmente a outras repartições do Estado. Nessa occasião será dada execução ao novo plano de organização em estudo, sendo de esperar que o Instituto Commercial apresente, então, o desenvolvimento que deve ter um estabelecimento de ensino desta natureza.

A matricula no anno findo foi inferior as anteriores.

Matricularam-se 45 alumnos, sendo 23 no 1.º anno, 10 no segundo e 12 no terceiro.

As aulas tiveram início no dia 4 de Março e encerraram-se a 30 de Novembro.

Foram promovidos para o 2.º anno 20 alumnos: approvados no 2.º 9, e concluíram o curso os 12 que se achavam matriculados no 3.º.

Das 5 matriculas gratuitas mantidas pelo Governo, 2 se acham vagas pela conclusão do curso de 2 alumnos que gosaram esse favor.

A taxa de matricula rendeu 3:000\$000.

Escola Profissional Feminina Embora continue prestando reaes serviços a Escola Profissional Feminina os seus resultados não correspondem ainda aos desejos do Governo.

E' imprescindível que seja dotada de installações mais espaçosas de maneira a ser ampliada a matricula, imprimindo-se á sua organização numa feição nova

Com a transferencia de diversas repartições para o predio a construir na rua Dr. Muricy e outros a fazer, poder-se-á installar a escola em local apropriado.

Gymnasio Paranaense O Gymnasio Paranaense continua equiparado ao Collegio Modelo da Republica, Collegio Pedro II sob a competente fiscalização do Sr. Dr. João de Oliveira Franco, Delegado do Conselho Superior do Ensino, cujo interesse pelas funções do seu cargo, corresponde integralmente as condições da nobre instituição fiscalizadora do ensino secundario e superior da Republica e dedicação ao ensino secundario que se ministra neste estabelecimento tem muito concorrido para que cada vez mais se firme o elevado conceito em que é tido o Gymnasio Paranaense.

O corpo docente por sua vez conta em seu seio elementos preciosos por sua grande cultura e capacidade didactica, o que incontestavelmente colloca este Gymnasio entre os de maior destaque no paiz.

Apesar de bem aparelhado com todos os requisitos materiaes para o seu perfeito funcionamento fez-se nova encomenda de material para os laboratorios de sciencias phisicas e naturaes, afim

de que a eficiencia do ensino ali ministrado seja completa e os progressos scientificos possam ser apreciados pelos estudantes em seus aspectos experimentaes modernos.

Externato do Gymnasio. — Matricularam-se 297 alumnos, sendo 150 no primeiro anno, 81 no segundo, 40 no terceiro, 18 no quatro e 8 no quinto, dos quaes 6 terminaram o curso.

Subio a 800 a inscripção a exames avulsos, tendo havido 411 approvações, 171 reprovações, 65 exclusões e 153 faltas á chamada.

Internato do Gymnasio. — A matricula elevou-se a 86, isto é 37 mais que no anno anterior.

Ao curso preliminar, pertencem 11 alumnos, ao Gymnasial 48 e ao de materias avulsas 27.

Cumpra consignar o alto conceito de que goza hoje o Internato deste estabelecimento.

A dois annos atraz a sua frequencia se reduzia a meia duzia de alumnos, ao passo que actualmente as vagas são disputadas com empenho pelos candidatos a matricula, não só deste como de outros Estados visinhos, sendo de lamentar que a capacidade do actual edificio não comporta mais de 85 alumnos internos, que gozam de todo conforto e bem estar e são attendidos com carinho, zelo e dedicação. pelo Sr. Sub-Director, professor Olympio de Almeida que não poupa esforços para cada vez mais impor o Internato a consideração publica.

Escola de Reservistas. — Durante o anno passado frequentaram as aulas da instrucção militar todos os alumnos do Gymnasio maiores de 16 annos, na fórma regulamentar, e no fim desse anno prestaram os respectivos exames, perante commissão examinadora designada pelo Exmo. Sr. General Inspector desta Região Militar, 21 alumnos do estabelecimento, tendo todos alcançado a caderneta de reservistas do Exercito Nacional.

Bibliotheca Publica. — Continua funcionando annexa ao Gymnasio Paranaense tendo sido durante o anno de 1923 adquiridas 65 obras com 87 vo-

lumes das quaes obras nacionaes 50 e estrangeiras 15.

Durante esse anno a Bibliotheca foi frequentada por 5.612 pessoas, tendo sido consultadas 2647 obras.

Universidade do Paraná

Com toda regularidade tem funcionado as aulas dos diversos cursos das Faculdades Superiores com apreciavel aproveitamento dos alumnos, merecendo encomios o illustrado corpo docente pela sua dedicacão e assiduidade.

Está sendo ampliado o edificio, que apresenta já proporções e architectura de um verdadeiro palacio pela construcção de dois torreões lateraes.

Faculdade de Medicina. — A matricula attingida em 1923 foi de 101 alumnos, dos quaes 59 pertencem ao curso de medicina, 27 ao de pharmacia e 15 ao de odontologia, tendo collado grão 6 medicos, 5 pharmaceuticos e 3 cirurgiões dentistas.

Faculdade de Direito. — E' ainda pequena a matricula no curso de direito havendo recebido o grão de Bachareis cinco alumnos.

Faculdade de Engenharia. — Foram matriculados nesta Faculdade, em 1923, 44 alumnos, sendo 6 no primeiro anno, 8 no segundo, 21 no terceiro, 6 no quarto e 4 no quinto, tendo estes concluido o curso de engenheiros civis. Terminaram o curso de engenheiros geographos 9 alumnos.

JUSTIÇA

Superior Tribunal

O Egregio Superior Tribunal do Paraná honra sobremodo o aparelho judiciario do Estado pela cultura juridica e integridade moral dos seus illustres membros. Presidio a alta corporação em ... 1923 o Sr. Desembargador José Henrique de Santa Ritta, tendo sido eleito para substituil-o durante o anno seguinte o Snr. Desembargador Bemvindo Gurgel do Amaral Valente.

Vencimentos. — Com o exercício financeiro actual, foi dada execução a lei n. 2128 que elevou os vencimentos dos magistrados.

Nomeação e Aposentadoria de Desembargadores. — Para preenchimento do lugar creado pela lei n.º 2011, foi nomeado Desembargador o Bacharel Luiz de Albuquerque Maranhão, Juiz de Direito da Comarca da Capital. Tendo-se verificado a aposentadoria do Sr. Desembargador Joaquim Ignacio Dantas Ribeiro, por decreto de 21 de Setembro do anno findo, recahiu a nomeação do seu substituto no Bacharel Sallustio Lamenha Lins de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Paranaguá.

Movimento do Tribunal. — Sôbe a 101 o numero das sessões realizadas pelo Superior Tribunal, sendo 82 ordinarias e 19 extraordinarias.

Deram entrada, durante o anno, 361 feitos, tendo havido 535 julgamentos, conforme a seguinte relação:

Feitos: 20 recursos especiaes, 4 recursos extraordinarios, 168 appellações crimes, 27 recursos de habeas-corporus, 65 agravos nos autos, 6 agravos fóra dos autos, 1 agravo de instrumento, 1 agravo de petição, 3 conflictos de jurisdicção e 65 appellações civeis.

Julgamentos : 101 habeas corpus, 29 recursos de habeas-corporus, 5 agravos do art. 79, 20 avocamentos, 19 recursos especiaes, 3 denuncias, 3 indultos, 154 appellações crimes, 4 conflictos de jurisdicção, 63 agravos nos autos, 1 agravo de instrumento, 67 appellações crimes, 5 recursos extraordinarios, 1 embargo do art. 79 do Regimento interno, 1 embargo e denuncias, 29 embargos de agravo, 2 embargos de declaração, 21 embargos civeis, 3 embargos de rescisão.

O movimento do Tribunal superou o dos annos anteriores, como se vê:

Feitos entrados:

Anno de 1921 — 237 feitos

Anno de 1922 — 325 feitos

Anno de 1923 — 361 feitos

Julgamentos:

Anno de 1921. — 397 feitos
Anno de 1922 — 461 feitos.
Anno de 1923 — 535 feitos

Codigos do Processo. — A lei de Organização Judiciaria, o Codigo do Processo Civil e Commercial e o do Processo Criminal, com as disposições legaes que lhes foram incorporadas são attestades eloquentes da alta cultura juridica do Estado do Paraná, onde felizmente não existem mais as difficuldades oriundas da legislação exparsa e incongruente, sob cujo regimem se agitam as lides forenses com graves prejuizos para a realização da justiça.

Regimento de Custas. — O novo Regimento de Custas, posto em execução pelo Decreto n. 578 de 30 de Maio deste anno, veio tambem satisfazer a uma necessidade imperiosa.

**Comar-
cas e
Termos**

Acham-se preenchidas todas as comarcas e termos do Estado, procurando sempre o Governo, preenchel-as com o maximo empenho, escolhendo para aquella, da lista triplice organizada pelo Superior Tribunal, segundo um criterio de absoluta justiça, e para estes escolhendo de preferencia os candidatos entre os promotores ou os bachareis que hajam exercido a supplencia durante certo tempo.

Verificaram-se as seguintes nomeações no decorrer de anno findo:

Juizes de Direito:

Para a Comarca da Fóz do Iguassu' o Bacharel João Tullio Marcondes de França, 1.º Supplente de Juiz de Direito em exercicio na Comarca de São José dos Pinhães.

Para a mesma comarca, em virtude da remoção daquelle Juiz para a de Palmas, o Bacharel Altino de Abreu, Juiz Municipal do Termo de Colombo.

Juizes Municipaes :

Para o termo de Morretes, o Bacharel Antonio Leopoldo dos Santos, Promotor na comarca de São

José dos Pinhaes; para o Termo de Iraty, o Bacharel Canuto Maciel de Araujo, Promotor da Comarca de Palmas, e para o termo de Colombo, o Bacharel José Ballão Junior.

A procuradoria geral da justiça emittiu, durante o anno de 1923 afóra 21 pareceres relativos a assumptos administrativos e es preferidos oralmente em pedidos originarios de habeas-corpus 287 pareceres, assim distribuidos:

**Procuradoria
Geral**

Appellações criminaes — 171; appellações civéis — 27; agravos — 34; recursos especaies — 18; recursos de habeas-corpus — 25; conflictos de jurisdicção — 4 e embargos — 8.

Em relação aos dois ultimos annos nota-se que o movimento da Procuradoria superou-os, como indico :

1921 — 172 pareceres
1922 — 240 pareceres
1923 — 287 pareceres.

Demandas Contra o Estado. — Foram movidas durante o anno 5 demandas contra o Estado todas ellas perante a Justiça Federal:

1) por J. Cima e Cia. que pediram ao Snr. Dr. Juiz Federal um mandado prohibitorio afim de se não effectivar por parte do Estado, em execução da lei e regulamento prohibitorio do Corte de herva mate nos mezes de Outubro a Maio a apprehensão deervas cortadas nesses mezes ;

2) por Simão Ruas & Comp. que dizendo-se "receiosos de serem embaraçados no exercicio dos direitos reaes de uso e gozo de suas propriedades immoveis e da livre exploração de sua industria e commercio e molestados na posse daquelles immoveis e da herva mate etxrahida ou comprada para exportação por actos violentos da Fazenda Estadual a pretexto da execução da lei n. 2.015 de 21 de Março de 1921 e do regulamento n. 1149 de 16 de No-

vembro do mesmo anno". — Pediram um interdito prohibitorio com manutenção de posse ;

3) por Simão Ruas & Comp. pedindo indemnização de prejuizos que allegam haver soffrido em consequencia de apprehensões de herva mate realizadas em execução da referida lei n. 2015 ;

4) pelo Dr. João de Menezes Doria que pretende haver 150:000\$000 de honorarios medicos por serviços que diz ter prestado ao General Jorge dos Santos Almeida fallecido nesta Capital sem herdeiros conhecidos cujos bens pela vacancia da herança estão entregues á administração do Estado.

5) por Oscar Santos que allegando sua qualidade de filho natural daquelle General pleiteia a herança na sua totalidade.

As duas primeiras acções foram em primeira instancia julgadas em parte procedentes considerando o Snr. Dr. Juiz Federal que emobra não se já manifesta a inconstitucionalidade da lei e do regulamento que prohibiram o corte da herva mate fóra dos mezes de Maio a Outubro, não é o aparelho coercitivo de que dispõe o Estado para impedir o corte fóra desses mezes, sufficiente para seu myster pela impossibilidade de tornar restricta a apprehensão aos bens alcançados pela legislação vigente.

O Estado appellou das decisões proferidas, mas, tendo as appellações sómente effeito devoluto, acham-se autores amparados por aquellas sentenças até que conhecendo das appellações, diga a respeito a ultima palavra o Supremo Tribunal.

A Segunda acção intentada por Simão Ruas & Comp. foi contrariada pelo Estado e prosegue nos seus termos regulares.

Não foram ainda julgadas, nem mesmo processadas, as acções promovidas pelo Dr. João Menezes Doria e por Oscar Santos.

Ambas se acham no Supremo Tribunal Federal em virtude de agravo.

Discute-se, na primeira a impropriedade da acção proposta e na segunda a incompetencia do Juizo.

Homologado o arbitramento a que se procedeu nos serviços constantes do relatório medico, pediu o Dr. Menezes Doria expedição de mandado executivo contra o Estado, sendo sua pretensão indeferida pelo Snr. Dr. Juiz Federal, que, em longo e brilhante despacho, demonstrou a impossibilidade de ser o Estado levantado por acção executiva, sendo como são por lei, empenhoráveis os seus bens. O Dr. Menezes Doria aggravou.

Oscar Santos aforou sua demanda na justiça federal. O Estado oppôz a acção uma execução "declinatoria fori" convencido de que estando o processo de arrecadação de bens e do inventario affecto a justiça estadual, indebita seria, ex-vi do disposto no art. 62 da Constituição da Republica, a intervenção da justiça federal no caso.

O Snr. Dr. Juiz Federal assim não entendeu, tendo o Estado aggravado de sua decisão.

Emquanto Oscar Santos pleiteia o seu reconhecimento como filho natural e sua qualidade de herdeiro do General Santos Almeida, na justiça federal, procura D. Circe de Souza habilitar-se no Juizo do inventario, como neta e herdeira unica do mesmo General.

Não pretende nem pretendeu jámais o Governo do Estado prejudicar a quem quer que seja e já teria feito a entrega da herança, se a ella algum dos pleiteantes tivesse indiscutivel direito. Mas convencido como está de que não se trata de legitimos herdeiros do General Santos Almeida, pois baseiam seu pretenso direito a sucessão em provas falsas tem o Governo entendido do seu dever zelando do patrimonio do Estado agir com a maxima energia. Nesse sentido dirigi-me ao Snr. interventor do Estado do Rio, que se promptificou a secundar a acção do Paraná. As autoridades policiaes daquelle Estado e as da Capital Federal muito contribuíram para o completo exito da missão do nosso representante achando-se já o Paraná de posse dos necessarios dados para sua completa defeza.

Demandas dos Annos Anteriores. — O Supremo Tribunal Federal em grão de appellação julgou, este anno, a favor do Estado, as acções que lhe foram movidas por Alberto Dittert e Dr. Miguel Bohomoletz e contra o Estado a acção ordinaria que lhe moveu o Snr. Dr. Octavio Ferreira do Amaral e Silva, ex-juiz da capital, decisão essa cujo accordam foi em tempo embargado.

Na justiça estadual obteve o Estado ganho de causa, já em grão de appellação e de embargos, nas acções movidas pelos Tenentes da Força Publica, Aristoteles Xavier e João de Almeida Garret, que embargaram os respectivos Accordams.

E, contra o Estado foi julgada, em ultima instancia e definitivamente a acção ordinaria pela qual o cidadão Cyro Moraes de Castro Velloso pleiteou as vantagens do cargo de lente substituto da cadeira de Historia Universal e do Brasil do Gymnasio Paranaense e Escola Normal.

Encerrando a presente exposição, é-me muito grato saudar-vos, Snrs. Deputados, com as seguranças da minha grande estima e alta consideração.

Saude e Fraternidade.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná,
em 1.º de Fevereiro de 1924.

Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Presidente do Estado

PARANÁ (ESTADO) PRESIDENTE

(CAETANO MUNHOZ DA ROCHA)

MENSAGEM ... 25 DE FEVEREIRO DE 1924.

Mensagem dirigida ao Congresso Legislati-
vo pelo Dr. Caetano Munhoz da Rocha,
Presidente do Estado, ao prestar a pro-
messa constitucional, para o segundo
quatriennio administrativo.

Curityba, 25 de Fevereiro de 1924

Srs. Deputados ao Congresso Legislativo do Estado.

Reconduzido á mais alta magistratura do Paraná, Senhores Deputados, quero, no momento mesmo de renovar a promessa constitucional de bem servir á causa publica, fazer-vos, á maneira de balanço do quadriennio, o retrospecto do movimento administrativo.

Antes, porém, haveis de permittir que me reporte, como justificativa da minha permanencia no Governo, á questão, já bem debatida, da renovação do mandato presidencial.

Recebo sempre as posições, que se me destinam na administração e na politica do Estado, como um simples accidente em minha vida, considerando o cargo exercido como o ultimo passo na carreira publica. Entretanto, a despeito da minha vontade, não me tem sido dado parar e eu me vejo ainda, nesta emergencia, levado a continuar o exercicio do honroso mandato, taes a generosidade dos meus patricios e a confiança dos meus correligionarios politicos, quando já me devia achar desobrigado desse dever civico.

Hade se me fazer justiça, Senhores Deputados, reconhecendo que absolutamente não me deixei seduzir por qualquer sentimento de vaidade ou de egoismo, ao consentir na minha reeleição, pois,

por temperamento infenso ás obrigações representativas da posição, prefereria a tranquillidade da minha vida intima, e, por conveniencia dos meus interesses pessoaes, estimaria desviar para outros rumos a minha actividade, ao envez de proseguir numa esphéra de acção, em que nada me attrae, a não ser o sentimento do dever, tantas vezes cumprido, no desempenho de cargos diversos.

Comprehende-se, assim, que, dada a minha disposição de espirito, eu precisasse verificar se a manifestação da vontade do povo paranaense far-se-ia sentir, desde a reforma da constituição e a escolha de candidatos até ao resultado das urnas e ao reconhecimento pelo Poder Legislativo, em um ambiente de confiança e de calma. Dahi, a resolução de me reservar a liberdade de declinar do alto mandato, como categoricamente declarei em discurso proferido antes da eleição presidencial e cujo topico convem registrar mais uma vez, se, por ventura,

“do processo eleitoral que, para o meu ponto de vista, teve inicio com a apresentação das candidaturas presidenciaes e terminará com a eleição de 8 de Julho, se do processo eleitoral não resaltar, de um modo insophismavel, que a minha permanencia, a minha continuação no Governo corresponde e satisfaz effectivamente a vontade do Paraná.

A aggremação politica de que faço parte representa incontestavelmente uma força preponderante na communhão paranaense e reflecte a grande maioria, sinão a quasi unanimidade da opinião do Estado, mas comprehende-se que uma candidatura á reeleição não pôde e nem deve ser uma candidatura de combate, como succedeo com a primeira apresentação do meu nome á Presidencia do Estado, num pleito memoravel, em que o Partido o fez victorioso, tendo como competidor um dos mais illus-

tres e respeitaveis paranaenses. A reeleição deve se effectuar sem luta, sem maiores chôques da opinião, discernindo-se, por certo, a legitima manifestação da vontade popular das manifestações tendenciosas."

Pergunto, Senhores Deputados, agora, que já se conhece o desenrolar tranquillo desta phase politica do Estado, como deveria eu proceder ?

A reforma constitucional se fez por unanime resolução de lidimos representantes do povo, divergencia alguma surgio no seio da aggremação partidaria a que pertenco, os politicos adversos não se antepuseram á indicação do Partido Republicano Paranaense, mas antes a minha votação superou a dos vice-presidentes, indicando que elementos outros haviam concorrido ás urnas, a imprensa não se agitou em torno desta questão, e tudo isto, Senhores Deputados, em contraste com a minha primeira eleição que determinou uma dissidencia no partido, sacudiu a opinião da imprensa local e do paiz, provocou formidavel campanha eleitoral, numa desenvoltura de processos inéditos na politica do Paraná, arrastando os adversarios á presença do mais alto magistrado da Nação, em accusações sem nome, e ao seio do Senado da Republica, na mais ignóbil phantasia de um projecto de intervenção.

Como deveria proceder agora ? Se já não me tivesse habituado a sobrepôr o interesse publico ás minhas conveniencias pessoaes, por certo que a renuncia do mandato substituiria, nesta solemnidade, a promessa proferida. Intimamente eu estaria satisfeito. Eu que, na orientação dos meus actos, vizo sempre o juizo de Deus, jámais poderia esperar tão cedo a justiça dos homens.

Como devo proceder agora ? Por mim responde este augusto Congresso que se reúne para receber a renovação do compromisso presidencial, por mim responde toda esta illustre assistencia dos elementos mais representativos das classes sociaes,

por mim respondem as nossas populações que, ha-
bem pouco, em minha visita aos municípios do in-
terior, dispensavam, unidas, sem distincção de opi-
nião politica, o mais carinhoso acolhimento ao seu
presidente.

A promessa está feita. Ser-lhe-ei, como a pri-
meira vez, inteiramente fiel, da fidalidade de ho-
mem crente.

E não será mistér novas normas de Governo tra-
çar, que a reeleição aconselha e indica a mesma di-
rectriz seguida. A minha attitude politica e ori-
entação administrativa definidas se acham em do-
cumentos publicos, e, mais do que isso, na pratica
do Governo.

Sem faltar com lealdade ao Partido que me ha
colmado de tantas distincções, mas, ao contrario,
prestigiando-o dentro da moral administrativa, co-
mo prometti, comprehendo que o presidente no
exercício do seu cargo deixa de ser o delegado de
uma aggremação politica para se tornar o repre-
sentante do povo, daquelles mesmos que hajam
hostilizado a sua candidatura. Inspirado nesse
principio, tenho agido em prol da administração,
com resultados taes, que me vejo reconduzido ao
Governo, e a bem do Partido Republicano Parana-
ense que, segundo declaração que já tive opportu-
nidade de fazer, encontra-se hoje, como hontem,
coheso e forte, sob a mesma direcção do seu emi-
nente chefe Snr. Senador Affonso Camargo, e co-
mo o hei-de deixar, amanhã, ao terminar o meu
mandato.

Feitas estas considerações, Senhores Deputa-
dos, passo, em seguida, a expor os trabalhos do
quatriennio.

Consciente da responsabilidade e dos deveres
do presidente, no regimen republicano, julguei de
acerto reunir em uma só as Secretarias de Estado,
de maneira que pudesse mais directamente acom-
panhar os actos da administração, em todos os de-
partamentos, fazendo mesmo installar em Palacio a
secção da contabilidade. Esta providencia acarre-

ta naturalmente consideravel somma de trabalho para o presidente, principalmente na parte referente á realização da despesa publica, mas, afinal, esse é o seu dever primordial, como tambem o é a divulgação de todos os seus actos, divulgação perfeitamente attendida, entre outros meios, pela publicação diaria dos balancetes do Thesouro, norma salutar de moralidade administrativa, que a todos faculta os elementos necessarios a um minucioso exame.

E como nesse particular, em todo o desenvolver da acção governamental, observa-se o mesmo criterio e a mesma orientação, ao abrigo de qualquer suspeita de parcialidade ou de proteccionismo. Na verdade, frue o nosso povo, entregue a um labor proveitoso, vida calma e tranquilla. E' que ninguem soffre no Paraná por ser adversario do Governo ou desaffectedo do presidente ou proselyto de qualquer crença religiosa.

Todos gosam da mesma liberdade, a todos se distribue egualmente justiça.

Resolução alguma de ordem pessoal foi adoptada no meu governo, tendo porcurado sempre agir segundo norma geral, sem excepções. Para exemplificar referirei que nenhuma aposentadoria teve lugar, a não ser de accordo com a lei geral, sem favores especiaes de contagem de tempo.

Não bastasse a tranquillidade de consciencia de quem se esforça por cumprir com exactidão os seus deveres e eu poderia trazer-vos o testemunho de pessoas insuspeitas, de adversarios mesmo ou de desaffectedos pessoases, em manifestação de applausos ao espirito de justiça que presidio sempre os actos do Governo.

Se, em linhas geraes, a minha actuação na presidencia correspondeu ás promessas feitas, nas suas minudencias não satisfaz menos ás exigencias do meu programma de administração, como vereis, Senhores Deputados, por esta exposição.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Fazenda Todo periodo de Governo offerece um aspecto particular e apresenta um traço característico, segundo a natureza dos problemas que constituem o centro da actuação administrativa. Na presente phase da vida do Estado, formam a questão financeira e o problema economico, pelas suas intimas ligações, o ponto para que de preferencia se deve convergir a attenção do administrador. Assim me manifestava eu ao assumir o Governo, assim orientei os actos da administração, assim proseguirei na direcção dos negocios publicos, em o quatrienio que ora se inicia.

A solução de uma situação financeira desfavoravel não implica, é claro, a liquidação ou mesmo immediata amortização da dívida passiva, como se poderia afigurar necessario ou conveniente aos menos entendidos no assumpto. Um Estado, como o nosso, em surtos constantes de progresso, terá antes interesse em realizar novas operações de credito. Não deve, pois, em absoluto impressionar o volume dos nossos compromissos, visto que pouco representam na balança economica do Paraná, cujas fontes de riqueza preconizam e asseguram um futuro incalculavel de prosperidade.

Tenho, todavia, recusado diversos offercimentos de empréstimos, por entender que sómente se deve usar desse recurso, segundo um plano de realizações reproductivas, como as obras do porto de Paranaguá e a construcção de estradas de ferro ou de rodagem macadamizadas, de maneira que, longe de constituirem novos onus para o Thesouro, representam taes operações de credito um factor preponderante do progresso economico e consequente florescimento financeiro. Aguardo, apenas a oportunidade da execução de um desses serviços, principalmente o da construcção do porto, para realizar o empréstimo necessario, já autorizado pelo Congresso.

A solução de uma situação financeira desfavorável envolve, sim, providencias tendentes ao equilibrio orçamentario, de sorte que se effectue a despesa publica, dentro dos recursos da receita. Essa foi precisamente a preocupação constante do meu Governo. Do regimen de deficits cumpria passar ao regimen de saldos. E tenho a grande ventura de constatar que a politica financeira, nesse sentido orientada e sem vacillações seguida, conduzio a administração a resultado aprecia-vel e satisfactorio, conforme affirmam os algarismos em sua eloquencia insophismavel, havendo contribuido para o fim collimado, como elementos essenciaes, o augmento da receita e a redução da despesa, medidas levadas a effeito nos exercicios financeiros do quatriennio.

Augmento da Receita — Cresceo sensivelmente a receita do Estado neste periodo administrativo.

Para que se aprecie devidamente o seu movimento ascendente e se possa fazer idéa exacta da renda, considero a arrecadação em globo e separadamente, deduzido o producto de venda e legitimação de terras, que representam uma receita eventual.

Exercicio de 1919-1920

Inclusive venda de terra	Exclusive venda de terra
11.592:886\$256	9.846:436\$806
Exercicio de 1920-1921	
11.862:778\$948	11.149:422\$548
Exercicio de 1921-1922	
11.226:769\$299	11.152:873\$199
Exercicio de 1922-1923	
13.063:468\$534	12.974:559\$334

Decorre tal augmento em grande parte do desenvolvimento economico do Estado, como se evidencia da arrecadação de certos titulos que não soffreram alteração nas respectivas tabellas e se acham mais directamente ligados a situação eco-

nomica. Entre outros notarei transmissão de propriedades, industrias e profissões, imposto de commercio, exportação de gado e de diversos productos, que apresentam as seguintes differenças de arrecadação :

Transmissão de Propriedades

Exercício

1919-1920 813:795\$864

Exercício

1922-1923 1.391:804\$382 578:008\$518

Industrias e Profissões

Exercício

1919-1920 562:471\$316

Exercício

1922-1923 936:430\$701 373:959\$385

Imposto de Commercio

Exercício

1919-1920 871:896\$297

Exercício

1922-1923 1.133:289\$240 261:392\$943

Exportação de Gado

Exercício

1919-1920 252:254\$140

Exercício

1922-1923 377:020\$500 124:766\$360

Exportação de Diversos Productos

Exercício

1919-1920 196:991\$964

Exercício

1922-1923 326:870\$913 129:878\$919

Outras rubricas da receita, como exportação de herva mate e de madeira, liquidos espirituosos, accusam igualmente augmento de arrecadação.

Herva Mate

Exercício

1919-1920 3.085:734\$198

Exercicio		
1922-1923	3.321:525\$070	235:790\$872

Herva Beneficiada

Exercicio		
1919-1920	1.440:350\$028	
Exercicio		
1922-1923	1.826:767\$996	386:417\$968

Herva Cancheada

Exercicio		
1919-1920	1.645:384\$170	
Exercicio		
1922-1923	1.494:757\$074	150:627\$096

Exportação de Madeira

Exercicio		
1919-1920	479:660\$971	
Exercicio		
1922-1923	675:564\$906	195:903\$935

Liquidos Espirituosos

Exercicio		
1919-1920	72:091\$750	
Exercicio		
1922-1923	465:121\$069	393:029\$319

Na arrecadação do ultimo exercicio que serve de confronto para demonstração do augmento da receita, o imposto de exportação de herva mate figura com o adicional de 40 e 20 por cento, respectivamente para a herva cancheada e a beneficiada, e, ainda assim, aquella apresenta em relação ao exercicio de 1919-1920, uma differencia de 150:627\$096 para menos e esta supéra apenas em 386:417\$968 a arrecadação daquelle periodo fi-

nanceiro. O imposto de exportação de madeira, apesar de calculado a 10 por cento não alcançou ainda a arrecadação do exercício de 1920-1921, a maior verificada e que elevou-se a 741:100\$786.

Para melhor elucidação registro o producto do imposto de exportação da herva mate, nos exercícios do quadriennio e separadamente o adicional.

Herva Beneficiada

	Principal	Adicional
Exercício 1919-1920	1.440:350\$028	
Exercício 1920-1921	1.157:874\$656	231:637\$044
Exercício 1921-1922	1.609:967\$805	321:993\$560
Exercício 1922-1923	1.522:306\$664	304:461\$332

Herva Cancheada

Exercício 1919-1920	1.645:384\$170	
Exercício 1920-1921	1.242:315\$548	496:759\$252
Exercício 1921-1922	715:232\$310	250:708\$894
Exercício 1922-1923	1.125:787\$120	368:969\$954

Verifica-se, pois, que se não fôra a criação do adicional sobre o imposto de herva mate e a fixação de 10 por cento, para o calculo do imposto de exportação de madeira, a arrecadação teria decrescido, a não ser para a herva beneficiada. Em minha mensagem de 1923 assim explicava essa depressão na arrecadação de taes rubricas da receita :

“Decresceo a primeira em virtude de profunda perturbação no commercio de herva cancheada pelo brusco afastamento, devido a motivos occasionaes, de firmas

importantes, cujo movimento não poderia ser compensado de prompto, correndo a depressão da segunda, da exportação de madeira, apesar da grande procura nos centros consumidores, por conta da deficiência de transporte ferro-viario".

Justificando a criação do adicional de 40% e 20%, referia eu na primeira mensagem que vos dirigi, a 23 de Março de 1920:

"O imposto de exportação de harva mate admite um augmento regular, perfeitamente justificado pela valorização do producto, bastando notar que o valor da materia prima de 3\$500 por 15 ks. elevou-se a 9\$000 e 10\$000. Ao envez de alteração directa do imposto, parece-me mais acertada a criação de um adicional, que poderá ser de 20% para a herva beneficiada e de 40% para a herva cancheada".

O imposto de exportação de madeira devia e precisava ser alterado, pois não era justo que se conservasse a porcentagem primitiva quando a industria se tem desenvolvido consideravelmente, prosperando de um modo notavel.

Tão equitativas se apresentam as modificações adoptadas que os exportadores paranaenses receberam-n'as bem, devendo-se notar que o adicional sobre herva mate foi proposto ao Congresso Legislativo após um entendimento do Governo com os interessados.

Ultimamente elementos extranhos ao Paraná têm-se empenhado em propalar que o Estado acaba de onerar ainda mais a industria da madeira com majoração de impostos. Entretanto, foi, apenas modificada a pauta do valor official pois não se comprehende, que, dada a valorização do producto, conserve-se indefinidamente a mesma tabella.

O Governo, para facilitar os exportadores, estabelece o valor official por tempo mais ou menos dilatado e sómente o altera mediante prévia notificação, prorogando prazos, como succedeo recentemente, por solicitação dos exportadores. O imposto por ser "ad-valorem" torna-se função do valor da madeira e não factor da sua valorização, como se pretende fazer crêr pela imprensa do Rio de Janeiro.

O imposto sobre liquidos espirituosos justifica, pela sua propria natureza, qualquer alteração nas respectivas tabellas, feitas ou por fazer.

Entre outros impostos que accusam augmento de arrecadação, consignarei ainda o territorial, o predial da capital, o de fretes e passagens.

Imposto Territorial.

Exercício		
1919-1920	293:974\$206	
Exercício		
1922-1923	429:734\$370	135:760\$164

Imposto Predial da Capital

Exercício		
1919-1920	320:678\$800	
Exercício		
1922-1923	423:309\$900	102:631\$100

Fretes a Passagens

Exercício		
1919-1920	445:625\$620	
Exercício		
1922-1923	584:634\$960	139:009\$340

Em compensação foram supprimidas diversas rubricas da receita, cuja arrecadação attingia a 366:135\$000, como se vé :

Imposto sobre Vencimentos	116:632\$103
Imposto Itinerario	98:783\$610
Imposto sobre Capital	54:256\$207
Estatística	64:687\$080
Gado para Consumo	31:776\$000

Vizando maior efficiencia dos serviços de arrecadação e fiscalização das rendas e consequente augmento da receita publica, tem o meu Governo determinado providencias diversas, entre as quaes notarei a publicação quotidiana dos manifestos consulares de exportação pelos portos de Paranguá, Antonina e Fóz do Iguassu', o accordo com a companhia S. Paulo Rio Grande para a entrega das notas de embarque pela estrada de ferro, á Secretaria Geral; a criação de agencias e postos fiscaes nos districtos e passagens mais importantes da nossa extensa fronteira; a equiparação do imposto de exportação de herba mate cancheada na zona Imitrophe com o Estado de Santa Catharina; a unificação da cobrança do imposto predial e taxa sanitaria na Capital; a revizão do lançamento e cobrança da divida activa do imposto territorial, serviço que se acha a cargo de uma commissão especial.

Do exposto se conclue, pois, que a renda augmentou de 3.128:122\$528, no quatriennio de 1920-1924, augmento que deriva principalmente do desenvolvimento economico do Estado e das providencias de fiscalização.

Considerado, porém, o producto de vendas e legitimação de terras, a differença entre a receita do primeiro e do ultimo periodo financeiro da minha administração é de 1.470:582\$278.

Reducção da Despesa. — Reservada para o serviço da divida a parte necessaria da receita, procurei restringir a despesa publica ao saldo restante, de maneira a evitar a reproducção dos deficits, que se vinham verificando de longa data, com graves prejuizos para o Thesouro.

Assim, a despesa com os diversos serviços baixou, no periodo de 1920-1921, o primeiro exercicio

completo da minha administração, quando já se faziam sentir os resultados do plano financeiro posto em pratica, de 10.520:730\$930 a 7.715:413\$508. Verificando, mais tarde, que esse exercicio fechou com o saldo de 1.915:157\$288, que permittio a liquidação dos emprestimos Credit Foncier e Agencia do Banco do Brasil, bem como uma amortização maior do emprestimo da Matriz deste Banco, tratei de melhorar os serviços da administração, ampliando os existentes e iniciando e realizando outros, tendo o cuidado de não fazer o accrescimo da despesa ultrapassar a importancia daquelle saldo, de tal modo que no exercicio de 1921-1922 a despesa excedeu apenas de 700:543\$851 a daquelle periodo e no de 1922-1923 superou-a de 1.829:152\$009, importancia ainda inferior á daquelle saldo.

Isso mostra, á evidencia, o criterio e o zelo do Governo ao despender os dinheiros publicos e o empenho de resolver a situação financeira, sem perturbar os serviços administrativos, mas, antes attendendo as realizações necessarias e inadiaveis.

Consigno a seguir, para melhor esclarecimento a realização da despesa por exercicio, discriminando a ordinaria e a extraordinaria, a referente aos serviços da administração e ao serviço da divida:

Despesa Geral

Exercicio 1919-1920	13.716:586\$564
Exercicio 1920-1921	10.337:656\$660
Exercicio 1921-1922	11.834:588\$291
Exercicio 1922-1923	13.169:638\$668

Despesa Ordinaria

Exercicio 1919-1920	12.579:351\$493
Exercicio 1920-1921	10.120:067\$304
Exercicio 1921-1922	11.718:715\$758
Exercicio 1922-1923	13.016:986\$401

Despesa Extraordinaria

Exercício 1919-1920	1.137:235\$071
Exercício 1920-1921	217:589\$356
Exercício 1921-1922	115:872\$533
Exercício 1922-1923	152:652\$267

Com os Serviços da Administração

Exercício 1919-1920	10.520:730\$930
Exercício 1920-1921	7.715:413\$508
Exercício 1921-1922	8.415:957\$359
Exercício 1922-1923	9.544:565\$517

Com os Serviços da Dívida

Exercício 1919-1920	3.195:855\$634
Exercício 1920-1921	2.622:243\$152
Exercício 1921-1922	3.418:630\$932
Exercício 1922-1923	3.625:073\$151

Existindo despesas de exercicios anteriores a atender, como indemnizações, e serviços iniciadõs, que deviam ser concluidos, como os das estradas da Fóz do Iguassu' e de Clevelandia, a ponte sobre o rio Paranapanema (auxilio de 50:000\$000), e, por outro lado, desejando executar certas obras de maior vulto, entre as quaes a construcção dos predios para as Escolas Normaes da Capital e de Ponta Grossa, já terminados, além da ampliação dos serviços de agua e esgotos da Capital, tenho feito escripturar, á parte do movimento orçamentario, as respectivas despesas, sob os titulos de despesas de exercicios anteriores e serviços extraordinarios, não só pela bõa ordem na realização das despesas do exercicio, como tambem porque o seu pagamento deve correr por conta dos saldos de arrecadação e da emissão de apolices de saneamento, quanto aos melhoramentos do abastecimento de agua.

Nessa conformidade foram despendidos
1.868:886\$537, afóra 274:182\$150 com os serviços de agua e esgotos.

Despesas de exercicios anteriores

Exercício	
1920-1921	659:464\$872

Exercicio		
1921-1922	246:221\$779	
Exercicio		
1922-1923	266:636\$488	1.172:323\$139

Serviços extraordinarios		
(Escolas Normaes)		
Exercicio		
1921-1922	214:312\$000	
Exercicio		
1922-1923	482:251\$398	696:563\$398
		<hr/>
		1.868:886\$537

Serviços extraordinarios		
(Agua e Esgotos)		
Exercicio		
1921-1922	133:380\$560	
Exercicio		
1922-1923	140:801\$590	274:182\$150

Além das importancias consignadas, despende-ram-se mais com as obras da Escola Normal da Capital, no exercicio de 1920-1921, 112:000\$000, que não figuram naquella quantia por ter sido fechado o respectivo titulo com a transferencia de parte do saldo da verba Serviço da Dívida, decorrente de diferença de cambio, como será feito ainda no exercicio vigente, para encerrar as contas da Escola Normal da Capital e Escola Normal de Ponta Grossa, porquanto, o serviço da dívida já se acha beneficiado pela oscillação cambial, com diferença para isso sufficiente.

Dívida Passiva. — Os compromissos do Estado foram reduzidos de 1.274:965\$351, neste quadriennio.

Dívida Passiva	
Ao inicio do quadriennio	57.468:385\$387
Ao findar o ultimo exercicio	56.193:420\$036
	<hr/>
Reducção	1.274:965\$351

Divida Consolidada

Ao inicio do quadriennio	50.167:032\$232
Ao findar o ultimo exercicio	50.846:618\$242
	<hr/>
Accrescimo	679:586\$010

Divida Fluctuante

Ao inicio do quadriennio	7.301:353\$155
Ao findar o ultimo exercicio	5.346:801\$794
	<hr/>
Decrescimo	1.954:551\$361

A differença entre o accrescimo da divida consolidada e decrescimo da divida fluctuante corresponde exactamente a reduçãõ indicada.

Examinando-se os quadros discriminativos que apresento, constata-se no primeiro, que se a emissão de apolices ficou accrescida de 4.130:600\$000, o emprestimo externo foi amortizado de 1.551:013\$990, como liquidados se encontram os emprestimos Crédit Foncier e Banco do Brasil, no valor de 1.900:000\$000.

Para o calculo da divida externa, como já fiz sentir em uma das minhas mensagens anteriores, e nem podia ser de outro modo "tenho conservado no "balanço geral do Estado a taxa de 16, porque é a da época da realização do emprestimo, e não se tratando de liquidar de prompto essa operação, nenhuma conveniencia ha em fazer variar o seu valor ao capricho das oscillações cambiaes, porque afinal o compromisso do Estado é representado em moeda estrangeira e a conversão em moeda brasileira satisfaz apenas as exigencias da sua escripturaçãõ".

DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA

TITULOS	Inicio da gestao 1920 - 1924	Fim da gestao 1920 - 1924	DIFERENÇAS	
			A Menos	A Mais
Emprestimo Externo	35 016:532\$232	38.465:518\$242	1.551:018\$990	
Apolices	18 250:500\$000	17 381:100\$000		4.130:600\$= 0
Emprestimo do Credit Foncier	1 000:000\$000		1.000:000\$000	
Emprestimo do Banco do Brasil	900:000\$000		900:000\$000	
	50 167:032\$232	50 846:618\$242	3.451:018\$990	4.130:600\$000
A mais				4.130:600\$000
A menos				3.451:018\$990
Acrescimo				679.586\$010

DIVIDA PASSIVA FLUCTUANTE

TITULOS	Inicio da gestão 1920-1924	Fim da gestão 1920-1924	A menos	A mais
Bonus em circulação	3.968:615\$290	2.434:791\$491	1.533:823\$799	
Emprestimo sob forma de bonus	800:000\$000		800:000\$000	
Apolices sorteadas não apresentadas a resgate	176:800\$000	323:1000\$000		146:300\$000
Saldo da Conta da Agencia do Banco do Brasil	550:000\$006		550:000\$000	
Saldo da Conta Ban- que Privée	22:344\$161	22:344\$161		
Saldo de Contas a pagar	425:328\$886	772:319\$336		346.990\$450
Saldo de Prets a pagar	40:117\$279	65:451\$730		25:334\$451
Saldo de Quotas de Fiscalização	12:090\$005		12:090\$005	
Saldo de Professores Federaes	7:251\$431	132:185\$759		124:934\$328
Saldo da Conta da Força Militar	63:564\$000	29:124\$000	34:440\$000	
Saldo da Caixa das Praças	14:310\$982	58:726\$800		44:415\$818
Saldo da Conta de Monte Pio	65:629\$262	87:907\$829		22:278\$567
Saldo de Recolhimen- tos a Liquidar	3:675\$843	35:661\$625		31.985\$782
Saldo de Depositos em Dinheiro	1.129:434\$665	1.188:980\$515		59:545\$850
Saldo de Espolios em Dinheiro	10:441\$351	10:403\$351	38\$000	
Saldo de cauções em Dinheiro	10:600\$000	10:000\$000	600\$000	
Saldo de Fianças em Dinheiro	1:150\$000	1:150\$000		
Seguro de Vida		169:485\$867		169:485\$867
Multas		4:089\$469		4:089\$469
Fundo de Reserva do Seguro de Vida		1:079\$861		1:079\$761
	7.301:353\$155	5.346:801\$794	2.930:991\$804	976:440\$443
			A menos	2.930:991\$804
			A mais	976:440\$443
			Decrescimo	1.954:551\$361

O Thesouro tem emitido de 1915 a 31 de Dezembro de 1923 27.271:600\$000 de apolices, havendo no mesmo periodo resgatado 6.786:600\$000, como indica o quadro demonstrativo desse movimento.

Existindo no Thesouro 1.167:000\$000 de apolices do saneamento, encontram-se em circulação titulos no valor de 19.318:000\$000.

1ª. EMISSÃO		2ª. EMISSÃO	
TOTAL . . .	4.000:000\$000	TOTAL . . .	1.330:000\$000
Resgatadas . .	2.450:000\$000	Resgatadas. . .	705:500\$000
Em circulação .	1.550:000\$000	Em circulação . .	624:500\$000
3ª. EMISSÃO		4ª. EMISSÃO	
TOTAL . . .	3.000:000\$000	TOTAL . . .	14.441:600\$000
Resgatadas . .	1.314:000\$000	Resgatadas. . .	2.317:100\$000
Em circulação .	1.686:000\$000	Em circulação. .	12.124:500\$000
EMISSÃO DO SANEAMENTO		RESUMO	
TOTAL . . .	4.500:000\$000	Emissão. . .	27.271:600\$000
Em circulação . .	3.333:000\$000	Resgatadas . . .	6.786:600\$000
Saldo no Thesouro	1.167:000\$000		20.485:000\$000
		Saldo no Thesouro.	1.167:000\$000
		Em circulação . .	19.318:000\$000

No segundo, observa-se que os titulos, como emissão de bonus e empréstimos que representam effectivamente compromissos do Estado foram amortizados ou liquidados, accusando augmento os demais como depositos, seguro de vida, montepio dos magistrados, apolices sorteadas não apresentadas a resgate, cujo movimento independe de resolução administrativa.

Saldos dos exercicios. — Confrontando-se a receita e a despesa dos tres exercicios completos do meu quadriennio administrativo verifica-se que nenhum delles apresenta deficit, accusando o de ... 1920-1921 o saldo vultuoso de 1.915:157\$288.

Exercicio de 1920-1921

Receita	12.252:813\$948
Despesa	10.337:656\$660
Saldo	1.915:157\$288

Exercicio de 1921-1922

Receita	11.954:291\$197
Despesa	11.834:588\$291
Saldo	119:702\$906

Exercicio de 1922-1923

Receita	13.063:468\$534
Despesa	13.169:638\$668
Diferença	106:170\$134

O exercicio 1921-1922, não apresentou maior saldo devido o decrescimo eventual da receita a que já tive oportunidade de me referir.

Não considero deficit a diferença verificada entre a receita e a despesa do exercicio de 1922-1923 por se tratar de diminuta importancia em relação ao total da despesa.

Poder-se-ia, talvez objectar que, afóra a despesa orçamentaria, esses exercicios comprehendem ou tras capituladas como de exercicios anteriores e de serviços extraordinários. Considerada ainda a importancia referente a taes serviços, verifica-se que foi por completo abolido o regimen de deficit.

Saldo do exercicio 1920-1921	1.915:157\$288
Saldo do exercicio 1921-1922	119:702\$906
	<hr/>
	2.034:860\$194
Differença no exercicio 1922-1923	106:170\$134
	<hr/>
Saldo dos tres exercicios	1.928:690\$060
Despesas de exercicios anteriores	1.172:323\$139
Despesas com serviços extraordinarios	696:563\$398
	<hr/>
	1.868:886\$537

Resulta, pois, uma differença de 59.803\$523 a favor da receita.

Entretanto, preferi destinar a importancia desse saldo á liquidação dos empréstimos de Bancos a que fiz menção, attendendo o pagamento dessas despesas com os saldos de recursos extraordinarios (das contas de seguro de vida, montepio, depositos, etc.) e de supprimentos, para serem fechados os respectivos titulos por novos saldos, já verificados e em grande parte proveniente das ultimas differenças de cambio.

Esse resultado torna-se mais apreciavel quando se considera que em geral os nossos exercicios financeiros fechavam com deficits, a despeito dos excessos de arrecadação verificados, não se podendo levar a responsabilidade de semelhante regimen á conta desta ou daquela administração, pois, em se tratando de um Estado novo, em que os serviços precisavam ser convenientemente organizados maiores

despesas deveriam se realizar. Em todo caso os Secretarios de Estado, como notei em exposição sobre a situação financeira, feita pelas columnas do jornal "A Republica", em 15 de Setembro de 1919, em harmonia com o expendido em meus relatorios, quando Secretario da Fazenda, registravam a existencia dos deficits respectivos, originarios das despesas excessivas. A receita é boa, a despesa porém demasiada: o mal está portanto nesta e não n'aquella, affirmava eu nessa occasião.

Os deficits que attingiam á sommas vultuosas, a mais de 3.000:000\$000, ficaram reduzidos a 1.799:402\$308 no exercicio de 1918-1919, que abrange oito mezes do periodo administrativo anterior e quatro do meu Governo para em seguida desaparecerem do nosso movimento financeiro.

Posso, portanto, repetir o que affirmava em minha mensagem de 1922, cresce a receita, diminue a despesa, apparece o saldo.

Situação Actual. — Como se ha de considerar uma situação financeira em que os compromissos de honra do Estado, como o emprestimo externo, a emissão de apolices e outros, os serviços com a administração, inclusive o pagamento de vencimentos aos funcionarios, são attendidos com pontualidade e na mais perfeita ordem, uma situação em que se reduz a divida passiva? Que o digam os portadores de titulos do Estado, os estabelecimentos bancarios, notadamente o Banco do Brasil, o Banco Nacional do Commercio, o Banco Francez e Italiano, pelo offercimento ou a acceitação de operações vultuosas com o Thesouro, o que tanto abona o credito do Estado, e o Banco de Curityba, portador da grande maioria de procurações dos serventuarios publicos.

Eu, com a responsabilidade do presidente do Estado, considero-a lisongeira e satisfactoria, embora não tenha ainda attingido por completo o fim em mira, segundo as exigencias do meu plano financeiro, supprimindo a emissão de titulos, mesmo na proporção do resgate, como se está realizando, o que já

representa incontestavelmente um grande avanço nesse sentido.

Nutro bem fundadas esperanças de alcançar tal resultado no decurso do novo quadriennio, senão integralmente, pelo menos em grande parte, fazendo o orçamento consignar verba para o sorteio de apolices.

Irei restringindo como tenho feito, até a supressão completa, a emissão de bonus, embora eleve proporcionalmente a de apolices, providencia que apresenta a vantagem da substituição de um titulo a prazo curto por outro mais dilatado, reclamando assim menor amortização em cada exercicio.

Retirados os bonus da circulação ficarão os compromissos do Thesouro restrictos ao emprestimo Banque Privée e ás apolices emittidas, para cujo serviço, dado o augmento da receita, acredito que a lei orçamentaria dentro de dois ou tres exercicios poderá consignar verba sufficiente, como já apresenta para a divida externa e juros daquelles titulos.

Até ao fim do exercicio vigente terei restabelecido o pagamento em dinheiro a todos os serventuarios do Estado, sendo de notar que, além dos da Fazenda que sempre os receberam em especie, já se acham assim attendidos os magistrados, a força publica, os funcionarios de categoria inferior, percebendo os demais os seus vencimentos alternadamente um mez em dinheiro e outro em titulos. Este foi sempre um ponto para que tive voltada a minha attenção, pois jámais me deixei de preoccupar com a sorte dos nossos funcionarios, que em sua quasi totalidade são chefes de familia.

Não encerrarei esta parte da minha exposição sem referir que a receita do periodo financeiro corrente tomando por base a arrecadação do primeiro semestre, deve se elevar além de 14.000:000\$000, isto é, 1.000:000\$000 mais que a receita do exercicio anterior, sendo licito esperar que ao findar o novo quadriennio attinja ou exceda a 18.000:000\$000.

Por outro lado vou negociando as cambiaes necessarias para a remessa dos coupons da divida externa, em todo o quadriennio, procurando colher para o Thesouro as vantagens da desvalcrização do franco, que considero accidental e transitoria. Nessa conformidade, tenho realizado, por partes, as necessarias operações, de maneira que talvez atinjam a 3.000:000\$000 os beneficios que de tal situação redundarão para os cofres do Estado.

SITUAÇÃO ECONOMICA

No Paraná, a mais nova das unidades da federação e uma das que maiores elementos de riqueza dispõe, representa a viação, como factor primordial do engrandecimento economico dos povos, um problema que reclama a maxima attenção do administrador. Procurei attender as necessidades de cada região abrindo novas estradas de rodagem, ao mesmo tempo que conservava as existentes, mediante um serviço permanente nas principaes, como as da Graciosa, de Guarapuava e de Serro Azul, e melhorava as demais, de accordo com as exigencias do seu movimento.

Por outro lado, procurando regularizar as concessões para construcção de estradas de ferro, de maneira que de futuro não ficasse prejudicado a rede ferro-viaria, adoptou-se um plano de viação, fixando as linhas troncos que se dirigem para o norte, para oeste e para o centro do Estado, em demanda das nossas mais ricas regiões, conforme os dispositivos da lei n. 1939 de 20 de Março de 1920, que autorizou o Poder Executivo a fazer as concessões convenientes ao interesse do Estado, segundo as condições geraes estabelecidas.

As obras do Porto de Paranaguá, de que não se tem descuidado o meu Governo e que tenho esperanza de ver realizadas em o novo quadriennio, contribuirão, por sua vez, poderosamente para o desenvolvimento economico do Estado.

Tenho sempre com todo carinho attendido as nossas industrias, especialmente a da herva mate,

promovendo a execução da lei n. 2015 de 21 de Março de 1922 que regula o corte da preciosa ilexínia, cogitando da conquista de novos mercados consumidores, e ainda recentemente procurando solucionar a situação creada com a majoração de impostos pela Republica Argentina, e a da madeira empenhando-me pela regularização do transporte ferro-viario.

As novas industrias que se procuram estabelecer em nosso Estado encontram sempre o Governo disposto a conceder as isenções de que trata a lei n. 2116 de 25 de Março de 1922.

Para o norte do Estado, a rica região da terra roxa, têm se voltado as vistas do Governo, providenciando-se a construcção e reconstrucção de estradas que permittam e facilitem o escoamento do café pelos nossos portos, como já vae succedendo.

Os algarismos que registro, mostrar-vos-ão, pelo valor official da nossa exportação, o desenvolvimento economico do Estado, no quatriennio findo.

Exportação Geral

Exercicio de 1919-1920	63.855:088\$100
Exercicio de 1922-1923	87.007:434\$000
	<hr/>
Accrescimo	23.152:345\$900

Herva Mate

Exercicio de 1919-1920	40.876:000\$200
Exercicio de 1922-1923	56.182:664\$100
	<hr/>
Accrescimo	15.306:663\$900

Madeira

Exercicio de 1919-1920	11.991:500\$000
Exercicio de 1922-1923	11.259:415\$100
	<hr/>
Decrescimo	732:084\$900

Café

Exercício de 1919-1920	609:887\$900
Exercício de 1922-1923	3.822:082\$000
	<hr/>
Accrescimo	3.212:194\$100

Gado

Exercício de 1919-1920	5.450:400\$000
Exercício de 1922-1923	7.321:500\$000
	<hr/>
Accrescimo	1.871:100\$000

Diversos Productos

Exercício de 1919-1920	4.927:300\$000
Exercício de 1922-1923	8.421:772\$800
	<hr/>
Accrescimo	3.494:472\$800
	<hr/>

DIRECTORIAS E SECÇÕES NOVAS

Archivo Publico e Estatistica. — Creada pela lei n. 1936 de 16 de Março de 1920 a Directoria do Archivo Publico e Estatistica, fiz remodelar os serviços desse importante departamento provendo-se o Archivo de uma installação adequada em edificio proprio, que apresenta os necessarios requisitos de segurança, dispondo de salas espaçosas e, além de todos os elementos protectores contra incendio, de uma caixa incombustivel destinada a guarda dos papeis de maior valor, como autos de medição, e organizar segundo uma orientação pratica o serviço de estatistica, de maneira a tornal-o mais efficiente.

Almoxarifado. — Foi organizada a secção do Almoxarifado Geral, creada pela lei n. 1937 de 16 de Março de 1920, no intuito de centralizar a aquisição dos materiaes, objectos, etc., e regularizar

sua distribuição pelas repartições do Estado, procurando-se assim, reduzir a despesa respectiva.

Patrimonio e Divida Activa. — Acha-se funcionando regularmente esta secção, de accôrdo com a lei n. 2.186, de 17 de Março de 1923. Estão a seu cargo o levantamento e registro do patrimonio do Estado, bem como a escripturação e a cobrança amigavel da divida activa.

INSTITUIÇÕES NOVAS

Seguro de Vida. — A lei n. 1970, de 20 de Março de 1920, creou, vasada nos moldes que tive o enejo de organizar e propor ao Congresso Legislativo, a Caixa de Seguro de Vida dos funcionarios publicos, que tem preenchido' perfeitamente os seus fins.

Conta tres annos de existencia esta util instituição que tem dispensado os seus beneficios a tantas familias de serventuarios fallecidos.

Elevava-se a 1.497 o numero de funcionarios inscriptos até 30 de Junho do anno findo, sendo 382 na classe C, 788 na classe B e 327 na classe A.

Pelo balanço que vos apresento verifica-se que foram pagos 335:982\$314 de seguro, aos herdeiros de 33 funcionarios fallecidos e 25:000\$000 de quotas para funeral de 50 segurados, assim distribuidos pelas tres classes:

CLASSE C

Fallecidos	Seguro	Quota
21	162:977\$111	10:500\$000

CLASSE B

Fallecidos	Seguro	Quota
20	155:185\$240	10:000\$000

CLASSE A

Fallecidos	Seguro	Quota
9	17:819\$963	4:500\$000

Dos dezeseite funcionarios que só tiveram direito a quota para funeral, treze falleceram antes de iniciado o pagamento do seguro, dois não deixaram herdeiros e dois não satisfizeram ainda as exigencias do Regulamento.

Balanco dos tres exercicios

Receita	
Exercicio de 1920-1921	144:845\$000
Exercicio de 1921-1922	175:200\$000
Exercicio de 1922-1923	214:023\$181
	<u>534:068\$181</u>

Despesa

Exercicio de 1920-1921	
Quotas	6:500\$000
Escripturação	1:200\$000
	<u>7:700\$000</u>

Exercicio de 1921-1922

Seguro	140:925\$460
Quotas	7:500\$000
Escripturação	1:200\$000
	<u>149:625\$460</u>

Exercicio de 1922-1923

Seguro	195:056\$854
Quotas	11:000\$000
Escripturação	1:200\$000
	<u>207:256\$854</u>
	364:582\$314

Saldo

169:485\$867

Além desse saldo dispõe a Caixa de Seguro de mais 1:079\$861 proveniente do "Fundo de Reserva" a que se refere a lei n. 2181, de 13 de Março de 1923.

Caixa de Construção. — Procurando o meu Governo resolver o problema de habitação para os funcionarios do Estado, creou-se segundo as suggestões da minha mensagem de 1.º de Fevereiro de 1923, a Caixa de Construção, cujo regulamento já está organizado nos termos da lei n. 2176, de 26 de Fevereiro do anno findo.

Já se acham confeccionadas as plantas para os diversos typos de casa, que vão ser construidas, em numero de quarenta, no terreno para esse fim adquirido no arrabalde da Graciosa, um dos mais bellos e prosperos da nossa Capital.

Serão dentro em pouco publicados os editaes chamando concorrentes para execução dos serviços.

Si não foi possível ainda dar execução a lei numero 2.177 que adoptou a tabella de gratificação "pro-labore", proposta em minha mensagem de 1923, tem o Governo favorecido o funcionalismo publico, com a suppressão do imposto sobre vencimentos, instituindo o Seguro de Vida e creando a Caixa de Construção.

Caixa das Praças. — Foi egualmente creada pela lei n. 1.971 de 31 de Março de 1920 esta caixa destinada a construção de casas para as familias de praças de pretos fallecidas, não tendo sido possível, todavia, dar inicio ás construcções, em virtude da difficuldade de obter um terreno com a area precisa e convenientemente situado.

Agricultura

Cogitou o meu Governo de fomentar o desenvolvimento agricola do Estado, estimulando e secundando a iniciativa particular de maneira a tornar mais efficiente o esforço dos homens de trabalho, mediante a distribuição de sementes seleccionadas, ao mesmo tempo que se procurava attender,

dentro das possibilidades financeiras, os meios de comunicação nas regiões produtoras.

Por outro lado, voltei as minhas vistas para a formação dos obreiros do engrandecimento agrícola do Estado, dispensando todo cuidado aos estabelecimentos de ensino agronomico, onde se hão de preparar os nossos patricios, pelo conhecimento da technica moderna, para fazer o trabalho da terra produzir, pelo maximo e pelo melhor.

Escola Agronomica e Patronato Agricola. — Segundo essa comprehensão das nossas necessidades, procurei estimular o progresso deste estabelecimento, installado a 1.º de Julho de 1918, preparando-lhe, lentamente e na medida dos recursos do Estado, um futuro que corresponda satisfactoriamente aos seus fins.

Por Decreto n. 625, de 15 de Maio de 1920, foi concedido o auxilio de 15:000\$000 a esta escola, que applicou em installações diversas, tendo-se feito por Decreto n. 733 de Julho do mesmo anno, annexar o Instituto Agronomico do Bacachery ao mesmo estabelecimento, em cujo favor reverteu a subvenção de 18:000\$000 annuaes, consignada para a sua manutenção.

Dotou-se assim a Escola de optimo campo experimental, onde a pratica agronomica pôde ser exercitada em toda a sua extensão e com proficiencia pelos alumnos.

No intuito de melhorar e ampliar o ensino pratico, foram installados excellentes laboratorios de chimica agricola e bromatologica e microbiologia, que, servindo ao curso da Escola, são destinados ainda ás analyses de terras, agricolas, entomologicas que se fizerem necessarias em todo o Estado.

Desejando fundar uma instituição de assistencia a menores abandonados, creou o meu Governo junto a Escola Agronomica, um pequeno Patronato

Agrícola, que pudesse offerecer agasalho e em que se ministrasse ensino a esses desprotegidos da sorte.

Tão apreciaveis tem sido os serviços prestados por esta utilissima escola de trabalho, inaugurada a 3 de Outubro de 1920, que já não se a pôde deixar adistricta a suas modestas proporções, urgindo que sejam ampliadas as installações existentes.

Em face dessas resoluções, o Governo, ex-vi das leis numeros 1.788 e 2.006 de 5 de Abril de 1918, e 9 de Abril de 1920, resolveu fazer as alterações convenientes no regulamento da Escola, reformando-o conforme o Decreto n.º. 942, de 17 de Agosto de 1920, ao mesmo tempo que, pelo Decreto n.º. 943, da mesma data, baixava o regulamento de Patronato Agrícola, o qual devia ser mantido com os modestos recursos da Escola Agronomica, ainda com a obrigação de receber inicialmente um minimo de dez menores.

Industria Pastoril. — Procurando beneficiar o povoamento dos nossos extensos campos e por solicitação de alguns creadores, intercedeu o meu Governo junto ao de Matto Grosso, para que fosse permitida a exportação de 20 mil vaccas daquelle para o nosso Estado.

Diversos fazendeiros do Norte do Estado, já têm recebido grande numero de vaccas, augmentando assim a capacidade de producção de suas propriedades.

Tratando-se de uma das principaes fontes de riqueza do Estado, cumpre orientar melhor esta industria, de maneira a se conseguir uma selecção de reproductores e um prudente cruzamento das raças mais adaptaveis ao nosso meio, para o que muito contribuiria uma estação de monta, que poderia ser installada nos campos do Bacachery, sob a direcção da Escola Agronomica.

Obras e Viação

Sem perturbar o meu plano financeiro, pois entendo que restringir despesa não consiste em supprimir serviços necessarios ou retardar as realizações uteis, mas em applicar convenientemente os

dinheiros publicos, fiz executar obras de vulto, não descuidando a conservação das existentes.

A despesa com as obras publicas, nos tres exercicios completos do meu Governo, mostra quanto procurei fazer neste departamento da administração. Depois de reduzir ao minimo a verba que lhe era destinada, fui elevando-a com prudencia de um exercicio para outro como se vé :

Exercicio 1920-1921	545:600\$977
Exercicio 1921-1922	846:599\$212
Exercicio 1922-1923	1.012:000\$000

CONSTRUCCÕES E RECONSTRUCCÕES

Obedecendo a mesma ordem das minhas mensagens annuaes, referir-me-ei as construcções e reconstrucções de edificios, estradas, pontes e balsas.

Edificios. — Além dos serviços normaes de conservação dos proprios do Estado, fizeram-se em muitos delles melhoramentos diversos, e de certo valor, principalmente nas casas escolares.

Para não tornar fastídiosa a sua enumeração já consignada nas mensagens que vos tenho dirigido, registrarei apenas os de maior vulto como a reforma do edificio em que funcionam o Superior Tribunal de Justiça, a Procuraderia Geral, o Forum, iniciada pelo Governo anterior, a do Grupo Escolar Xavier da Silva, na Capital, os serviços dos grupos escolares de Jacarézinho e Guarapuava, as modificações do predio que serve de Quartel á Companhia de Bombeiros.

Entre as construcções destacam-se a do Palacio da Instrucção Publica, em Curityba, da Escola Normal de Ponta Grossa, dos Grupos Escolares de Ribeirão Claro e Iraty, além dos auxilios concedidos ás Prefeituras dos municipios de São Matheus, de Marechal Mallet, do Ipyranga, do Rio Negro, Jacarézinho e outras, para edificios diversos, como casas escolares, forum, cadeia e camara.

Será iniciada, dentro em pouco, a construção do predio em que funcionarão a Junta e o Instituto Commercial; a Collectoria e a Repartição de Agua, a do edificio destinado ao Asylo de Mendicidade, da ala esquerda da Penitenciaria, na Capital, da Escola Normal Primaria, de Paranguá, cujas plantas já se acham promptas.

Estradas. — Foram abertas novas estradas e reconstruidas outras, de accordo com as exigencias do serviço publico, salientando-se, entre aquellas, a conclusão da estrada de Guarapuava á Fóz do Iguas-su', com 446 kms. e 500 mts., serviço levado a effeito e inaugurado na administração do meu antecessor ; de Bocayuva a São Pedro, com um desenvolvimento de 29 kms. estrada que, uma vez prolongada pelo valle de São Sebastião, conforme estudos que se acham em andamento, tornar-se-á o escoadouro de uma fertil e rica região do nosso Estado e estabelecerá facil communição entre a nossa Capital e a de São Paulo, visto que transpondo o Rio Ribeira se ligará com uma excellente estrada de automoveis que o Governo daquelle Estado construiu de Faxina a Aphiahy e pretende prolongar até ao lugar denominado Itáoca, defronte a barra do Rio São Sebastião; do Rio Negro a Antonio Olyntho, com 57 kms., inclusive o alargamento do trecho de 21 kms. de estrada já existente; do Imbituva a Teixeira Soares, com 25 kms. ; do Candoy ao Porto Santa Maria, com um desenvolvimento de 18 kms. ; de Cambará ao nucleo Carvalhopolis, com 37 kms. e de São Jeronymo a Jatahy, para cujas construcções o Estado concorreu, respectivamente, com o auxilio 20:000\$000 e 8:000\$000.

Prosegue a construcção de outras estradas, como as de Clevelandia a Santo Antonio do Barracão, de São Pedro ao Rio Pardinho, de Carlopolis á Afonso Camargo, de Taquary a Praia Grande, de São Pedro a Ribeira, providenciando-se a continuação dos estudos da estrada ligando o Kilometro 134. do Ramal do Paranapanema á Villa de Carlopolis e á cidade de Ribeirão Claro, da de Candoy ao Porto de

Santa Maria, além do trecho já construído e outras, conforme consta das minhas mensagens.

Pontes. — Além de innumerous boeiros e pontilhões, construíram-se as pontes necessárias a conveniente utilização das nossas estradas, devendo notar a da ponte sobre o Rio Jangada, que mede 70 metros de comprimento e serve a uma zona de grande movimento commercial, tendo custado 86:000\$000, e a da ponte pensil sobre o Rio Paranapanema, na estrada de Ribeirão Claro a Chavantes, para a qual o Estado contribuiu com a importância de 50:000\$000.

Entre os serviços de conservação e reconstrução, destacam-se os da ponte sobre o Rio Iapó, em Castro, com 134 mts. 30 de comprimento e a construção de dois arcos em alvenaria, em substituição a superstructura de madeira existente junto a ponte metálica do Rio Negro, tendo-se despendido respectivamente 20:760\$000 e 39:000\$000.

Balsas. — Foram attendidos os reparos de que necessitavam as diversas balsas existentes, sendo algumas reconstruídas como a do Rio Itararé, no Passo dos Indios, a do Rio das Cinzas no nucleo Laranjinha, a do Rio Ribeira, na estrada de Serro Azul a Fóz do Ribeirão do Teixeira, e construídas a do Rio Itararé, na estrada de Carlopolis a Villa de Fatura e a do Rio das Cinzas, na estrada de Carvalhopolis.

ESTRADAS DE FERRO

Obedecendo o plano geral de viação e de accordo com autorização legislativa, foram assignados, durante o quadriennio, os seguintes contractos para construção de estradas de ferro:

Estrada de Ferro Oeste do Paraná. — Partindo de um ponto conveniente, entre as estações de Porto Amazonas e Lago, da linha ferrea de Curitiba a Ponta Grossa, dirigir-se-á á cidade de Guaruapuava, e prolongando-se pelo divisor de aguas dos rios Iguassu e Piquiry, irá até a margem do rio Paraná.

E' concessionaria desta importante via-ferrea, iniciativa do Governo do meu antecessor, a Companhia Brasileira de Viação e Commercio, tendo sido o respectivo contracto assignado a 23 de Agosto de 1923, de accordo com as clausulas approvadas pelo Decreto n. 256, de 23 de Fevereiro e modificações constantes do Decreto n. 957 de 20 de Agosto do mesmo anno. Acham-se já approvados os estudos definitivos do trecho comprehendido entre a cidade de Guarapuava e a linha Itararé-Uruguay da estrada de ferro São Paulo Rio Grande, nas proximidades da estação Iraty, com um desenvolvimento de 133 kms. 600mts.

De accordo com a autorização constante do art. 2.º da lei n. 2.229 de 9 de Abril de 1923, foi modificada a alinéa D) da clausula VI do respectivo contracto de concessão, em ordem a ser contado o prazo a que a mesma se refere, a partir do que o Governo e a Companhia accordarem, sobre as condições contidas na alinéa E) da clausula II do mesmo contracto, ficando estabelecido como justa compensação ao Estado, a redução de 50% no prazo de dois annos, fixados na alinéa E) da citada clausula VI.

Estrada de Ferro Noroeste do Paraná. — A 2 de Agosto de 1920, o Snr. Antonio Ribeiro dos Santos e outros, assignaram contracto para construção desta estrada, que partindo do ramal de Jaguarihyva-Ourinhos se dirija aos povoados de Cambará e Jatahy. Foram já approvados os estudos definitivos da primeira secção, entre a barranca do rio Paranapanema e a povoação do Cambará, com ... 31kms. 500mts., como tambem o foram os de uma variante comprehendida entre o ponto inicial da 1a. Secção e a estaca 459 -|- 7,60 dessa estrada de ferro, de que resultou um encurtamento de 1.967 metros sobre o primitivo traçado e outras vantagens technicas e economicas. Os serviços de construção dessa estrada estão sendo executados com actividade, devendo dentro em breve ser inaugurado o primeiro trecho dessa importante via ferrea

Estrada de Ferro Central do Paraná. — Foi lavrado em 1.º de Setembro de 1922, com a Companhia Marcondes de Colonização, Industria e Comercio, o contracto para a construcção de uma estrada de ferro, de bitola de um metro, a tracção electrica ou a vapor, que partindo de um ponto conveniente entre as estações de Iraty e Nova Restinga, da linha ferrea de Guarapuava, concedida pelo Decreto n. 957 de 20 de Agosto de 1920, atravessasse os municipios de Imbituva e Prudentopolis e siga pelo valle do rio Ivahy, até a sua fóz e com tres ramaes, dos quaes um partirá pelo valle do rio Pirapó, até a margem do rio Paranapanema, o outro ligará o ponto inicial á bahia de Guaratuba, passando por Palmyra e Lapa e o ultimo, partindo de um ponto conveniente desta linha, vá até Curityba.

COLONIZAÇÃO

Sem manter o Estado um serviço de immigração official, tem-se procurado favorecer a localizaçáo de colonos, facilitando a aquisiçáo de terras devolutas ás empresas colonizadoras.

Concederam-se, de facto, no meu Governo, ... 350.000 hectares de terras para colonizaçáo, mediante contracto, nos termos da lei n. 1942 de 1916, sendo, 150.000 no municipio de Tibagy, ... 150.000 em São Jeronymo e 50.000 em Guarapuava.

Por outro lado, attendendo á solicitaçáo do Sr. Ministro da Agricultura, o meu Governo poz á disposiçáo da Uniáo as terras que forem precisas para localizaçáo immediata de colonos austriacos e italianos, como tambem attendeu a consulta do Sr. Ministro das Relaçóes Exteriores, sobre a concessáo de terras para uma grande colonizaçáo italiana, communicando que o Estado cederia uma area de 200.000 hectares ao preço de 5\$000.

Continua o Estado a receber os colonos que espontaneamente para aqui se dirigem em demanda de um meio favoravel, em que possam exercer

com proficuos resultados a sua actividade. O Paraná é, sem dúvida, um dos Estados da Republica mais preferido pela immigração espontanea, que se hade ir realizando natural e progressivamente, sem os inconvenientes da colonização em grandes massas e onerosa para o Thesouro. Compreendendo que o Estado precisa e deve facilitar, como se tem feito, a aquisição de terras aos colonos, por preço minimo e a prazo longo, mas não posso concordar que se retire da receita publica somma alguma para estipendiar um serviço de immigração, quando os nossos patricios precisam e têm direito a tantos beneficios, especialmente aos da instrução publica, que o nosso regimen lhes assegura e a que, entretanto, ainda não foi possível attender em toda a extensão das justas aspirações do povo.

CARTA GEOGRAPHICA

Extincta, por Decreto n. 5 de 1921, a commissão geographica, incumbida de acompanhar e fiscalizar os trabalhos de demarcação de limites, entre o nosso Estado e o de Santa Catharina, e da qual faziam parte os Drs. João Moreira Garcez e Francisco Gutierrez Beltrão, resolvi autorizar esses illustres engenheiros a organizarem a Carta Geral do Estado, com tempo de fazel-a figurar na grande Exposição do Centenario. Os trabalhos foram concluidos e o mappa impresso na escala de 1 por 750.000, tendo sido entregues ao Governo mil exemplares, a que tinha direito o Estado.

Estão ainda esses distinctos patricios confeccionando os mappas dos municipios, tendo já concluidos os trabalhos referentes a Paranaguá, Antonina, Guaratuba, Guarakessaba, Morretes, Porto de Cima, Deodoro, Campina Grande e Bocayuva. Serão assim, cobridos elementos que permittam resolver devidamente as dúvidas sobre divisas inter-municipaes, de modo a serem definitivamente fixadas.

AGUA E ESGOTOS

Mereceu, desde o inicio do meu Governo, a minha cuidadosa attenção o serviço de agua e esgotos da Capital.

A defficiencia das obras executadas, quer quanto a captação de mananciaes na serra, quer quanto ás rédes de agua e esgotos no perimetro da cidade, tornava-se cada vez mais sensivel, com o notavel augmento da população urbana, exigindo uma providencia immediata.

Dada a importancia de um serviço que interessa tão de perto a vida de Curityba, não era possivel adoptar uma providencia de character transitorio, que resolvesse apenas a situação actual, mas um serviço completo, que attendesse as necessidades futuras de uma Capital que se desenvolve e cresce consideravelmente. Assim, dever-se-ia preferir um projecto geral que permittisse a execução por partes, á medida das exigencias do serviço publico.

Tratando-se de um emprehendimento de tanto vulto e de tão grande responsabilidade technica, resolvi preliminarmente ouvir a opinião abalizada do illustrado engenheiro Dr. Saturnino de Brito, que tomou a si a organização de um projecto de remodelação completa dos serviços de agua e esgotos, o qual em tempo foi entregue a Secretaria de Estado.

Seguindo o plano desse projecto e attendendo as necessidades mais urgentes, como o serviço de novas captações na serra, o abastecimento da agua das zonas altas da cidade, installações de hydrometros que permittam regularizar o consumo, e a revisão da réde de esgotos, tem o meu Governo agido nesse sentido, conforme se vê da resenha dos melhoramentos realizados e em execução.

Ampliação da Réde de Agua. — Foi construido um reservatorio d'agua, em concreto armado, com capacidade para 100 metros cubicos, no Alto do Cabral, destinado a abastecer os arrabaldes do

Bacachery, Cabral e Ahu', tendo sido igualmente assentadas as canalizações de distribuição. O reservatorio é supprido por uma bomba centrifuga de recalque, installada em ponto conveniente da Avenida João Gualberto.

Aguardo apenas a chegada do material, já encommendado no estrangeiro, para fazer iniciar os serviços da rêde d'agua da zona alta da cidade, para o lado do Batél, que será servida por um outro reservatorio a construir segundo o projecto do Dr. Saturnino de Brito.

Novas Captações. — Com as captações definitivas dos arroios Ipyranga e Ipyranguinha, ficaram concluidos os trabalhos de ampliação que estavam sendo executados na serra do mar, quando assumi o Governo.

Tornando-se ainda necessario reforçar mais o abastecimento d'agua, durante as periodicas estia-gens que se verificam no inverno, resolvi mandar proceder as obras necessariás a elevação mechanica das aguas do rio Cayguava, que permittirá elevar de 4.000.000 de litros por dia, o abastecimento d'agua, ficando completa assim a capacidade da linha adductora existente, que é de 10.000.000 de litros em 24 horas.

Adquirio já o Governo o material necessario como uma bomba centrifuga "Sulzer", uma machina a vapor de 120 H. P. e 2800 metros de tubos de aço Mannesmann.

Linha Adductora. — Iniciei e continuo os trabalhos de consolidação e rectificação da linha adductora, em grande parte já realizados.

Para que se possa attender melhor o serviço de fiscalização e de concerto da adductora, está sendo construida no seu percurso uma estrada de serviço, que facilitará o acesso a essa canalização.

Ligações e Installações Domiciliarias. — Continua a repartição de agua e esgotos a attender com promptidão os serviços das novas installações domiciliarias e de modificações e ampliações das já existentes, organizando os projectos e orçamentos respectivos.

A 30 de Junho do anno findo elevava-se a ... 3.198 o numero de ligações de agua e esgotos, verificando-se assim que de muito precisa ser ampliada a réde de distribuição.

Hydrometros — Proseguindo nos trabalhos de assentamentos de hydrometros já se realizou a installação de 628 desses aparelhos, que muito contribuirão para regularizar o consumo, restringindo ou evitando os desperdícios d'agua.

Ampliação da Réde de Esgotos. — Têm-se executado serviços de ampliação da réde em varias ruas da cidade, entre outras na Avenida Dr. Vicente Machado, nas ruas Dr. Ermelino de Leão, Dr. Keller, Angelo Sampaio, Nunes Machado, Julia da Costa e Cabral.

PORTO DE PARANAGUA'

E' este tambem um dos grandes serviços, cuja realização muito tem preoccupado o meu Governo. Tenho procurado encaminhal-o convenientemente para uma proxima e definitiva solução, intervindo junto ao Governo Federal no sentido de obter a aprovação das necessarias modificações do projecto e orçamentos primitivos, bem como a prorogação de prazo para inicio das obras.

A 23 de Março de 1923, foi lavrado contracto com a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, unica licitante que compareceu á concorrência publica, para a construcção das obras de melhoramentos do Porto de Paranaguá.

Depende da realização do emprestimo, que o Estado deve levantar, o inicio das obras, conforme determina a clausula VIII do contracto.

Aguardo, apenas, a aprovação pela Camara Federal do projecto alterando algumas condições da concessão que a União fez ao Estado, para chamar concorrentes ao emprestimo de 25.000:000\$000 a esse fim destinado e dar immediatamente começo ao grande melhoramento, que virá influir poderosamente na vida económica do Paraná.

Interior

Posso, ao findar o meu primeiro período administrativo, repetir o que affirmava em mensagem de 1921: "Póde-se, sem maiores obstáculos administrar um Estado, como o nosso, cujo povo prima pela sua indole laboriosa e ordeira. O Paraná continua a fruir os beneficos resultados de uma phase de trabalho e de paz. Todas as regiões do Estado se encontram em perfeita calma." De facto, afóra o projectado movimento de Abril de 1922, ligado á agitação politica em torno da successão presidencial da Republica, e que, mercê de Deus, não se realizou, tendo serenado os espiritos, sem que perdurasse qualquer vestigio de resentimentos, facto algum anormal perturbou a ordem publica, durante o quatriennic, registrando-se apenas casos de natureza méramente policial.

CENTENARIO

Tive a insigne honra de me achar á frente do Governo desta unidade da Federação na época gloriosa do centenario da independencia politica da nossa cara Patria. O Paraná commemorou brilhantemente a memoravel data, comparecendo ao certamen internacional, realizado no Rio de Janeiro, inaugurando o magestoso palacio da instrucção, levantando na praça publica a herma do P. Ildfonso Xavier Ferreira, entregando á população da Capital a praça Santos Andrade, ajardinada com esmero, e a avenida 7 de Setembro, com os seus notaveis melhoramentos, revogando o dispositivo constitucional que adoptou a bandeira do Estado e dirigindo nesse sentido o mais patriotico appello aos presidentes dos demais departamentos da Republica.

LIMITES

Ultimaram-se, no meu quatriennio, os trabalhos para a definitiva fixação dos nossos limites

com os Estados de S. Paulo e de Santa Catharina, inestimavel serviço prestado ao Paraná pelo Governo do illustre paranaense Snr. Dr. Affonso Camargo.

TERRENO CONCEDIDO

Por decreto n.º 1021 de 26 de Setembro de 1921, foi concedido ao Ministerio da Guerra o terreno, annexo ao campo do Bacachery, necessario á construcção do quartel para o 5.º Batalhão de Engenharia.

POLICIA CIVIL

Expediram-se novos regulamentos para a Repartição Central de Policia, Serviço Medico Legal e para as Casas de Diversões Publicas, de conformidade com as leis ns. 1981 de 5 de Abril de 1920 e 2063 de 31 de Março de 1921.

Foi creada, de accordo com a lei n.º 2152 de 8 de Abril de 1922, a Policia de Carreira, achando-se preenchidas já, por bachareis em direito, além das da Capital, as delegacias de Rio Negro, Jaguarahyva, Guarapuava e União da Victoria.

Adquirio-se, por 60:000\$000, o predio da rua Visconde de Guarapuava, em que esteve installado o quartel do 5.º Batalhão de Engenharia, para a Casa de Detenção.

A Penitenciaria foi grandemente beneficiada com os serviços de abastecimento d'agua e de esgotos, bem como pela macadamização da estrada que da Graciosa dá accessõ ao estabelecimento. Dentro em pouco será iniciada a construcção da ala esquerda do edificio, que ficará ampliado de mais 132 celulas.

MATERNIDADE DO PARANA'

Foi esta util instituição, que tantos serviços tem prestado, contemplada, desde o exercicio de 1922-1923, com o auxilio de 8:400\$000 annuaes.

POLICIA MILITAR

A Força Militar, que por effeito do accordo celebrado entre os Governos do Estado e o da União, em 1917, para o fim de ser considerada Reserva do Exercito Nacional, foi objecto de modificações em seus quadros, durante o quatriennio findo, nos termos da lei 1951, de 1920, Decreto n.º 524, de 1922 e lei n.º 2190 de 1923, tendentes todas ellas, a melhorar as suas condições technicas, para que, acompanhando a evolução por que têm passado as corporações armadas do Paiz, cujos regulamentos da instrução militar, e moldes de organização são alli adoptados, pudesse com efficiencia, desempenhar-se da sua ardua e nobre missão.

Ac assumir o Governo do Estado, resolvi, de accordo com o artigo 5.º da lei n.º 1951 de 1920 organizar a Assistencia Militar junto a Presidencia, cuja medida se fazia necessaria, tendo em vista o dispositivo constitucional que determina a "mobilização e distribuição da Força Publica", pelo Chefe do Poder Executivo do Estado.

Assim, tem essa repartição militar estabelecida a ligação directa com o Commando Geral, ao qual transmitta as ordens e resoluções da Presidencia, que por sua vez acompanha os trabalhos da corporação pelos "Boletins Diarios", das diversas unidades, resultando desta pratica os melhores beneficios ao interesse da segurança publica do Estado.

Nos termos da lei n.º 1951 de 25 de Março de 1920, foram elevados de 10 a 15% os vencimentos dos officiaes e inferiores e a etapa das praças de pret.

HYGIENE PUBLICA

Celebrou-se novo contracto com o departamento da Saude Publica Federal para a continuação dos serviços de Prophylaxia Rural, tendo-se adquirido, em Deodoro, um terreno, que o Estado of-

fereceu á União, para a construcção de um lepro-sario, cujos serviços infelizmente ainda não se acham iniciados.

Na hygiene estadual, procurou-se attender todas as necessidades do serviço, dentro dos recursos de que dispõe este departamento administrativo, que será, em o novo quatriennio, inteiramente remodelado e dotado de elementos que permittam collocar-o em condições de satisfazer todas as exigencias do importante serviço que lhe está affecto.

PREFEITURA DA CAPITAL

Correspondendo inteiramente á espectativa do meu Governo, o Snr. Prefeito da Capital realizou uma administração modelar, dedicando todos os seus cuidados na solução do problema financeiro, factor decisivo para o exito de qualquer plano administrativo.

Durante o periodo de 26 Fevereiro de 1920 a 31 de Janeiro do corrente anno, foram despendidos 1.021:157\$691 com a divida do Municipio, sendo 572:996\$691 com a amortização da divida fluctuante naquella data existente e agora extincta, e 448:161\$000 com a divida consolidada, que actualmente se acha reduzida apenas a 1.158:350\$000, afóra o emprestimo do Estado.

Assim normalizada a situação financeira tornou-se possivel promover a execução de melhoramentos urbanos, attinentes a hygiene e a esthetica da cidade, entre os quaes alguns de custo bastante avultado.

Des trabalhos realizados destacam-se os de pavimentação de diversas ruas e avenidas, entre as quaes a 7 de Setembro e Iguassu', já concluidas, a Visconde de Guarapuava em construcção, praça da Republica e outras com um total de 125.064m²,94 sendo 35.328m²,93 de parallelepipedos ; 42.426m²,48 de macadamização e 47.309m²,53 de remacadamização, per onde se verifica que foi pa-

vimentada uma area approximadamente igual a $\frac{1}{3}$ do total existente a 26 de Fevereiro, que era de 391.934m,2.

Além desses realizaram-se varios serviços de embelezamento da cidade, entre os quaes se destacam a arborização de avenidas e remodelação da praça Santos Andradê.

Tem merecido tambem especial attenção a construcção, desobstrucção e reconstrucção de galerias de esgotamento pluviaes, serviços de certo vulto, com os quaes têm sido dispendidas consideraveis quantias e bem assim a remodelação do cemiterio e do matadouro.

A extensão linear das novas galerias existentes e cuja secção de vasão minima é de 0m,40 X 0m,40 attinge a 4.834 metros.

Convem observar que todos esses serviços têm sido executados com o productó da renda ordinaria, sem o recurso de emprestimos contrahidos ou de adiantamentos feitos pelos proprietarios, regimens adoptados para os calçamentos feitos anteriormente.

Verifica-se, pois, que pelo systema actualmente adoptado, além de outras vantagens, não se onera o Municipio com novos serviços de emprestimos e nem se reduz a renda com isenção do imposto, como succedia quando o proprietario pagava o serviço, mas, ao contrario, os calçamentos ultimamente executados contribuem para augmentar a renda do municipio.

A receita, que attingira ao maximo de 830:273\$806, acha-se elevada agora a 1.452:900\$324, arrecadação verificada no ultimo exercicio financeiro de 1923, sendo de notar que não houve majoração de impostos, mas, ao envez, algumas tributações foram reduzidas, conforme se constata das mensagens da Prefeitura ao Legislativo Municipal.

Declarei, ao receber o Governo do Estado, que a instrução pública constituiria um dos pontos essenciaes do meu programma de administração, principalmente na parte referente ao ensino primario e normal.

**Instruc-
ção**

Envidei, desde logo, os meus melhores e decididos esforços no sentido de reorganizar por completo este departamento administrativo solicitando do Governo de S. Paulo, então presidido pelo illustre Snr. Dr. Altino Arantes, a dispensa de um dos professores do seu quadro para superintender a Inspectoria Geral do Ensino, repartição que o Congresso cuidava de crear e á qual seriam confiadas a organização e direcção do novo aparelho escolar. A 24 de Abril de 1920 assumia as funções do seu cargo o professor Prieto Martinez, Director da Escola Normal de Pirassununga.

ENSINO PRIMARIO

Os mais satisfactorios resultados foram obtidos com a nova organização e orientação do ensino, sem necessidade de realizar despesas extraordinarias, valendo-me unicamente dos recursos ordinarios, consignados em nossos orçamentos.

Realizando o recenseamento de cada municipio, de maneira a se conhecer, logar por logar, o numero de creanças de 7 a 14 annos, poude o Governo orientar-se convenientemente na distribuição das escolas de maneira a facilitar a dissiminação da instrução primaria por todos os centros de população, que se viram assim, desde logo, beneficiadas.

Inspecionado o trabalho de cada escola, orientado o professor para seguir novos methodos e programmas, tomou logo rumo a actual organização escolar, e todos os estabelecimentos se encheram de creanças, excedendo na sua quasi totalidade a matricula regulamentar.

Considerando que, principalmente no campo, as creanças não pódem perder tempo, porque o trabalho da terra requer logo o seu concurso, cuidou-se com especial carinho das creanças analphabetas, preferidas na matricula e nos trabalhos diarios. Desse modo, grande foi o numero dos alumnos que, tendo-se iniciado nos bancos escolares ignorando o alphabeto, delles se afastaram depois de saber ler, escrever e contar, além de conhecerem ligeiras noções de Geographia, Historia e Educação Civica.

As estatisticas de 1920, primeiro anno da reforma, infelizmente não poderam constatar, com segurança, qual o numero de creanças alphabetizadas e isso porque, como era natural, procurou-se de preferencia reorganizar o serviço escolar, tanto na Capital como no interior; as de 1921, 1922 e 1923, porém, indicam bem o progresso real do ensino nos grupos e escolas izoladas, segundo as cifras de alphabetização que são devéras promissoras.

Excluido o anno de 1920, cujos resultados não se pódem precizar, foram alphabetizadas, durante o meu Governo, 22.439 creanças, sendo 7.660 em 1921, 7.820 em 1922 e 6.953 em 1923.

Em relação á matricula verifica-se que houve o augmento de 20.188 alumnos, pois em 1919, antes da reorganização, era de 16.705 e em 1923 de 36.893 creanças, como é discriminado no quadro que vos apresento.

É todo esse resultado foi conseguido sem grande accrescimo da despesa publica, como se vê:

Despesa geral com a instrucção publica

Exercicio 1919-1920	1.326:584\$209
Exercicio 1922-1923	1.519:276\$788

Accrescimo

192:692\$579

QUADRO DEMONSTRATIVO DA MATRICULA, POR MUNICIPIOS EM 1919 e 1923.

LOCALIDADES	1919			1923			Diferença para mais
	Grupos	Matricula E. Isoladas	Total	Grupos	Matricula E. Isoladas	Total	
Curityba	1.477	2.273	3.750	4.572	3.356	7.928	4.178
Antenina	121	319	440	245	390	635	195
Araucaria	—	272	272	—	819	819	547
Assunguy de Cima	—	23	23	—	175	175	152
Bocayuva	—	231	231	—	415	415	184
Campo Largo	—	677	677	222	1.159	1.381	704
Campina Grande	—	285	285	—	487	487	202
Castro	133	187	320	310	306	616	296
Clevelandia	—	123	123	—	121	121	—
Colonia Mineira	—	—	—	—	181	181	181
Colombo	—	337	337	—	490	490	153
Conchas	—	78	78	—	173	173	95
Carlopolis	—	43	43	—	36	36	—
Deodoro	—	366	366	208	312	520	154
Entre Rios	—	220	220	—	248	248	28
Fóz do Iguassu'	—	78	78	—	73	73	—
Guarakessaba	—	115	115	—	373	373	258
Guarapuava	111	222	333	143	379	522	189
Guaratuba	—	166	166	—	174	174	8
Iraty	—	335	335	—	515	515	180
Jacarézinho	—	80	80	146	392	539	458
Jaguariahyva	—	294	294	288	444	732	438
Lapa	—	395	395	296	828	1.124	729
Morretes	—	283	283	191	594	785	502
Palmas	—	268	268	—	304	304	36
Palmeira	—	590	590	162	704	866	276
Palmyra	—	80	80	—	146	146	66
Paranaguá	298	371	669	482	1.497	1.979	1.310
Ponta Grossa	290	496	786	670	1.073	1.743	957
Porto de Cima	—	80	80	—	144	144	64
Pirahy	—	249	249	—	556	556	307
Prudentopolis	—	180	180	—	1.024	1.024	844
Roxo-Roliz	—	70	70	—	200	200	130
Ribeirão Claro	—	60	60	—	286	286	226
Rio Branco	—	188	188	—	366	366	178
Rio Negro	175	287	462	371	796	1.167	705
Santo Antonio do Imbituva	—	472	472	237	634	871	399
S. João do Triumpho	—	245	245	—	399	399	154
S. José da Boa Vista	—	151	151	—	167	167	16
S. José das Pinhaes	—	751	751	151	1.353	1.504	753
S. Pedro de Mallet	—	76	76	—	383	383	307
Serro Azul	—	102	102	—	473	473	371
S. Matheus	—	132	132	228	368	596	464
Santo Antonio da Platina	—	90	90	—	364	364	274
Tamandaré	—	569	569	—	821	821	252
Teixeira Soares	—	137	137	—	470	470	333
Thomazina	—	360	360	—	592	592	232
Tibagy	—	185	185	157	497	654	469
União da Victoria	—	226	226	212	287	499	273
Ipiranga	—	297	297	—	803	893	596
Reserva	—	—	—	—	193	193	193
S. Jeronymo	—	—	—	—	172	172	172
TOTAL	2.605	14.114	16.705	9.291	27.602	36.893	20.188

Sommando-se ao total de creanças instruídas pelas escolas do Estado, as que frequentam os cursos particulares e bem assim os alumnos que estão matriculados nas escolas do Povoamento do Sólo, Aprendizes Artífices e Aprendizes Marinheiros, che-se ao seguinte resultado:

Escolas do Estado	36.893
Povoamento do Sólo	484
Aprendizes Artífices	231
Aprendizes Marinheiros	60
	<hr/>
	37.668
Nas escolas particulares	11.569
	<hr/>
Total geral	49.237
	<hr/>

Sabido como é que a nossa população infantil de 7 a 14 annos attinge a 120.000 creanças tomas que mais de 44 % frequentam escolas.

No devemos dahi concluir que a cifra de analphabetos no Paraná seja de 59 %, e que para solucionar de vez a causa do seu ensino primario se torne necessario duplicar o numero das escolas existentes.

Dentre as 120.000 creanças encontradas pelo recenseamento, uma boa parte já deixou a escola, porque concluiu o curso ou porque já se tivesse julgado satisfeita em aprender a ler, escrever e contar rudimentalmente.

Por outro lado, a acção conjuncta de todas as escolas, dando preferencia ás creanças analphabetas, póde, cada anno, accudir a milhares de infantes, entre 7 e 14 annos, e o ensino particular, que em 1923 accusou a frequencia de 11.569 alumnos, tem a seu cargo alguns milhares de analphabetos, os quaes, uma vez concluida a segunda serie, deixam a escola, antes dos 14 annos.

Os gymnasios e escolas profissionaes contam por sua vez, um numero regular de alumnos de 9 a 14 annos que, pela praxe das estatisticas figuram no

conjuncto para o calculo geral das creanças em idade escolar.

Não é possível, pois, nem ha necessidade, de tantas escolas para quantas creanças houver em idade de 7 a 14 annos. Nenhum paiz obedece a esta regra e, desse modo, forçoso é corrigir o juizo que fazemos a respeito do nosso Brasil, juizo errado, prejudicial aos nossos interesses e aos nossos fôrcs de civilização.

O Snr. Inspector Geral do Ensino, estudando o assumpto em seu relatorio de 1922, apontou os Estados Unidos, paiz que leva a dianteira a todos os povos, principalmente em relação á sua instrucção, como exemplo do que acima fica dito.

Por se tratar de uma questão de alto interesse, pois envolve problema nacional, para aqui transcrevo o que a tal respeito foi dito pelo superintendente do nosso ensino primario:

“Resam as informações officiaes fornecidas pelo bureau da Exposição no Rio de Janeiro o seguinte :

“A população americana é orçada em 110.000.000 de habitantes, correspondendo a esse total uma população de 22.000.000 de creanças de 7 a 14 annos.

“Em 1921 a matricula total dos cursos primarios, secundarios, superiores e profissionaes attingiu á respeitavel cifra de . . . 19.451.851 creanças e adolescentes, da idade de 5 a 18 annos, creanças e adolescentes que frequentavam os cursos publicos e particulares.

“Desse total, 2.117.468 alumnos pertenciam aos cursos secundarios e 300.000 ás Universidades e escolas superiores.

“Deduzidas essas cifras, ficam para os cursos primarios 17.034.383 creanças, isto é, 17.034.383 alumnos que frequentam as escolas maternas, jardins de infancia, escolas isoladas e grupos escolares.

“Podemos calcular que desses numeros 10

º, pelo menos, pertence aos jardins da infancia e escolas maternas, onde a idade estabelecida para a respectiva matricula vae dos 5 aos 7 annos incompletos. Teremos, assim, uma diminuição de 1.793.438 creanças, ou seja um total de 15.320.845 alumnos de 7 a 14 annos que recebe instrução nas escolas propriamente chamadas elementares.

“Convem ainda considerar que na quasi totalidade dos Estados, o curso primario é de oito annos, o dobro do normalmente adoptado em quasi todo o Brasil.

“Si a população escolar, pois, em 1921, era de 22.000.000 de alumnos e a frequencia ás escolas primarias (de 7 a 14 annos) orçava em 15.320.845, temos que 6.679.155 creanças não frequentavam as aulas, ou já as tinham frequentado e abandonado, portanto, os bancos escolares, ou estavam á espera de um momento azado para as poder frequentar.

“Computando-se, do total de 15.320.845, 20% para as escolas particulares, cabem ás escolas publicas a matricula de 10.724.569 creanças, ou seja pouco menos de 50% da sua população total em idade escolar, tomada a base de 7 a 14 annos”.

Do exposto se conclue que o Paraná, precisando de escolas publicas para a metade de sua população escolar que é no momento pouco superior a 120.000; e tendo já frequentes 36.893 creanças, necessita de mais escolas para 23.107. O concurso, porém, da escola particular não deve ser desprezado, porquanto prestam real serviço e augmentam por toda parte. No dia, pois, que o Governo puder manter escolas para mais 15.000 creanças (300 escolas mais ou menos) a questão do analphabetismo estará resolvida.

Em 1919, existiam 12 grupos escolares e 513 escolas isoladas.

Os grupos existentes contavam nesse anno a matricula de 2.605 alumnos e os mesmos estabelecimentos, em 1923, eram frequentados por 5.136 havendo, pois, uma differença de 2.531 para mais na matricula.

Em 1923 os grupos escolares, em numero de 27, com 198 classes accusavam a matricula de 9291 alumnos, tendo sido inauguradas as casas escolares de Campo do Tenente e Brazopolis e instalados, já este anno em edificio proprio, mais dois grupos, o de Palmas e o de Iraty, e uma casa escolar em Antonio Olyntho.

No proximo mez de Março começará a funcionar, tambem em edificio proprio, o grupo de Ribeirão Claro.

As 513 escolas isoladas existentes em 1919 contavam a matricula de 14.114 alumnos, funcionando em 1923 605 em que se matricularam 27.602 creanças, incluídas nesse numero, tanto num como neutro anno, 116 escolas subvencionadas pela União, que se destinam ás colonias estrangeiras.

Magnificos resultados têm-se colhido da inspecção medico escolar, serviço inaugurado em 1921. Os medicos dispensam assistencia gratuita aos alumnos reconhecidamente pobres, fornecendo a pharmacia da Força Militar do Estado os medicamentos necessarios.

Annexo ao grupo escolar Tiradentes funciona, desde 1921, um gabinete dentario, que assiste a todos os alumnos das escolas da Capital que o procuram.

Foram ampliadas as caixas escolares, incumbidas de auxiliar os alumnos pobres, tendo funcionado regularmente 18 na Capital e nos municipios do interior.

ENSINO NORMAL

Como base fundamental da instrução primaria, a formação do professor foi cuidada com todo carinho, tendo-se creado a escola normal secundaria, que recebeu orientação inteiramente nova, e as escolas normaes primarias, que facilitarão o curso aos alumnos do interior, que não possam vir á Capital, providencias essenciaes a um plano de remodelação, como o levado a effeito.

Considerando o quanto eram prejudiciaes ao ensino as aulas em commum, já desvirtuando completamente o destino de character mais profissional do curso normal, já difficultando o ensino no curso gymnasial, fiz baixar o decreto n. 636 mandando separar esses dois cursos, que passaram a funcionar com horarios differentes, embora no mesmo edificio do Gymnasio e regido pelo mesmo corpo docente.

Ainda que fosse uma medida de character provisório, até que se effectivasse a construcção do predio conveniente á adaptacção do curso normal, representou esta resolução um impulso vigoroso no sentido do aperfeicoamento do ensino que passou a ser ministrado com mais ordem e regularidade, preenchendo melhor os seus destinos, quer na preparação dos candidatos aos cursos superiores, quer na formação do nosso professor primario.

Para assegurar á Escola Normal uma base de ensino indispensavel aos futuros normalistas, foi restabelecido, em Junho de 1920, o Grupo Escolar Anexo, que teve logo enorme frequencia. Dessa fórma deixou a pratica do magisterio de se exercer no Grupo Escolar Xavier da Silva, muito distante do edificio do Gymnasio em que funcionava a Escola Normal, e fóra da critica e orientação do professor de Pedagogia.

Escola Normal Secundaria. — Tomadas essas providencias indispensaveis á boa marcha do ensino secundario, tratei logo de activar a construcção

do magnifico predio, que hoje se ergue á rua Aquidaban, destinado a receber a Escola Normal Secundaria e a se constituir futuramente a chave principal de todo o ensino primario ministrado pelo Estado.

Autorizado pela lei n. 3014 de 25 de Março de 1922 e, em face do dispositivo do art. 7.º da lei n. 1.999 de 9 de Abril de 1920, fiz approvar pelo decreto n. 274 de 26 de Março de 1923, o regulamento da Escola Normal, que passou a denominar-se Escola Normal Secundaria, já pelo seu programma mais amplo em relação ás outras, de character primario, já pela necessidade de preparar os professores secundarios do Estado.

Este regulamento exprime com rigor a natureza da reforma que se levou a effeito na Escola Normal, reforma ampla que affectou, por sua obediencia aos mais modernos preceitos educativos, todos os pontos reguladores do mecanismo do curso e que vizam a preparação scientifica e profissional completa do professor.

Tratando-se de uma organização inteiramente nova e de grande valor, julgo de acerto registrar a synthese dos pontos capitaes da reforma, como a delineou o illustrado patricio professor Dr. Lysimaco Ferreira da Costa, Director do estabelecimento e seu remodelador.

“A divisão do curso normal em geral e especial, tendo como objectivos já a educação do futuro professor, já a formação do profissional, representa uma divisão do trabalho do ensino capaz de realizar os fins da Escola com a maxima perfeição desejavel.

“A obrigação do professor de uma cadeira do curso geral ensinar a methodologia respectiva no curso especial, levando ao mesmo tempo os alumnos á pratica diaria das lições dessa doutrina e fazendo cumprir os programmas do ensino primario, na Escola de Applicação, resolve um

duplo problema que constitue duas grandes aspirações a realizar no ensino normal — a de pôr o lente da Escola Normal em contacto com o ensino primario, do qual se achava divorciado, e a de obrigar o futuro normalista a praticar em todas as lições que mais tarde deverá ministrar á frente da sua escola.

“Assim, o lente da Escola Normal conhecerá mais de perto as necessidades do ensino primario, guiando seus alumnos na pratica desse ensino e saberá apreciar melhor, para a formação do professor, o valor relativo das doutrinas que professa em sua cathedra, sem faltas lamentaveis ou sem excessos desnecessarios na execução de programmas.

“Por sua vez os alumnos ao serem diplomados, estarão perfeitamente senhores dos programmas de ensino que deverão executar e do modo mais efficaz dessa execução.

“Cada lente da Escola Normal será de facto um pedagogo e cada alumno diplomado será um profissional bem formado, que ao receber o seu diploma, traz uma pratica bem amparada por tres semestres de exercicio e de observação conscientes sobre a creança, feitas em um periodo em que a posse do curso geral lhe garante bastante criterio de discernimento.

“Todo o regulamento gyra em torno do interesse do educando, tendo-se, assim, determinado os horarios das aulas. e distribuido as aulas pelos cursos geral e especial, completando-se as theoreticas com as de caracter mais pratico, de modo a se evitar a fadiga do estudante, não excedendo de quatro as lições ministradas diariamente.

“Os programmas de ensino foram decretados em seu aspecto analytico e não em seu character synthetico, como tem sido de norma aliás dictada pela Pedagogia, a pretexto de se deixar ao cathedratico a livre manifestação da sua vocação didactica, quando a verdade é que a confecção do programma analytico ficando a cargo do lente, o professor é naturalmente levado a tratar excessivamente de pontos que mais o interessam que ao educando, ao mesmo tempo que outros são fatalmente abandonados.

“Se o programma não é mais do que uma serie de lições, cada lição está pois exactamente limitada, não podendo o professor transformar-se em orador ao dar a sua lição; e se a reforma annulla o orador de um lado, por outro estimula o professor, dado o regimen herbaciano que a reforma adoptou como predominante nas lições.

“Com effeito: o lente tendo materia estritamente limitada para cada lição e não podendo excedel-a depois de transmittir os conhecimentos novos do dia empregará a sua actividade sómente do ponto de vista didactico, ou seja exercitando a actividade mental de todos os alumnos da aula, processando o ensino de accordo com o mecanismo psychico do conhecimento.

“O ensino deixa de ser empirico; as lições se methodizam de accordo com as regras technicas; a pratica pedagogica vincula-se de maneira completa á sua base natural — a psychologia.

“Muitos outros são os characteres que definem os variados aspectos da reforma praticada na Escola Normal, e que lhe dão cunho original, mas que seria longo enumerar ; tambem dado o character de

secundaria que tem actualmente a Escola Normal, a reforma envolve um plano de desenvolvimento e progresso futuro que não implica em alterações essenciaes e sim em addicionamento de novas disciplinas que mais concorram para a melhor erudição dos estudantes”.

Completa-se a reforma do curso normal com a criação da Escola de Applicaçào, instituição indispensavel á boa formaçào do professor.

A pratica e a observaçào não só do ensino como tambem da creança em todos os seus aspectos educativos, serào feitas não mais em um simples grupo escolar annexo, mas em um conjuncto de grupos e escolas onde se encontra perfeitamente representado todo o apparelho escolar do Estado, em suas faces infantil (jardim de infancia), primario (grupos e escolas izoladas) e complementar (escola intermediaria), cujo conjuncto tomou o nome de Escola de Applicaçào e mantem a mais estreita connexão didactica com o curso normal.

A execuçào desta reforma está confiada a um corpo docente competente, dedicado ao trabalho e homogeneo no ponto de vista didactico, capaz emfim de realizar todo o pensamento do Governo em procurar dotar o nosso Estado de um apparelho educativo perfeito.

Escolas Normaes Primarias. — Será inaugurada a 27 deste mez a Escola Normal Primaria de Ponta Grossa, que funcçionará em edificio especialmente construido, segundo todos os preceitos pedagogicos e hygienicos modernos. O predio é amplo e se subdivide em vinte salas para aulas e mais cinco compartimentos para o serviço de administraçào.

Por decreto n. 13 de Fevereiro de 1920 foi approvedo o respectivo regulamento, organizado segundo as exigencias de um estabelecimento desta natureza. Acha-se formado o quadro de professores, escolhidos entre os directores e professores de Grupos Escolares.

De accordo com a planta já confeccionada será iniciada, dentro de poucos mezes, a construcção do grande predio destinado á Escola da Cidade de Paranaguá.

ENSINO SECUNDARIO

Provido de excellente corpo docente, constituido de cathedaticos, professores e lentes substitutos, vae o Gymnasio Paranaense realizando os seus fins com moralidade, efficiencia e regularidade. Equiparado ao Collegio Pedro II, goza este estabelecimento do mais alto conceito junto ao Conselho Superior do Ensino, que tem consignado em actas de suas sessões as mais elogiosas referencias, e, perante o paiz da mais elevada reputação que justifica a grande affluencia de alumnos do nosso e de outros Estados.

E' formado por duas secções o externato e o internato, que têm funcionado regularmente, devendo notar o desenvolvimento que teve, no quadriennio, o internato, que funciona em predio arrendado ao Estado.

Embora tivesse passado por verdadeira crise, devido a falta de alumnos, em 1920, foi-se impondo gradativamente no espirito publico ao ponto de se disputarem hoje as vagas que nelle se verificam, sendo de lamentar que a capacidade do predio não permitta a inscripção de um numero de alumnos superior a 85.

O Governo está despendendo com a sua manutención apenas a quota mensal de aluguel de casa ; a bõa administração que actualmente tem, demonstra perfeitamente que poderia ser mantido, antes dando rendimento aos cofres publicos, que acarretando qualquer despesa, se maior fosse a sua capacidade.

ENSINO SUPERIOR

Procurando secundar e estimular o esforço dos devotados patricios que tomaram a si a fundação

da Universidade do Paraná, concedeu o meu Governo, de accordo com a lei n. 2061 de 31 de Março de 1921, o empréstimo de 130:000\$000, tendo-se elevado para 60:000\$000 annuaes a subvenção, que anteriormnete era de 36:000\$000, sendo 24:000\$000 para a Faculdade de Engenharia e . . . 18:000\$000 a cada uma das Faculdades de Medicina e Direito.

Mostra, assim, o Paraná que não basta levantar a ponta do espesso véu que infelizmente ainda envolve grande parte dos nossos patricios, ministrando-lhe a instrucção primaria, mas, se deve ampliar a obrigação do Estado, facilitando á mocidade estudiosa a constituição e a manutenção dos cursos superiores, verdadeiro cadinho em que se apuram as aptidões individuaes, instruindo-se e educando-se a um tempo, systematizando o trabalho e disciplinando a vontade.

Disse, na primeira mensagem dirigida a este Congresso, que iniciava a minha exposição pelos negócios da Fazenda que constituem a base do edificio administrativo para encerral-a em homenagem ao Poder Judiciario, pelos da Justiça, cupola a se projectar para o alto como affirmação do quanto tem o Paraná avançado na conquista das aspirações sociaes. Posso agora, nesta ultima mensagem do quatriennio, o mesmo repetir, com a consciencia de quem procurou sempre cercar o Poder Judiciario das garantias, do respeito e da consideração que lhe são devidas, em um regimen republicano.

No intuito de melhorar a situação material dos magistrados foram elevados os seus vencimentos, de accordo com a lei n. 3.028 de 31 de Março de 1922.

Attendendo o augmento consideravel dos trabalhos do Tribunal e vizando garantir melhor a justiça no julgamento dos recursos de embargos aos Accordams, no qual toma parte o Tribunal pleno, foi creado mais um lugar de desembargador, já preenchido.

Foi decretado novo Regimento de Custas Judiciais, que desfez duvidas e incongruencias decorrentes do anterior, tendo-se igualmente, pela lei n. 2.186 de 19 de Março de 1923, modificado a taxa judiciaria, de maneira a esclarecer pontos duvidosos e preencher lacunas de que estava eivada a lei em execução.

Fez-se a incorporação das emendas á Lei de Organização Judiciaria, ao Código do Processo Civil e Commercial e ao Código do Processo Criminal. Foram providenciadas, pela lei n.º 2.109 de 5 de Março de 1922, a execução, em nosso Estado, do decreto legislativo federal n.º 4.249 de 6 de Julho de 1921, contra o uso do alcool e de outras substancias, e, pela lei n.º 3.232 de 9 de Abril de 1923, a execução do dispositivo do art. 3.º da lei federal n.º 4.242 de 6 de Janeiro de 1921, relativamente a menores delinquentes.

Ahi tendes, Senhores Deputados, de conjuncto, os serviços do quadriennio.

O problema economico-financeiro, como centro de toda a actuação do Governo, constituiu, em synthese, o meu programma, porque da sua boa ou má orientação pendia a possibilidade de quaesquer realizações nos diversos departamentos da administração.

Confrontem-se, com isenção de animo e espirito de justiça, os resultados do quadriennio e as minhas promessas parcimoniosas, e ter-se-á exactamente a medida do esforço e do trabalho do administrador.

Sem perturbar as linhas geraes da norma administrativa, procurarei, como tenho feito, resolver as grandes questões que affectam a vida do Estado. No periodo de 1924-1928, entre outros problemas de valia, cuja solução já se vae delineando, terá o

Governo de attender a organização dos serviços de hygiene, a construcção do porto de Paranaguá, a de estradas na zona norte, da macadamização ou de outra providencia que facilite o transito da estrada de Guarapuva.

Não encerrarei esta exposição sem consignar os mais vivos agradecimentos aos dedicados e intelligentes auxiliares de Governo, collaboradores de todas as realizações do quadriennio, lembrando aqui os seus nomes.

Na Secretaria Geral d'Estado, o Dr. Marins Alves de Camargo e Alcides Munhoz.

Na Chefatura de Policia, o Desembargador Luiz de Albuquerque Maranhão.

Na Procuradoria da Justiça, o Desembargador Joaquim Ignacio Dantas Ribeiro e Dr. Clotario de Macedo Portugal, Juiz de Direito da Capital.

Na Prefeitura da Capital, o engenheiro civil João Moreira Garcez.

No Commando da Força Publica, Capitão Raul Munhoz e Major João Monteiro do Rosario.

Na Directoria do Serviço Sanitario, o Dr. Victor Ferreira do Amaral.

Na Directoria da Escola Normal e Gymnasio Paranaense, o engenheiro civil Lysimaco Ferreira da Costa.

Na Inspectoria Geral do Ensino, o professor Cesar Prieto Martinez.

Na Assistencia Militar da Presidencia, Capitão Euclides do Valle e Tenente Luiz Ferrante.

E a vós, Senhores Deputados, tributo o testemunho da minha estima e alto apreço, de par com todo reconhecimento pelo apoio e solidariedade sempre dispensados ao meu Governo.

Da harmonia dos poderes constituídos do Estado decorre incontestavelmente a ordem na direcção dos negocios publicos e toda efficiencia da acção administrativa.

E hoje, como hontem, ao abrir o meu novo quatriennio, posso, invocando as benções de Deus para o meu Governo, asseverar que a acção administrativa se hade desenvolver harmonicamente com a do Legislativo, que regula, e a do Judiciario, que modera, vizando unicamente a aspiração commum, que se resume na grandeza do Paraná.

Saude e Fraternidade

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná,
em 25 de Fevereiro de 1924.

Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Presidente do Estado